

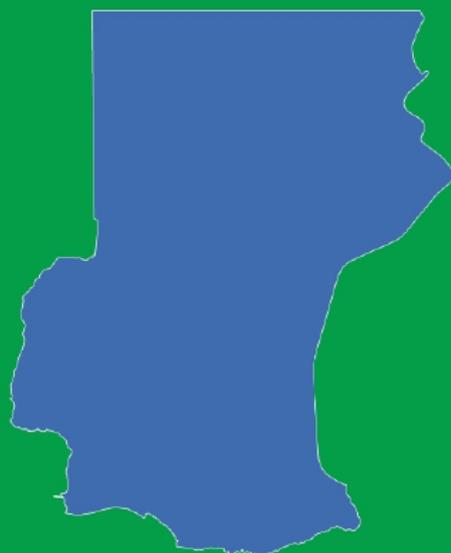
Relatório de Resultados

PDAD

Pesquisa Distrital de Amostra por Domicílios

2013

BRAZLÂNDIA



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior

Governador

Paco Britto

Vice-Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO – SEPLAD/DF**

Ney Ferraz Júnior

Secretário

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF

Jeansley Lima

Presidente

Sônia Contijo Chagas Gonzaga

Diretora Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabitx

Diretora de Estatística e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado

Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santo

Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

Brasília – DF

2022

Atualizado em 12/12/2022

IPEDF

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal

EQUIPE TÉCNICA

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – DIEPS

Clarissa Jahns Schlabitx
Diretora

Thiago Mendes Rosa
Assessor Especial

Simone de Araújo Carvalho
Assistente

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – COEPS

Jusçanio Umbelino de Souza
Coordenador de Pesquisas Socioeconômicas

Fabrizio de Aguiar Sena
Gerente de Análise de Pesquisas Socioeconômicas

Talia Alves Xavier
Gerente de Questionário e Metodologia

Ingrid Stefani Rocha
Estagiária

Tiago do Nascimento Silva
Estagiário

COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICA – COEST

Frederico Lara de Souza
Coordenador de Estatística

Luiz Rubens Camara de Araújo
Assessor Especial

Érica Lima Ambrósio
Gerente de Informações Estatísticas

Miriam Francisca Silva Chaves Ferreira
Gerente de Qualidade de Dados

Alessandra Analu Moreira da Silva
Estatística

Sumário

APRESENTAÇÃO	1
1 INTRODUÇÃO	2
2 METODOLOGIA	3
2.1 Definição da área pesquisada	3
2.2 A amostra	4
2.3 Histórico	8
3 RESULTADOS	9
3.1 Caracterização da população urbana	9
3.2 Saúde	16
3.3 Comunicação	20
3.4 Escolaridade	22
3.5 Trabalho e rendimento	27
3.6 Segurança e Lazer	35
3.7 Características dos domicílios	41
3.8 Infraestrutura domiciliar	43
3.9 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios	50
3.10 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis	53
4 Localidades predominantes de compras	58
5 Considerações finais	61
ANEXOS	62
Tabelas relacionadas aos moradores	62
Tabelas relacionadas aos domicílios	83

Lista de Figuras

2.1.1	Região de interesse da PDAD 2013	4
3.1.1	Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Brazlândia, 2013	9
3.1.2	Distribuição da população por arranjos domiciliares, Brazlândia, 2013	10
3.1.3	Distribuição da população por sexo, Brazlândia, 2013	11
3.1.4	Distribuição da população por raça/cor da pele, Brazlândia, 2013	12
3.1.5	Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Brazlândia, 2013	13
3.1.6	Percentual de pessoas que nasceram no DF, Brazlândia, 2013	14
3.1.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Brazlândia, 2013	14
3.1.8	Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Brazlândia, 2013	15
3.2.1	Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Brazlândia, 2013	16
3.2.2	Último serviço público de saúde utilizado, Brazlândia, 2013	17
3.2.3	Localização dos hospitais públicos utilizados, Brazlândia, 2013	18
3.2.4	Localização dos postos de saúde utilizados, Brazlândia, 2013	19
3.3.1	Posse de celular e tablet no domicílio, Brazlândia, 2013	20
3.3.2	Posse de linha pré-paga e pós-paga no domicílio, Brazlândia, 2013	21
3.3.3	Acesso à internet, Brazlândia, 2013	22
3.4.1	Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Brazlândia, 2013	23
3.4.2	Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Brazlândia, 2013	24
3.4.3	Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Brazlândia, 2013	25
3.4.4	Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Brazlândia, 2013	26
3.5.1	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Brazlândia, 2013	27
3.5.2	População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Brazlândia, 2013	28

3.5.3	Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Brazlândia, 2013	29
3.5.4	Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Brazlândia, 2013	30
3.5.5	Distribuição da posição na ocupação principal, Brazlândia, 2013	31
3.5.6	Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Brazlândia, 2013	32
3.5.7	Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2013	33
3.5.8	Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2013	34
3.6.1	Distribuição das pessoas que sofreram violência, Brazlândia, 2013	35
3.6.2	Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo tipo de agressão, Brazlândia, 2013	36
3.6.3	Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo local de agressão, Brazlândia, 2013	36
3.6.4	Distribuição da população segundo visitas a museus, cinemas, teatros, parques ou espaços esportivos ou biblioteca, Brazlândia, 2013	37
3.6.5	Distribuição da população segundo hábitos de ler, se exercitar, ir a shows, frequentar atividades extracurriculares, Brazlândia, 2013	38
3.6.6	Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Brazlândia, 2013	39
3.6.7	Distribuição da população segundo times de futebol para os quais torce, Brazlândia, 2013	40
3.7.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Brazlândia, 2013	41
3.7.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Brazlândia, 2013	42
3.7.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Brazlândia, 2013	42
3.7.4	Distribuição dos domicílios próprios segundo a regularização do lote, Brazlândia, 2013	43
3.8.1	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Brazlândia, 2013	44

3.8.2	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Brazlândia, 2013	44
3.8.3	Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Brazlândia, 2013	45
3.8.4	Abastecimento de água no domicílio, Brazlândia, 2013	46
3.8.5	Esgotamento sanitário do domicílio, Brazlândia, 2013	47
3.8.6	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Brazlândia, 2013	48
3.8.7	Recolhimento do lixo no domicílio, Brazlândia, 2013	49
3.9.1	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Brazlândia, 2013	50
3.9.2	Problemas nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2013	51
3.9.3	Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2013	52
3.10.1	Contratação de serviços pelos domicílios, Brazlândia, 2013 . . .	53
3.10.2	Modalidades de acesso à internet no domicílio, Brazlândia, 2013	54
3.10.3	Posse de veículos no domicílio, Brazlândia, 2013	55
3.10.4	Inventário de bens duráveis dos domicílios, Brazlândia, 2013 . .	56
3.10.5	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Brazlândia, 2013	57
4.1	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, eletrodomésticos e serviços em geral, Brazlândia, 2013	59
4.2	Locais predominantes de compra de artigos de serviços pessoais, roupas e lazer, Brazlândia, 2013	60

Lista de Tabelas

5.1	População por faixa etária e sexo, Brazlândia, 2013	62
5.2	Arranjos domiciliares, Brazlândia, 2013	63
5.3	Distribuição da população por sexo, Brazlândia, 2013	63
5.4	População por raça/cor da pele, Brazlândia, 2013	63
5.5	Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Brazlândia, 2013	64
5.6	Pessoas nascidas no DF, Brazlândia, 2013	64
5.7	Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Brazlândia, 2013	65
5.8	Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Brazlândia, 2013	66
5.9	Pessoas com plano de saúde privado, Brazlândia, 2013	67
5.10	Tipo de plano de saúde privado, Brazlândia, 2013	67
5.11	Último serviço de saúde público utilizado, Brazlândia, 2013	67
5.12	Localidade do atendimento do último serviço hospitalar utilizado, Brazlândia, 2013	68
5.13	Localidade do atendimento do último serviço em posto de saúde utilizado, Brazlândia, 2013	68
5.14	Posse de celular no domicílio, Brazlândia, 2013	68
5.15	Posse de tablet no domicílio, Brazlândia, 2013	69
5.16	Posse de linha pré-paga no domicílio, Brazlândia, 2013	69
5.17	Posse de linha pós-paga no domicílio, Brazlândia, 2013	69
5.18	Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Brazlândia, 2013	70
5.19	Frequência escolar, por faixa de idade, Brazlândia, 2013	70
5.20	Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Brazlândia, 2013	70
5.21	Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Brazlândia, 2013	71
5.22	Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Brazlândia, 2013	72
5.23	Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Brazlândia, 2013	72
5.24	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Brazlândia, 2013	72

5.25	Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Brazlândia, 2013	73
5.26	Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Brazlândia, 2013	73
5.27	Setor de atividade das pessoas ocupadas, Brazlândia, 2013	74
5.28	Posição na ocupação do trabalho principal, Brazlândia, 2013 . . .	74
5.29	Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Brazlândia, 2013	74
5.30	Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Brazlândia, 2013	75
5.31	Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2013	75
5.32	Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2013	76
5.33	Distribuição das pessoas que sofreram violência, Brazlândia, 2013	77
5.34	Pessoas que sofreram violência, por tipo de agressão, Brazlândia, 2013	77
5.35	Pessoas que sofreram violência, por local de agressão, Brazlândia, 2013	77
5.36	Distribuição da população segundo visitas a museus, Brazlândia, 2013	78
5.37	Distribuição da população segundo visitas a cinemas, Brazlândia, 2013	78
5.38	Distribuição da população segundo visitas a teatros, Brazlândia, 2013	78
5.39	Distribuição da população segundo visitas a parques, Brazlândia, 2013	78
5.40	Distribuição da população segundo visitas a espaços esportivos, Brazlândia, 2013	79
5.41	Distribuição da população segundo visitas a espaços bibliotecas, Brazlândia, 2013	79
5.42	Distribuição da população segundo hábitos de leitura, Brazlândia, 2013	79
5.43	Distribuição da população segundo hábitos de se exercitar, Brazlândia, 2013	79
5.44	Distribuição da população segundo hábitos de ir a shows, Brazlândia, 2013	80

5.45	Distribuição da população segundo hábitos de frequentar atividades extracurriculares, Brazlândia, 2013	80
5.46	Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Brazlândia, 2013	81
5.47	Distribuição da população segundo times de futebol nacionais para os quais torce, Brazlândia, 2013	82
5.48	Distribuição da população segundo times de futebol locais para os quais torce, Brazlândia, 2013	82
5.49	Domicílios ocupados segundo a espécie, Brazlândia, 2013	83
5.50	Domicílios ocupados segundo o tipo, Brazlândia, 2013	83
5.51	Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Brazlândia, 2013	83
5.52	Domicílios próprios segundo regularização do lote, Brazlândia, 2013	84
5.53	Material predominante nas paredes externas do domicílio, Brazlândia, 2013	84
5.54	Material predominante no piso do domicílio, Brazlândia, 2018	84
5.55	Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Brazlândia, 2013	85
5.56	Abastecimento de água no domicílio, Brazlândia, 2013	85
5.57	Esgotamento sanitário do domicílio, Brazlândia, 2013	85
5.58	Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Brazlândia, 2013	86
5.59	Recolhimento do lixo no domicílio, Brazlândia, 2013	86
5.60	Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Brazlândia, 2013	86
5.61	Problemas nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2013	87
5.62	Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2013	87
5.63	Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Brazlândia, 2013	87
5.64	Contratação de serviços pelos domicílios, Brazlândia, 2013	88
5.65	Acesso à internet no domicílio, Brazlândia, 2013	88
5.66	Tipo de acesso à internet no domicílio, Brazlândia, 2013	88
5.67	Posse de veículos no domicílio, Brazlândia, 2013	88
5.68	Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Brazlândia, 2013	89
5.69	Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Brazlândia, 2013	89

5.70	Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, Brazlândia, 2013	90
5.71	Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Brazlândia, 2013	90
5.72	Locais predominantes de compra de material de serviços em geral, Brazlândia, 2013	91
5.73	Locais predominantes de compra de material de serviços pessoais, Brazlândia, 2013	91
5.74	Locais predominantes de compra de roupas/calçados, Brazlândia, 2013	91
5.75	Locais predominantes de compra de cultura e lazer, Brazlândia, 2013	92

APRESENTAÇÃO

A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) realiza a cada dois anos a Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD)¹. A amostra domiciliar da PDAD é determinada de forma a garantir a consistência e representatividade das áreas urbanas ou das áreas rurais com características urbanas do Distrito Federal, conforme critérios definidos pela Codeplan. Dessa maneira, a pesquisa objetiva coletar informações representativas para conhecimento socioeconômico do Distrito Federal, auxiliando no planejamento e tomada de decisões de políticas públicas. Além de fornecer dados relativos ao Distrito Federal como um todo, a pesquisa permite, ainda, a desagregação desses dados para cada Região Administrativa do DF.

Com a visita dos entrevistadores aos endereços selecionados na amostra, são feitas perguntas a respeito dos domicílios, como o tipo de moradia e o acesso a serviços públicos, e a respeito dos moradores, como aspectos demográficos e rendimento. Assim, a PDAD consegue coletar informações demográficas, de migração, condições sociais e econômicas, características de educação, trabalho e renda, atributos do domicílio, condições de infraestrutura urbana, entre outras informações.

Este relatório é uma reponderação dos resultados originais da edição de 2013. Com a disponibilização das projeções populacionais por Região Administrativa², foi possível realizar a reponderação dos dados dos moradores, de modo a se harmonizar estes resultados àqueles divulgados nas edições mais recentes da PDAD (2018 e 2021). Já a reponderação dos dados de domicílios foi feita com base em uma interpolação do total de domicílios apurados entre o Censo 2010, do IBGE, e a PDAD 2018.

¹A responsabilidade de execução da PDAD foi transferida ao Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal - IPEDF Codeplan, em Julho de 2022.

²Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

1 INTRODUÇÃO

Na Pesquisa Distrital por Amostra por Domicílios 2013 foram entrevistados 85.797 moradores em 25.302 domicílios entre 2013 e 2014, de modo a contemplar as 31 Regiões Administrativas existentes na época. Dessa forma, PDAD 2013 representa um rico manancial de informações de natureza socioeconômica sobre as famílias do DF, crucial para o planejamento governamental, mas também de suma importância para o planejamento empresarial, estudos acadêmicos e para a sociedade em geral. Com o entendimento da metodologia utilizada na pesquisa e com a análise dos dados expostos, o leitor pode explorar e aproveitar o valioso conjunto de informações disponibilizado, que aborda desde a caracterização da população urbana e dos domicílios até o inventário de bens duráveis da população. Além dos gráficos dispostos ao decorrer de cada capítulo, o relatório conta ainda com um anexo de tabelas que possibilita uma visualização detalhada das informações dos moradores e dos domicílios.

A reponderação da pesquisa, de que trata esse relatório, contabilizou **52.112** moradores em **14.361** domicílios. Com efeito, essa reponderação tem como objetivo corrigir possíveis problemas expansão da amostra e, assim, fornecer resultados mais próximos das informações disponibilizadas recentemente. Com isso, pode-se garantir que a pesquisa auxilie de maneira mais fidedigna estudos e tomadas de decisão no Distrito Federal.

2 METODOLOGIA

Nesta seção são apresentados os aspectos metodológicos que envolveram a realização da PDAD 2013 (definição da área pesquisada e seleção da amostra). Na pesquisa, a unidade elementar de análise foi o domicílio particular situado em área urbana, ou em áreas rurais com características urbanas, além de algumas áreas de interesse da Codeplan. Dentro do domicílio sorteado, todos os moradores foram entrevistados, gerando dois conjuntos de informações: um relacionado às características dos domicílios; e outro relacionado às características dos moradores.

Cada um dos domicílios recebeu, pelo menos, três tentativas de visita. Em caso de recusa, existia uma amostra de substituição, cujo intuito foi garantir um tamanho adequado de amostra para cada região e, por conseguinte, para o conjunto da população.

A coleta da edição de 2013 foi realizada entre novembro de 2012 e outubro de 2014, totalizando 24 meses de atividade de campo. As entrevistas foram realizadas pela equipe de pesquisadores da Codeplan, de segunda-feira a sexta-feira, entre as 07:00 e as 13:00 horas. A data de referência utilizada para os resultados da pesquisa foi 1º de julho de 2013.

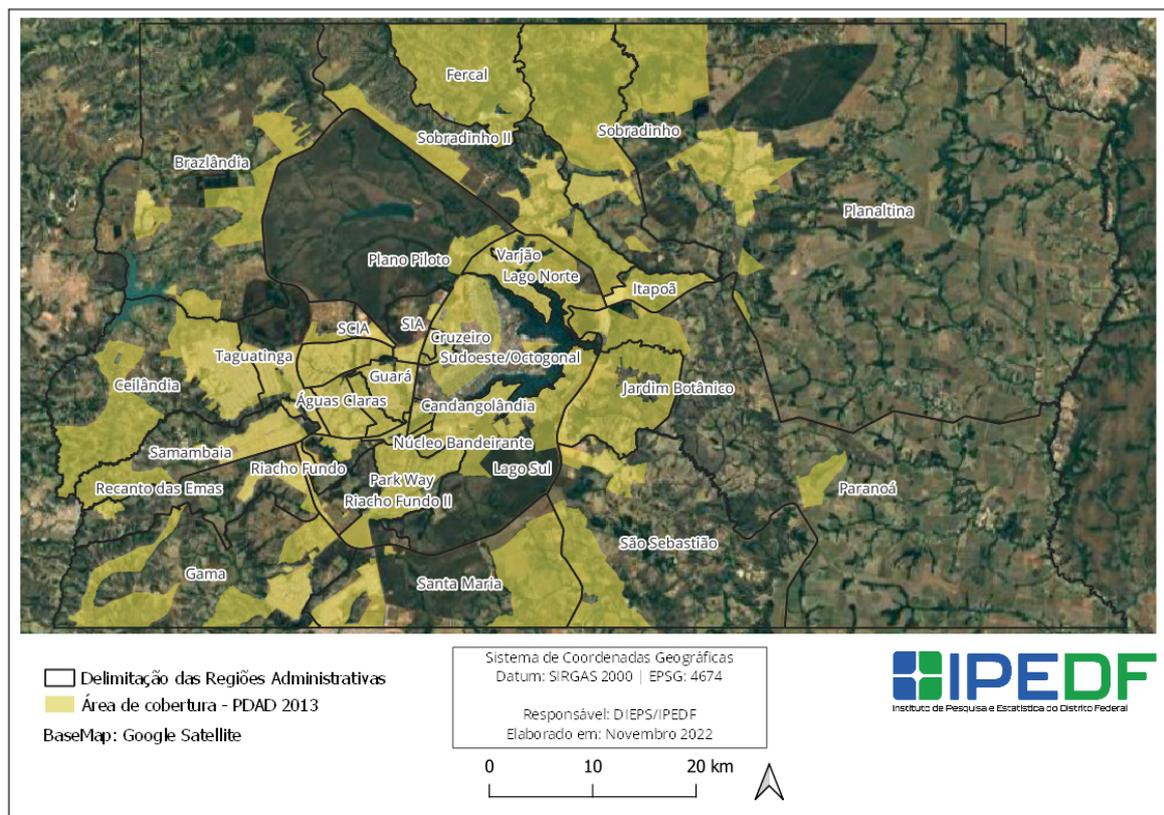
2.1 Definição da área pesquisada

Como, à época da pesquisa, não estavam demarcadas as poligonais de todas as Regiões Administrativas³, a PDAD trabalhou com uma hipótese de delimitação de área urbana provisória, a qual sofreu alteração com a oficialização das delimitações das novas RAs do Distrito Federal⁴.

A definição das delimitações utilizadas pela Codeplan para a PDAD 2013, bem como a sua área de cobertura, é apresentada na Figura .

³Quando a PDAD 2013 foi realizada, existiam 31 Regiões Administrativas criadas por lei no DF, mas apenas 19 delas apresentavam delimitação oficial de seus territórios.

⁴Atualmente, existem 33 Regiões Administrativas, todas com suas poligonais definidas oficialmente, segundo a Lei Complementar nº 958, de 20 de dezembro de 2019, disponível em: <<https://legislacao.cl.df.gov.br//Legislacao/consultaProposicao-8!19!2019!visualizar.action>>

Figura 2.1.1: Região de interesse da PDAD 2013

2.2 A amostra

Considerando os altos custos e o tempo gasto na realização de um Censo, optou-se por uma pesquisa planejada em um esquema de amostragem, tendo como base o Cadastro Nacional de Endereços para Fins Estatísticos (CNEFE) do IBGE, adotando-se a amostragem aleatória sistemática para as 31 Regiões Administrativas do Distrito Federal. Algumas das Regiões, como Plano Piloto (Asa Norte, Asa Sul e Demais), Ceilândia (Pôr do Sol/Sol Nascente e Demais), Águas Claras (Vertical, Areal e Arniqueira) foram subdivididas, totalizando 36 localidades de interesse⁵.

Assim, para a definição das amostras, utilizou-se do parâmetro estatístico “variância da renda domiciliar”. Tal parâmetro serviu de balizador na partição da amostra total de cerca de 25.000 domicílios seguindo o modelo da repartição de Neyman. Quanto maior a variância da renda domiciliar, maior será a

⁵A pesquisa, em 2013, contava com a separação do Jardim Mangueiral, que pertencia, na delimitação proposta pela pesquisa, à RA São Sebastião. Diante da reponderação, por questões de compatibilidade entre as informações, tal separação precisou ser descartada

amostra da Região Administrativa. Para a PDAD 2013, foi utilizada a base de dados da PDAD 2011.

O tamanho da amostra foi determinado a partir da relação:

$$n_i = n \frac{N_i S_i}{\sum_{i=1}^{36} N_i S_i} \quad (1)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra na localidade i , ($i = 1, 2, 3, \dots, 36$);
- N_i é o número de domicílios da localidade i ; e
- S_i é a raiz quadrada da variância.

Os domicílios foram organizados em cinco estratos de renda, em cada RA, de acordo com a renda domiciliar média da PDAD 2011. Dentro dos estratos, espera-se que as unidades amostrais tenham a menor variabilidade possível e, assim, minimizem o erro padrão das estimativas. Segue o corte dos estratos da renda domiciliar captada na PDAD 2011, com exceção da RA Fercal, para a qual foi assumida a variância da renda semelhante à adotada na RA Varjão.

1. Menos de R\$ 500,00
2. de R\$ 500,00 a menos de R\$1.000,00
3. de R\$ 1.000,00 a menos de R\$2.000,00
4. de R\$ 2.000,00 a menos de R\$5.000,00
5. mais de R\$ 5.000,00

As estimativas dos totais e proporções foram obtidas a partir dos seguintes estimadores:

$$\hat{Y}_i = N_i \bar{y}_i \quad (2)$$

Em que:

- \hat{Y}_i é o estimador do total da localidade i ;
- \bar{y}_i é a média da amostra da localidade i .

$$\hat{p}_i = \frac{y_i}{n_i} \quad (3)$$

Em que:

- \hat{p}_i é o estimador de uma proporção da localidade i ; e
- y_i é o valor para uma característica na amostra da localidade i .

Para o Distrito Federal, os estimadores foram:

$$\bar{Y}_i = \sum_{i=1}^{36} \omega_i \hat{y}_i \quad (4)$$

e

$$\bar{p}_i = \sum_{i=1}^{36} \omega_i \hat{p}_i \quad (5)$$

Em que ω_i é o peso inicial da localidade i obtido pela relação, sendo o inverso da fração amostra:

$$\omega_i = \frac{N_i}{n_i} \quad (6)$$

e

$$N = \sum_{i=1}^{31} N_i \quad (7)$$

Apoiados em resultados de pesquisas desse mesmo porte, com a mesma finalidade, pode-se prever um erro de 0,6%, com 95% de grau de confiança, para os resultados do Distrito Federal, o que significa: se a pesquisa com a mesma metodologia for repetida infinitamente, a diferença máxima entre elas será de 0,6% pontos percentuais.

A fração de amostragem resulta da seguinte relação:

$$Fi = \frac{n_i}{N_i} \quad (8)$$

Em que:

- n_i é o tamanho da amostra da RA i ; e
- N_i é o número de domicílios da RA i .

Até então, definidos extraoficialmente os limites das 31 Regiões Administrativas, foi elaborada uma lista de setores censitários que compõem cada um deles. A utilização dessa lista, com as informações de domicílios e moradores constantes da Base de Dados Agregados por Setores Censitários 2010, possibilitou a repartição da população para cada uma das 31 Regiões Administrativas.

Os resultados da PDAD 2013, inicialmente divulgados ao término da pesquisa, foram reponderados com as projeções populacionais produzidas pela Codeplan em 2018⁶, as quais têm por base as projeções realizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Os pós-estratos foram definidos de acordo com as regiões pesquisadas, além de informações de sexo e faixas etárias⁷, totalizando 1.288 pós-estratos. As informações de domicílios foram reponderadas por meio de um estimador do tipo razão, considerando-se para os totais uma interpolação geométrica entre o volume de domicílios observados no censo de 2010 e o volume estimado com a PDAD 2018, para cada uma das 36 localidades.

Ao longo do texto, as barras verticais e horizontais nos gráficos denotam o intervalo de confiança das estimativas, calculadas por *bootstrap* segundo metodologia proposta por Rao e Wu (1988)⁸, utilizando o pacote *survey*⁹ do software R. Além disso, definiu-se um coeficiente de variação máximo de 25% para o reporte das estimativas. As estimativas que apresentaram coeficientes de variação superiores a esse limite foram omitidas do relatório, garantindo, dessa forma, que apenas informações com qualidade bem definida fossem divulgadas. Por essa razão, nem sempre as tabelas totalizarão 100% ou os totais populacionais do domínio em análise.

⁶Disponível em: <<https://www.ipe.df.gov.br/estudos-populacionais/>>

⁷Foram consideradas das seguintes faixas de idade: 0 a 4 anos; 5 a 9 anos; 10 a 14 anos; 15 a 19 anos; 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 34 anos; 35 a 39 anos; 40 a 44 anos; 45 a 49 anos; 50 a 54 anos; 55 a 59 anos; 60 a 64 anos; 65 a 69 anos; 70 a 74 anos; 75 a 79 anos e 80 ou mais anos.

⁸Rao, J.N.K. and C.F.J. Wu. 1988. Re-Sampling Inference With Complex Survey Data. JASA, March Vol. 83 No.401 pp. 231-241.

⁹Informações sobre o pacote estão disponíveis em: T. Lumley (2020) “Survey: analysis of complex survey samples”. R package version 4.0.

2.3 Histórico

Brazlândia era um povoado anterior à construção de Brasília que integrava a área rural do município goiano de Luziânia, do qual foi desmembrado para se inserir no quadrilátero previsto para a transferência da nova capital.

A origem do nome Brazlândia está associada à localização do povoado, próximo à fazenda da família Braz, às margens da antiga rodovia Goiânia-Planaltina, referência mais antiga que se tem quanto à sua criação, datada de 1932.

Quando Brasília foi inaugurada, a localidade possuía menos de 1.000 moradores. Ao longo dos anos, a cidade foi sendo povoada e tornou-se uma das maiores produtoras de hortifrutigranjeiros do DF.

A represa do Rio Descoberto e a formação do Lago Descoberto que antes faziam parte de antigas fazendas da região, hoje são responsáveis pelo abastecimento de mais de 60% da água de todo o DF.

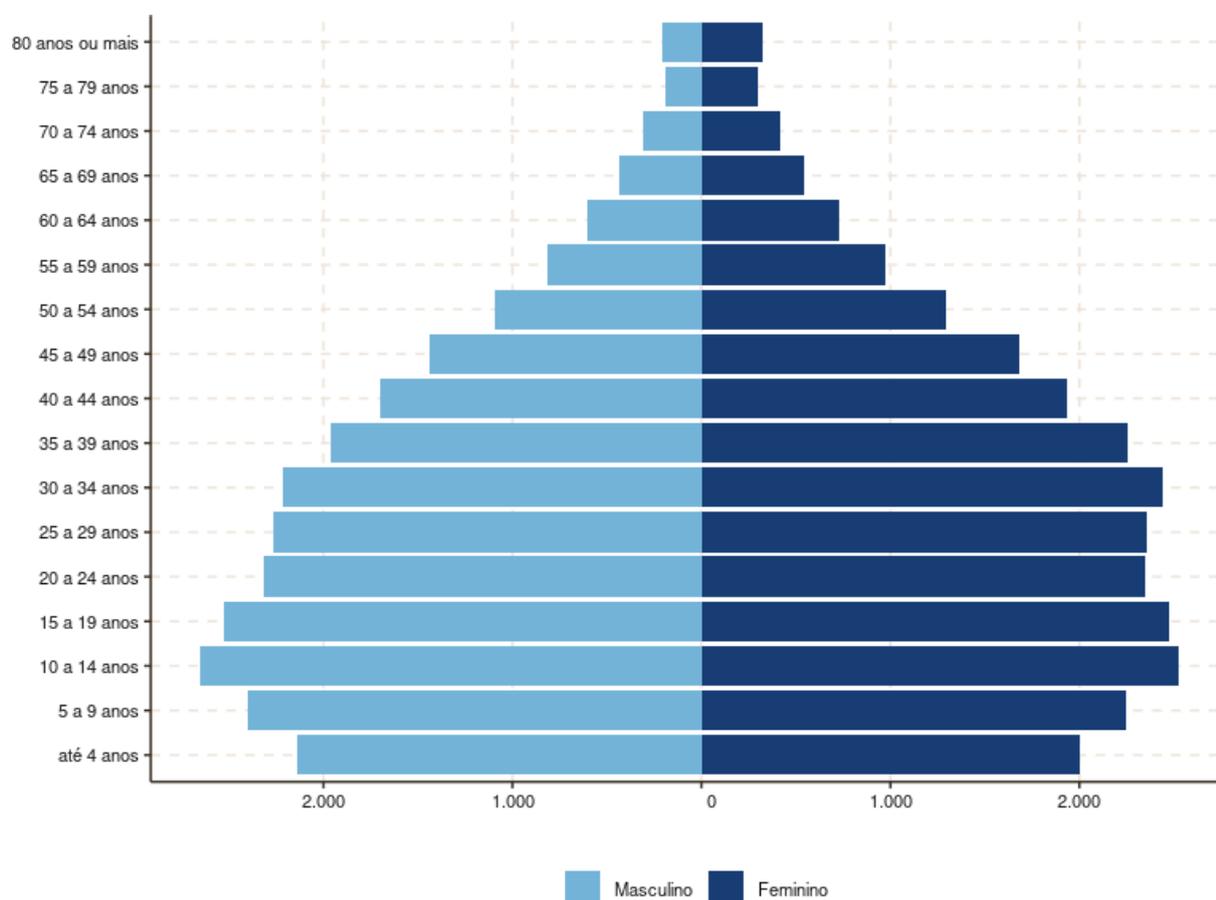
A área é dividida em Setor Tradicional, onde se originou a cidade, Setores Norte e Sul, Vila São José e Bairro Veredas. Na região encontram-se também os Núcleos Alexandre Gusmão, Dois Irmãos, Engenho Queimado, Desterro, Chapadinha e Barreiro.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização da população urbana

Neste relatório serão apresentados os resultados da PDAD 2013 para a RA Brazlândia'. A pesquisa aponta que a população da RA Brazlândia era de **52.112** pessoas, sendo 51,5% do sexo de nascimento feminino (Figura 3.1.3 e Tabela 5.3). A idade média era de 29,3 anos. A pirâmide etária, apresentada na Figura 3.1.1, traz a distribuição da população por faixas de idade e por sexo, para cada um dos setores (Tabela 5.1).

Figura 3.1.1: Distribuição da população por faixas de idade e sexo, Brazlândia, 2013

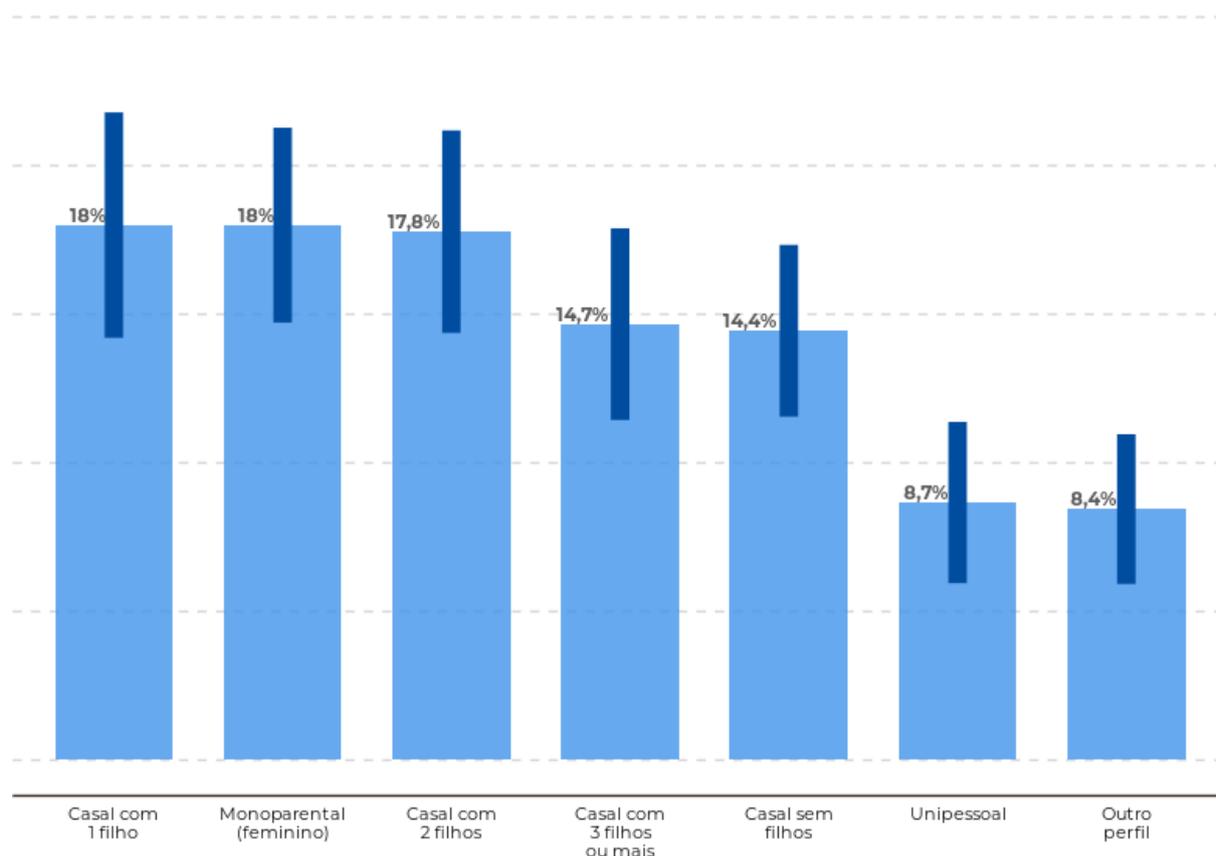


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

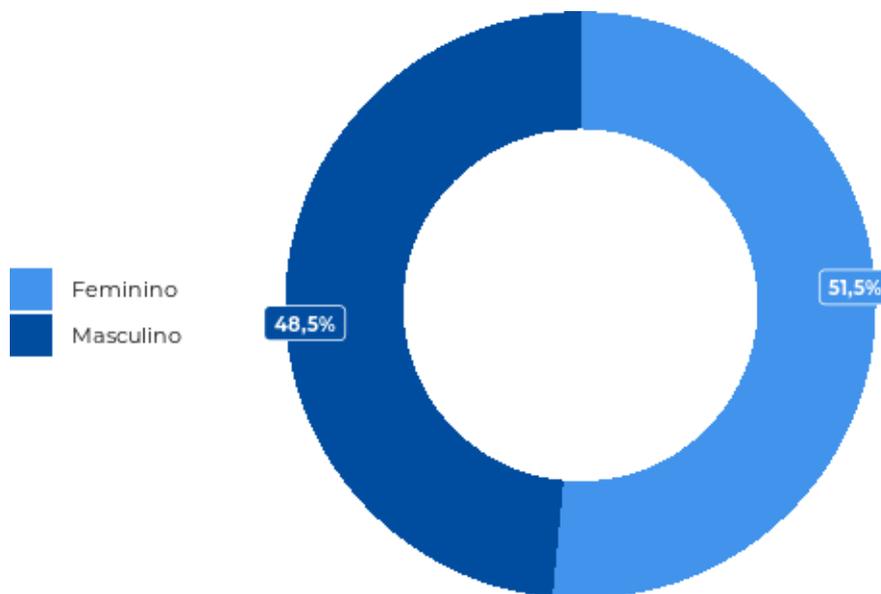
Para entender como as pessoas estão organizadas dentro dos domicílios, foram criados os seguintes arranjos: unipessoal; monoparental feminino; casais sem filhos; casais com um filho; casais com dois filhos; casais com três ou mais filhos; e outros perfis. Para essas classificações, observou-se que o

arranjo “monoparental (feminino)casal com 1 filho” foi o mais observado, em 1818% dos domicílios (Figura 3.1.2 e Tabela 5.2).

Figura 3.1.2: Distribuição da população por arranjos domiciliares, Brazlândia, 2013

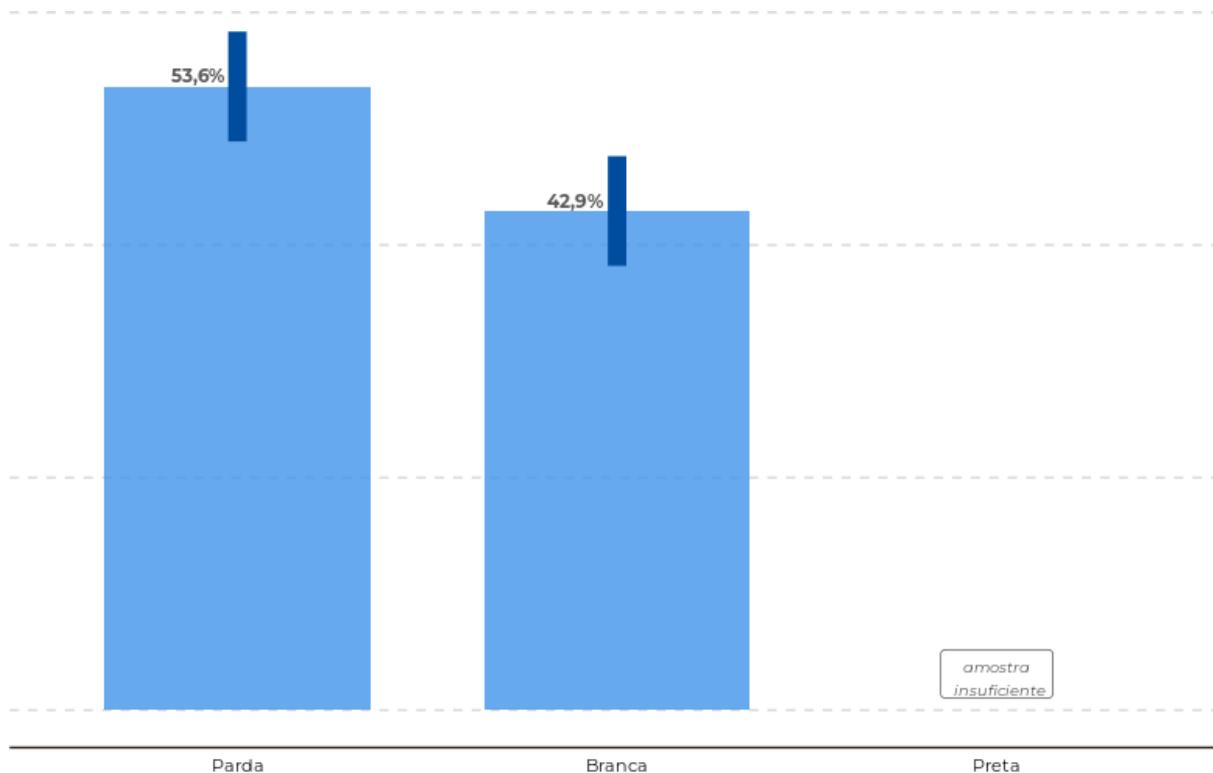


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.1.3: Distribuição da população por sexo, Brazlândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

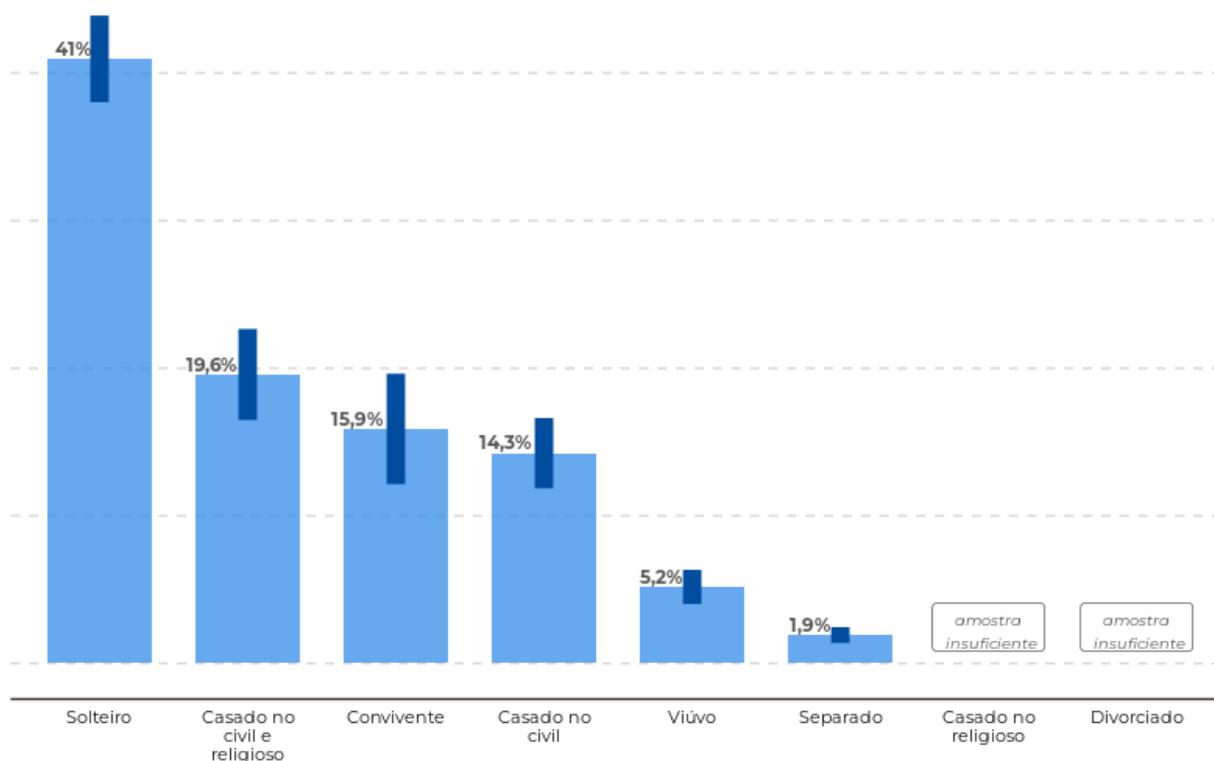
No que diz respeito à raça/cor da pele, verificou-se que a resposta mais comum foi parda, para 53,6% dos moradores (Figura 3.1.4 e Tabela 5.4).

Figura 3.1.4: Distribuição da população por raça/cor da pele, Brazlândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre o estado civil, 41% da população com 14 anos ou mais de idade se declararam solteiros (Figura 3.1.5 e Tabela 5.5).

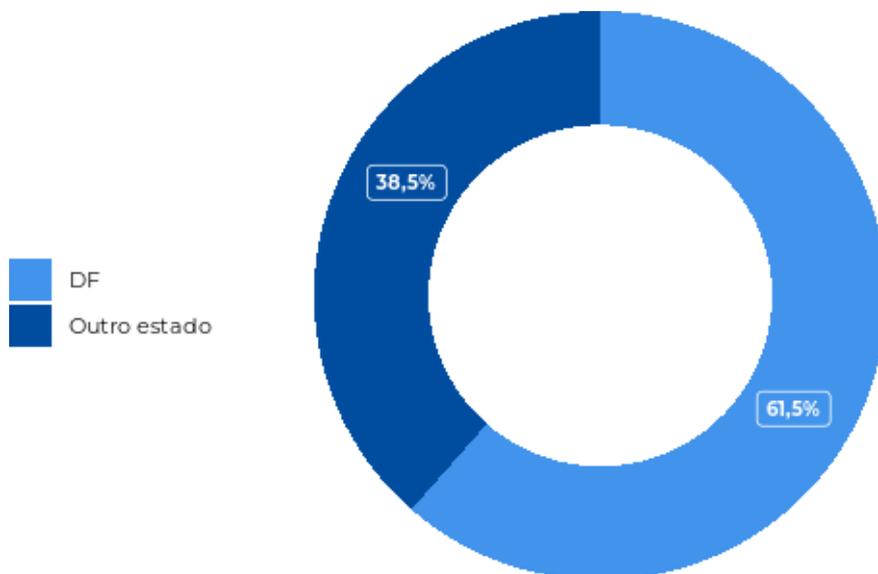
Figura 3.1.5: Distribuição da população por estado civil (14 anos ou mais), Brasília, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

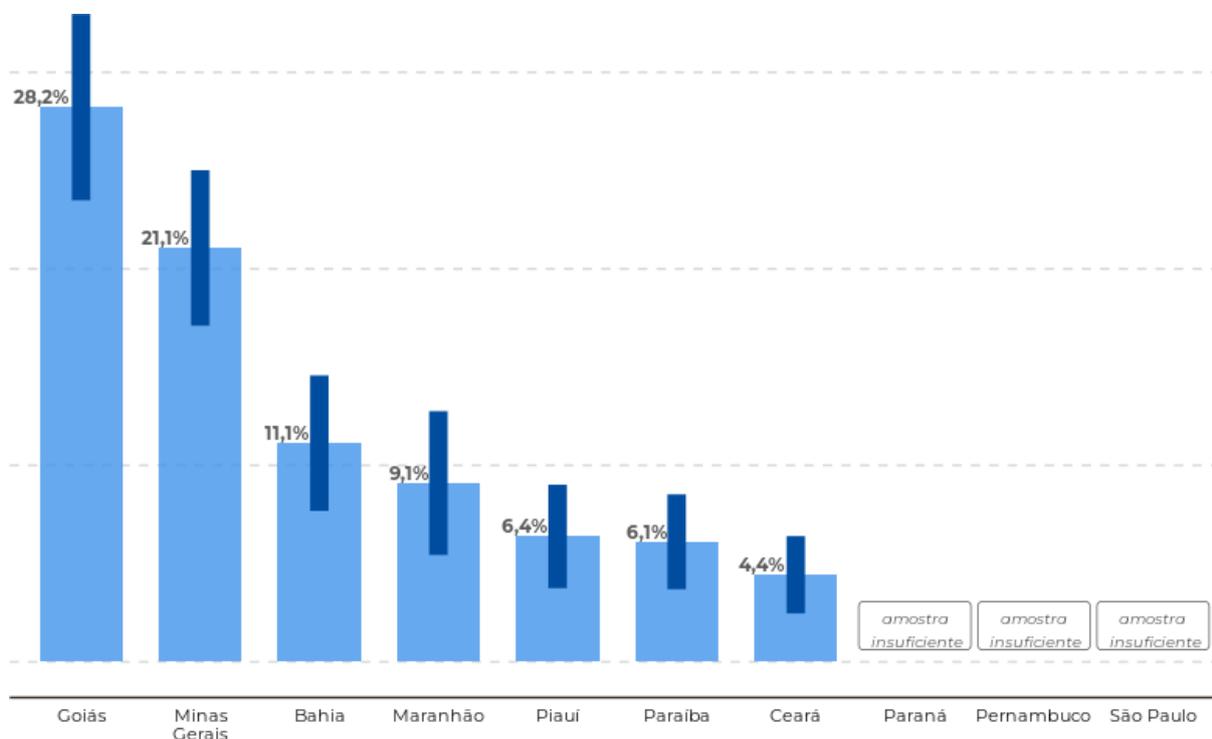
Quanto à origem dos moradores, 61,5% informaram ter nascido no próprio DF (Figura 3.1.6 e Tabela 5.6). Para os que não nasceram no DF, o estado mais reportado foi Goiás, segundo 28,2% dos entrevistados (Figura 3.1.7 e Tabela 5.7). Dentre todos os moradores do DF, o tempo médio de moradia na RA era de 20 anos. Sobre aqueles que vieram para o DF ou que deixaram o território, mas retornaram posteriormente, foi questionada a motivação que os levou a fazer isso. Para 47,7% dos responsáveis dos domicílios, procura de trabalho foi a principal razão da movimentação (Figura 3.1.8 e Tabela 5.8).

Figura 3.1.6: Percentual de pessoas que nasceram no DF, Brazlândia, 2013



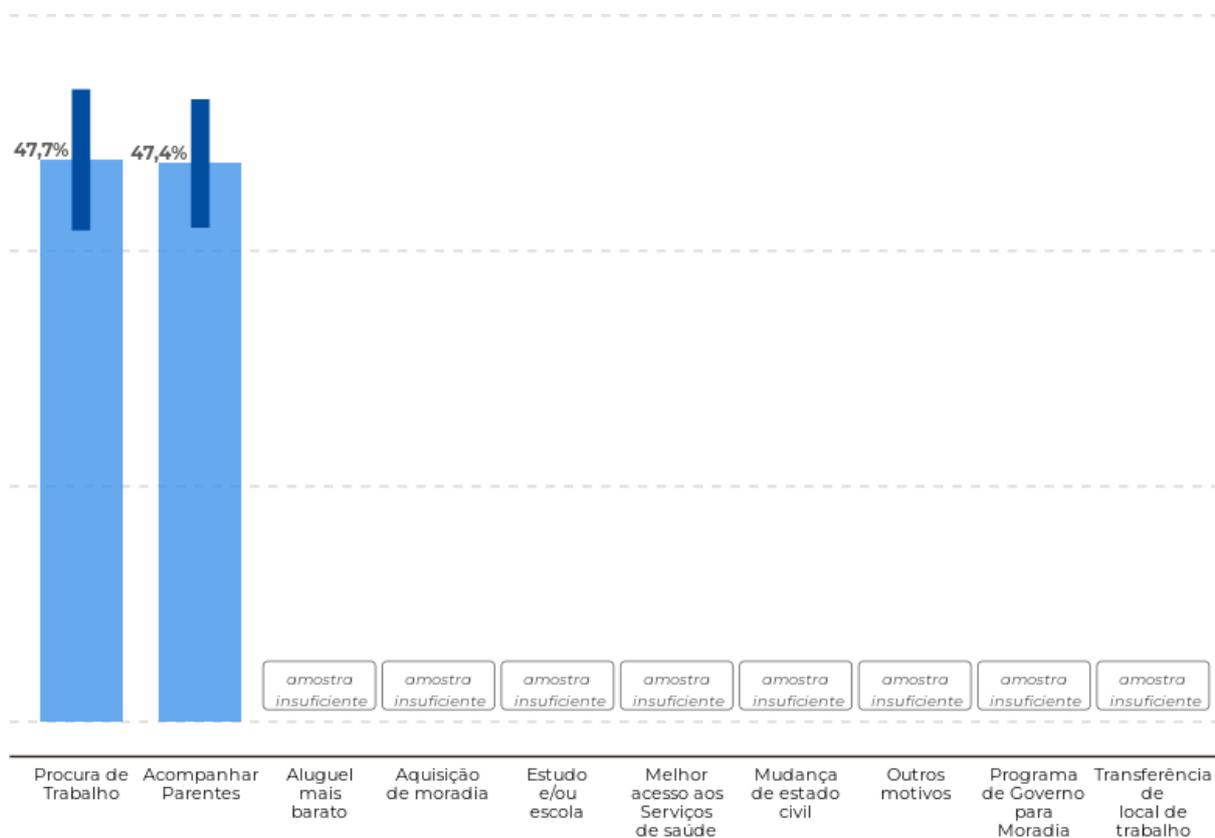
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs: O reporte deste resultado desconsidera quem não sabia responder à questão.

Figura 3.1.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Figura 3.1.8: Distribuição da motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar à Capital Federal, Brazlândia, 2013

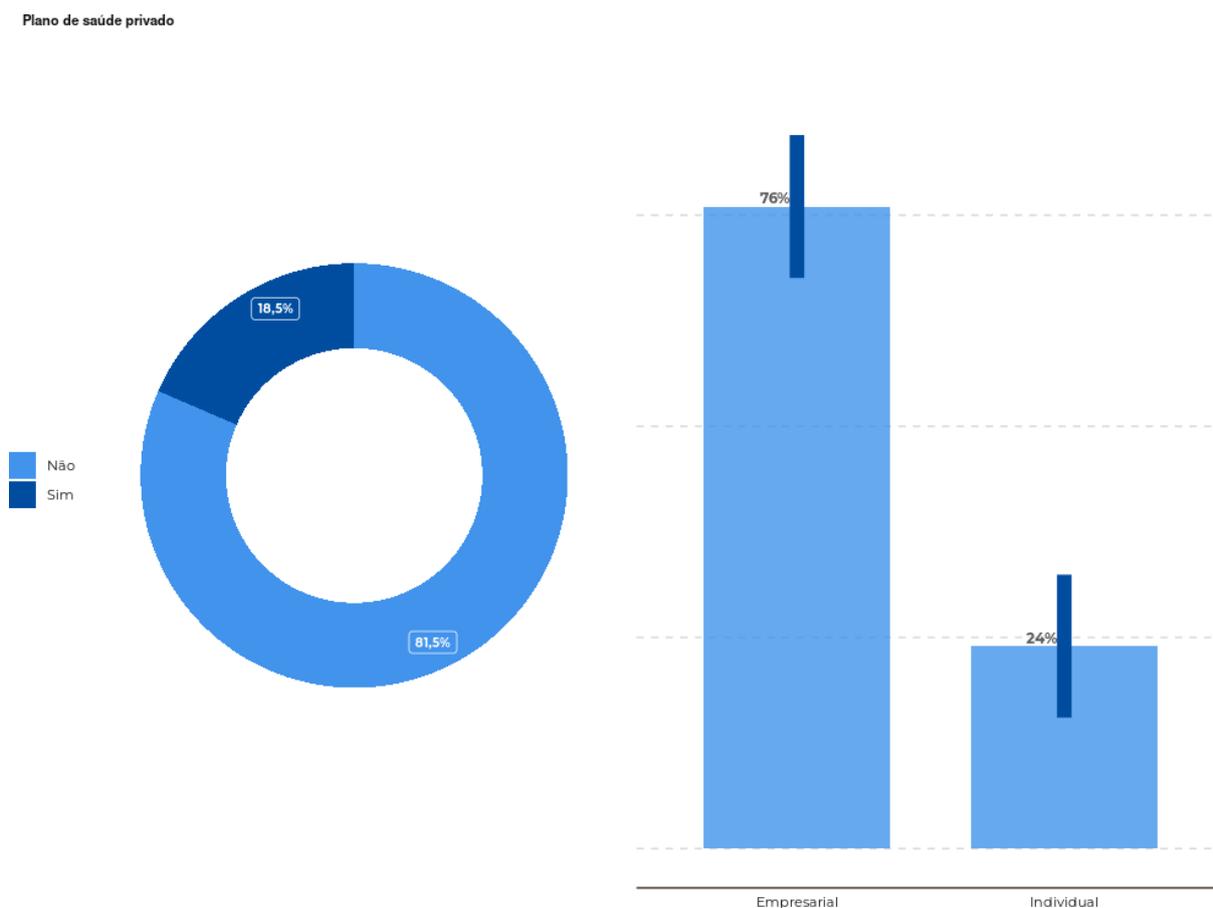


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.2 Saúde

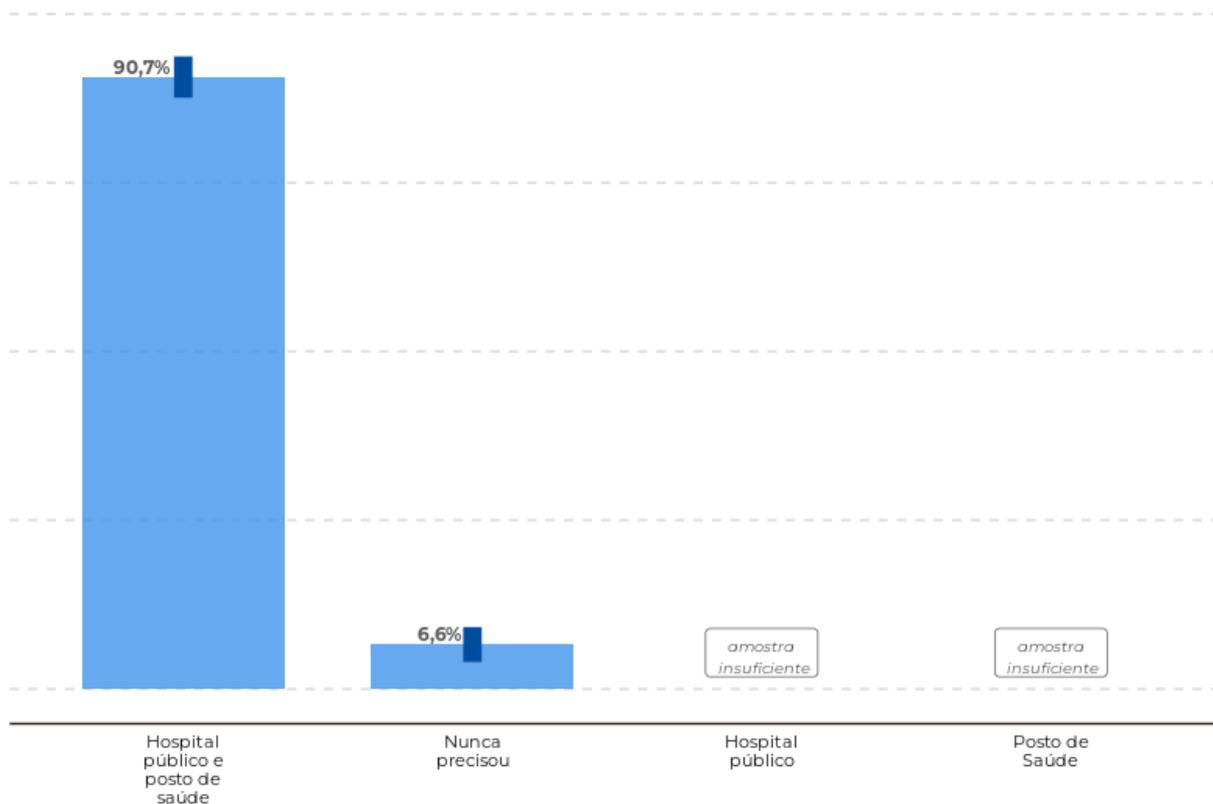
Sobre a cobertura de plano de saúde privado, verificou-se que 18,5% declararam ter este serviço, dos quais 76% eram do tipo empresarial (Figura 3.2.1 e Tabelas 5.9 e 5.10).

Figura 3.2.1: Distribuição das pessoas com plano de saúde, por tipo de cobertura, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

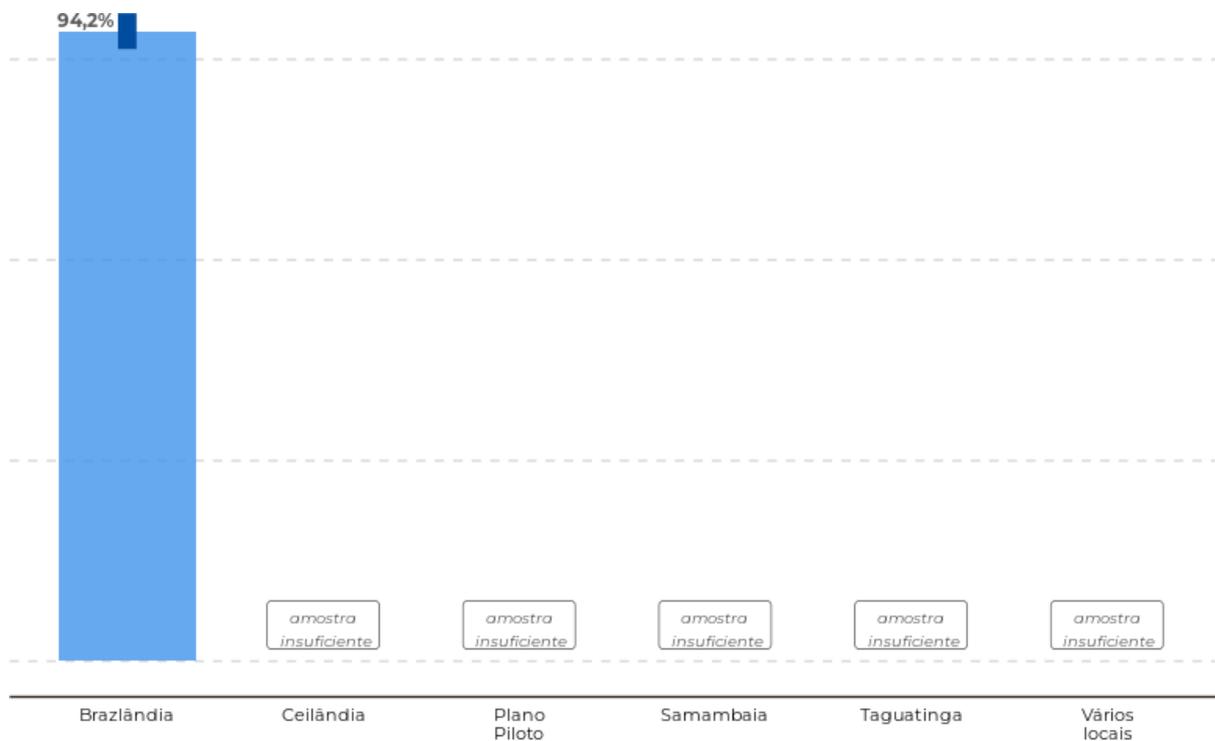
No que diz respeito ao atendimento público de saúde, 90,7% dos moradores informaram ter utilizado hospital público e posto de saúde na última ocasião de necessidade (Figura 3.2.2 e Tabela 5.11).

Figura 3.2.2: Último serviço público de saúde utilizado, Brazlândia, 2013

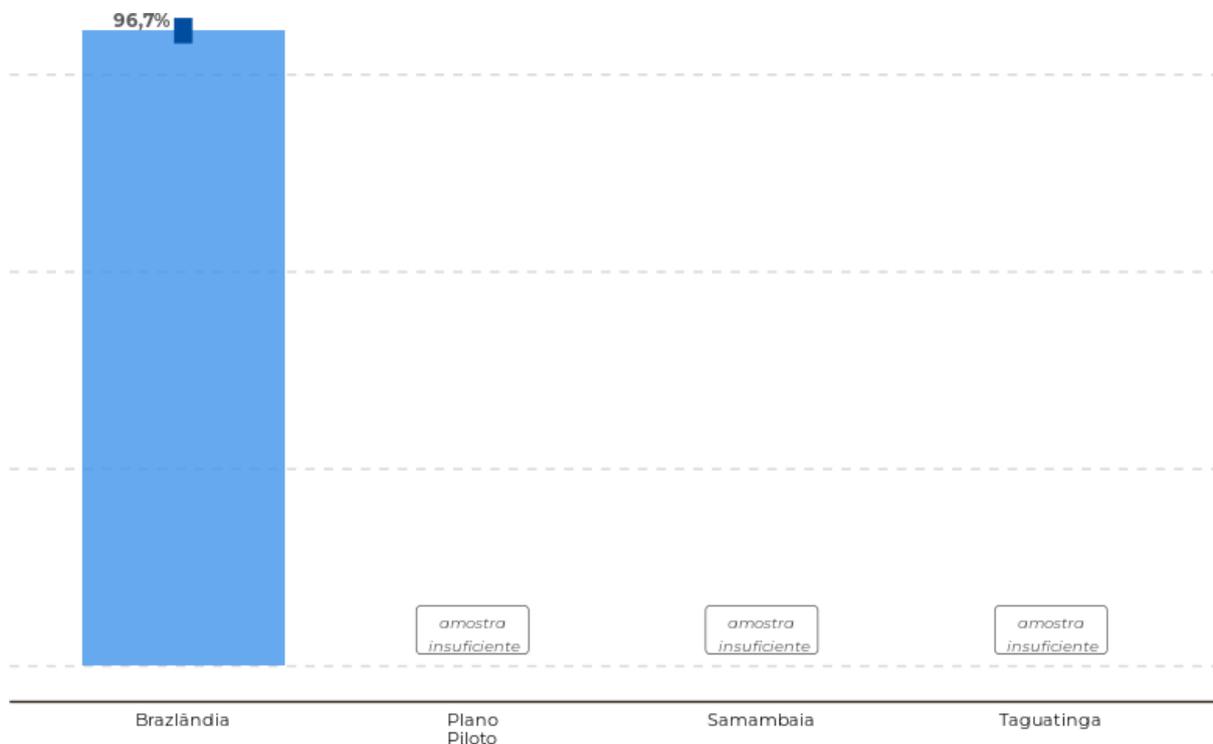
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Em se tratando de hospital público, a localidade de atendimento predominante, foi Brazlândia (94,2%) (Figura 3.2.3 e Tabela 5.12) e em relação a posto de saúde, foi Brazlândia (96,7%) (Figura 3.2.4 e Tabela 5.13).

Figura 3.2.3: Localização dos hospitais públicos utilizados, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

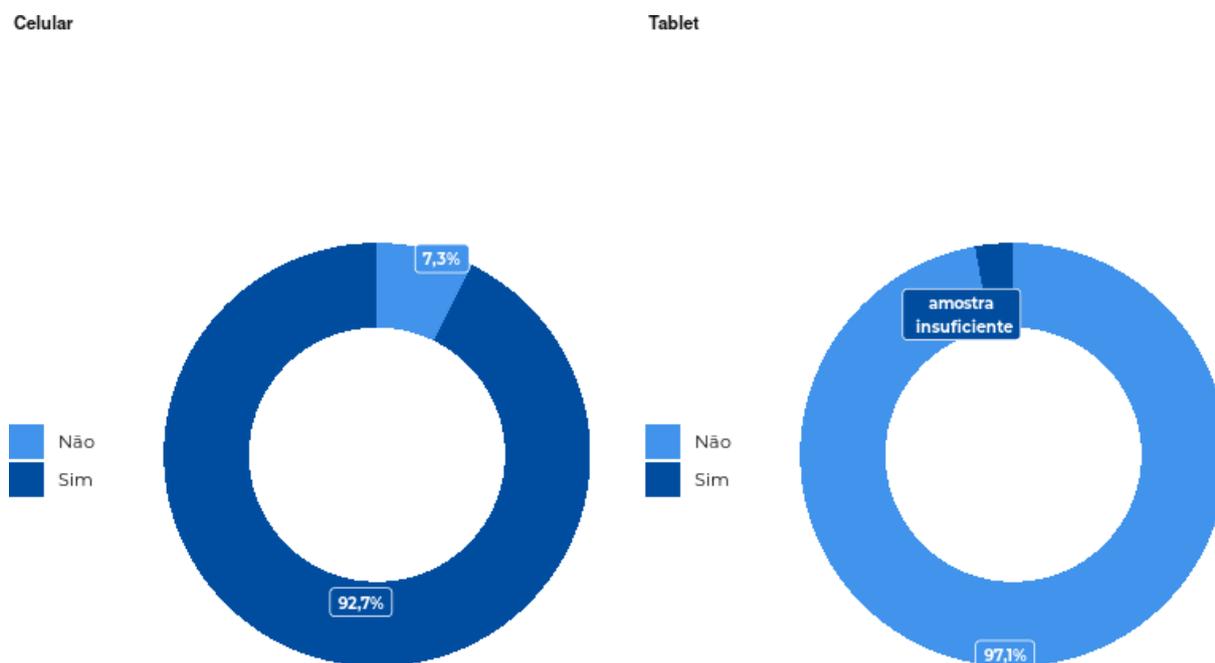
Figura 3.2.4: Localização dos postos de saúde utilizados, Brazlândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

3.3 Comunicação

Sobre o acesso à comunicação, 92,7% dos responsáveis declararam possuir ao menos um celular no domicílio, enquanto 2,9% declararam possuir ao menos um tablet (Figura 3.3.1 e Tabelas 5.14 e 5.15). Quanto ao tipo de linha, 90% afirmaram utilizar pré-paga e 5,3% pós-paga¹⁰ (Figura 3.3.2 e Tabelas 5.16 e 5.17).

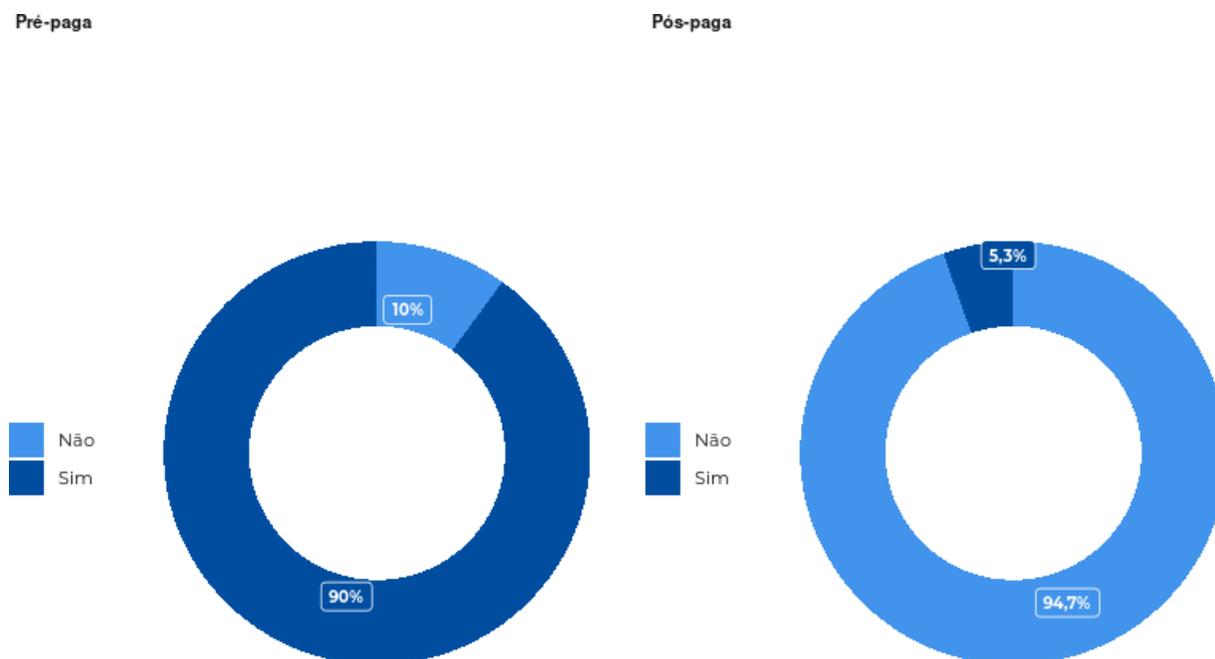
Figura 3.3.1: Posse de celular e tablet no domicílio, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

¹⁰Um morador poderia ter, simultaneamente, tanto linha pré-paga quanto pós-paga.

Figura 3.3.2: Posse de linha pré-paga e pós-paga no domicílio, Brazlândia, 2013

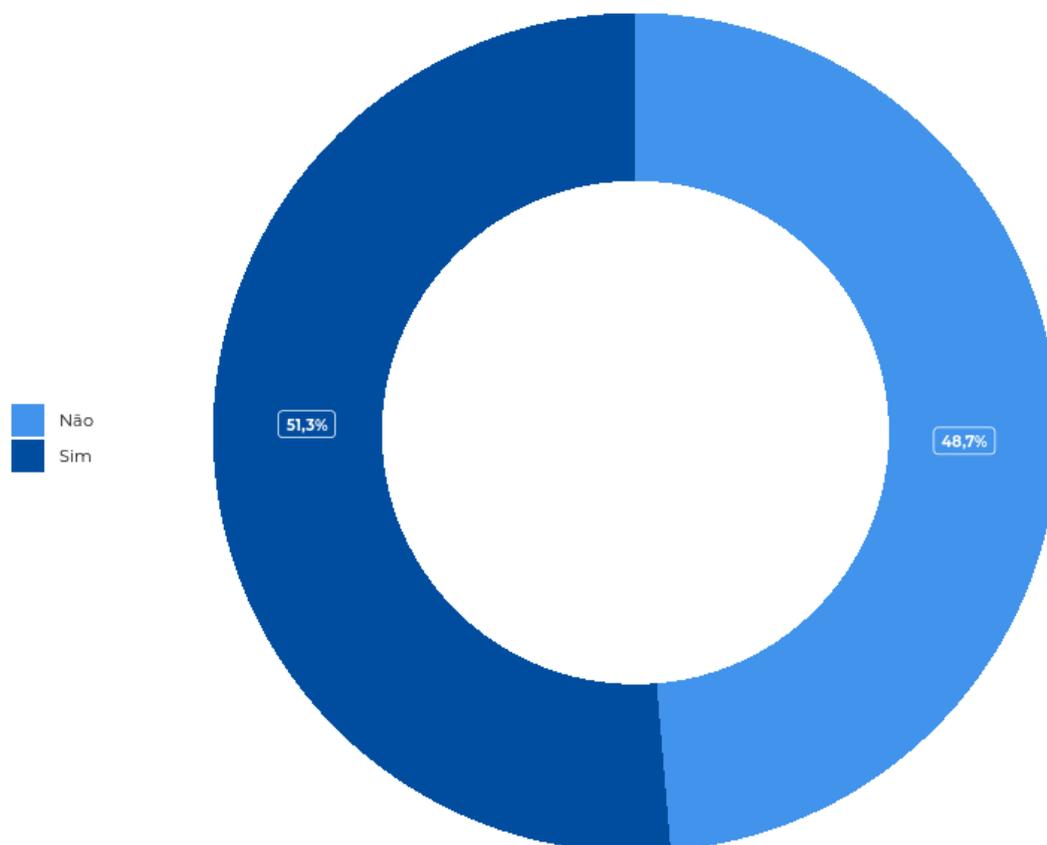


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Perguntados se possuíam acesso à internet, 51,3% dos responsáveis pelo domicílio responderam afirmativamente (Figura 3.3.3 e Tabela 5.66).

Figura 3.3.3: Acesso à internet, Brazlândia, 2013

Acesso à internet

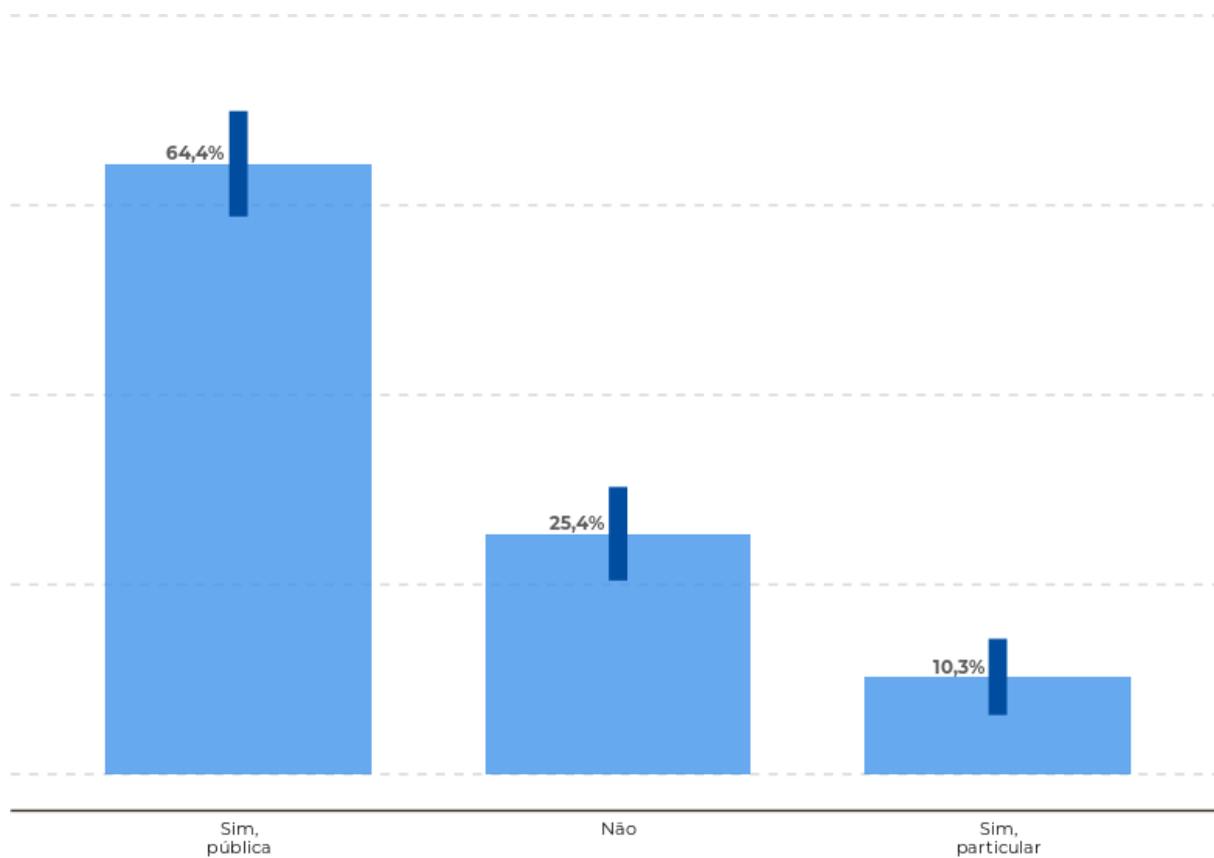


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.4 Escolaridade

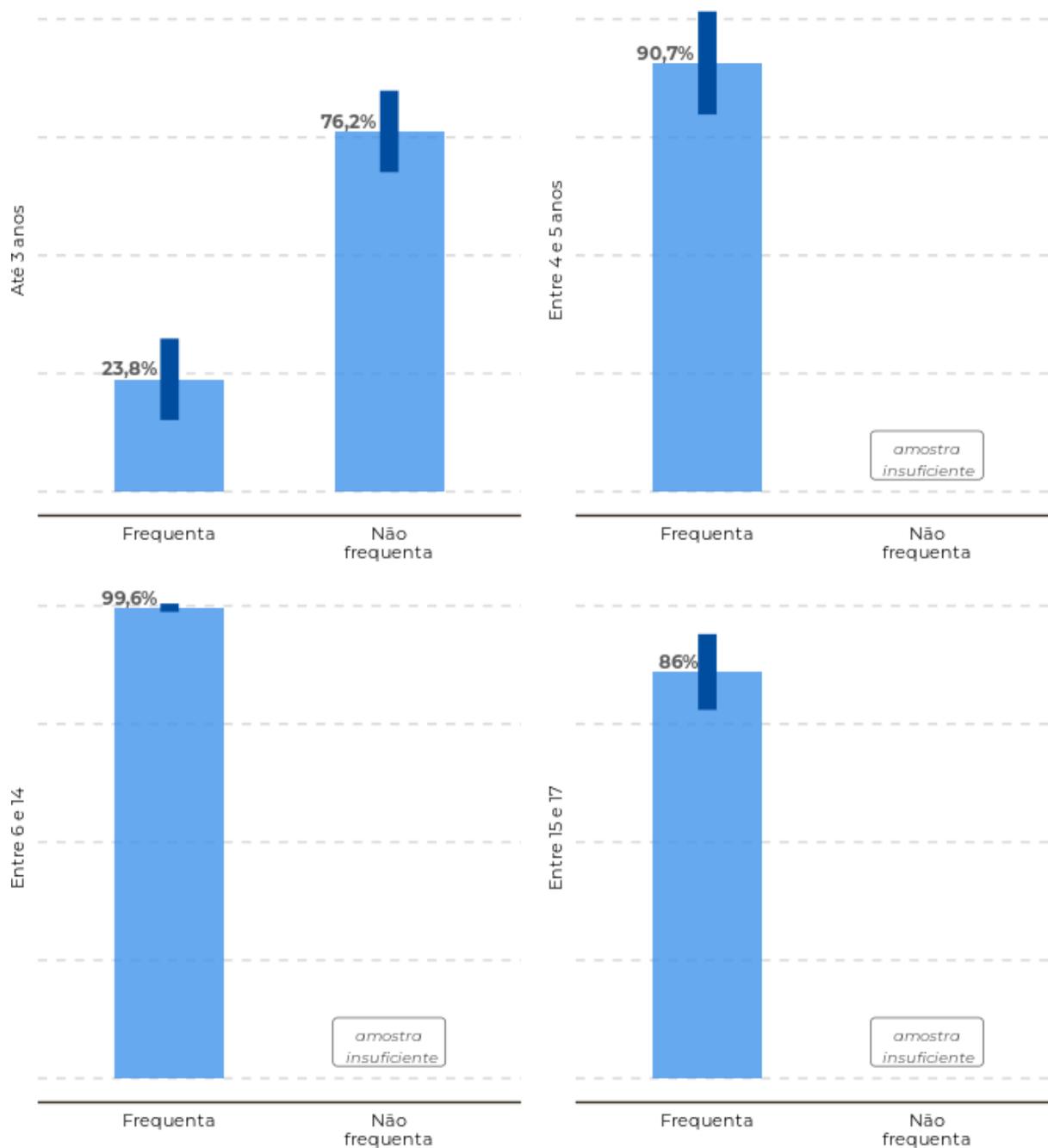
Sobre a escolaridade, para as pessoas entre 4 e 24 anos, 64,4% reportaram frequentar escola pública (Figura 3.4.1 e Tabela 5.18). A frequência escolar, por faixa de idades, é apresentada na Figura 3.4.2.

Figura 3.4.1: Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

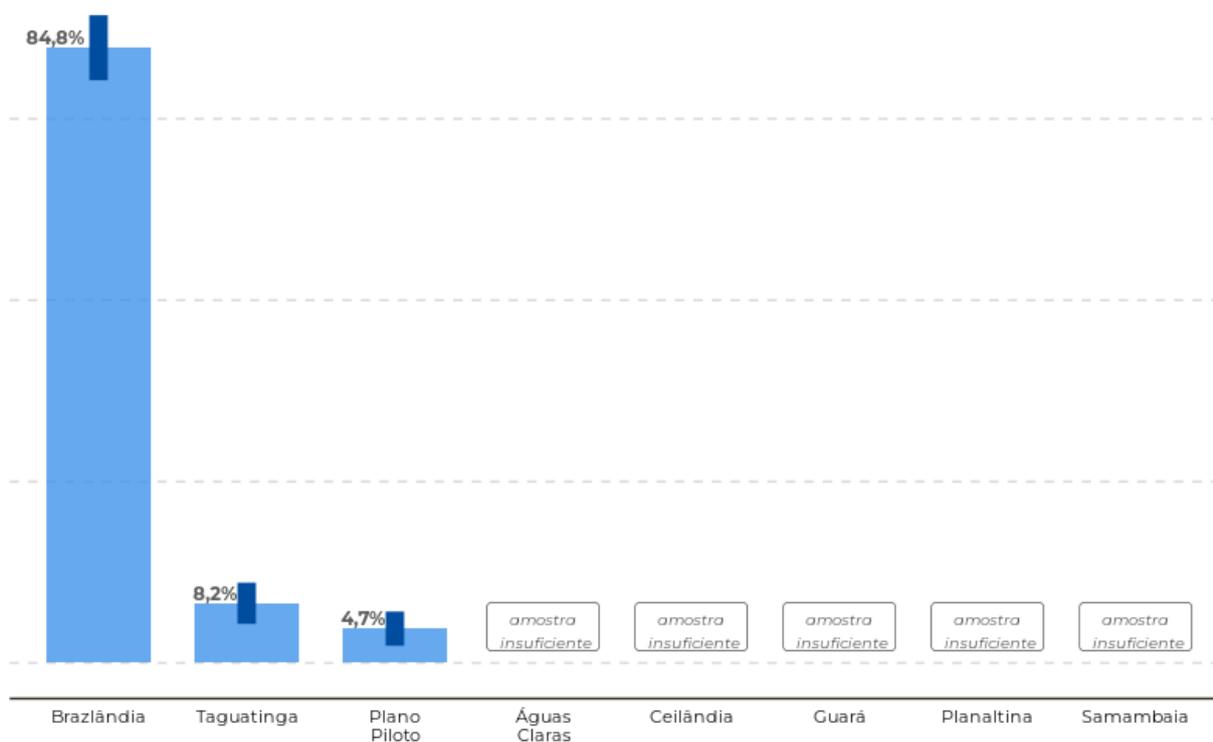
Figura 3.4.2: Distribuição da frequência escolar por faixas de idade, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Entre aqueles que frequentavam escola, 84,8% estudavam na RA Brazlândia (Figura 3.4.3 e Tabela 5.20).

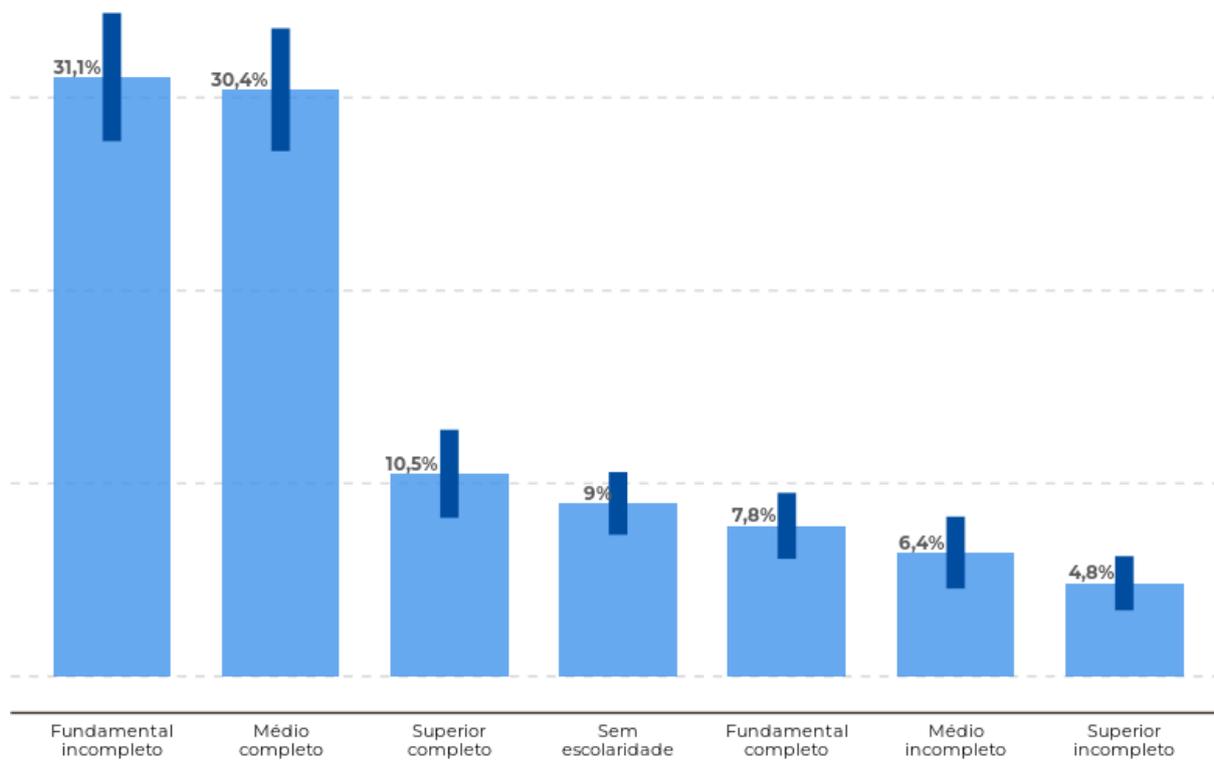
Figura 3.4.3: Região Administrativa/Município onde a escola em que estudam está situada, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

Por fim, no que diz respeito à escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais, 31,1% declararam ter o ensino fundamental incompleto (Figura 3.4.4 e Tabela 5.21).

Figura 3.4.4: Escolaridade da população com 25 anos ou mais, Brazlândia, 2013

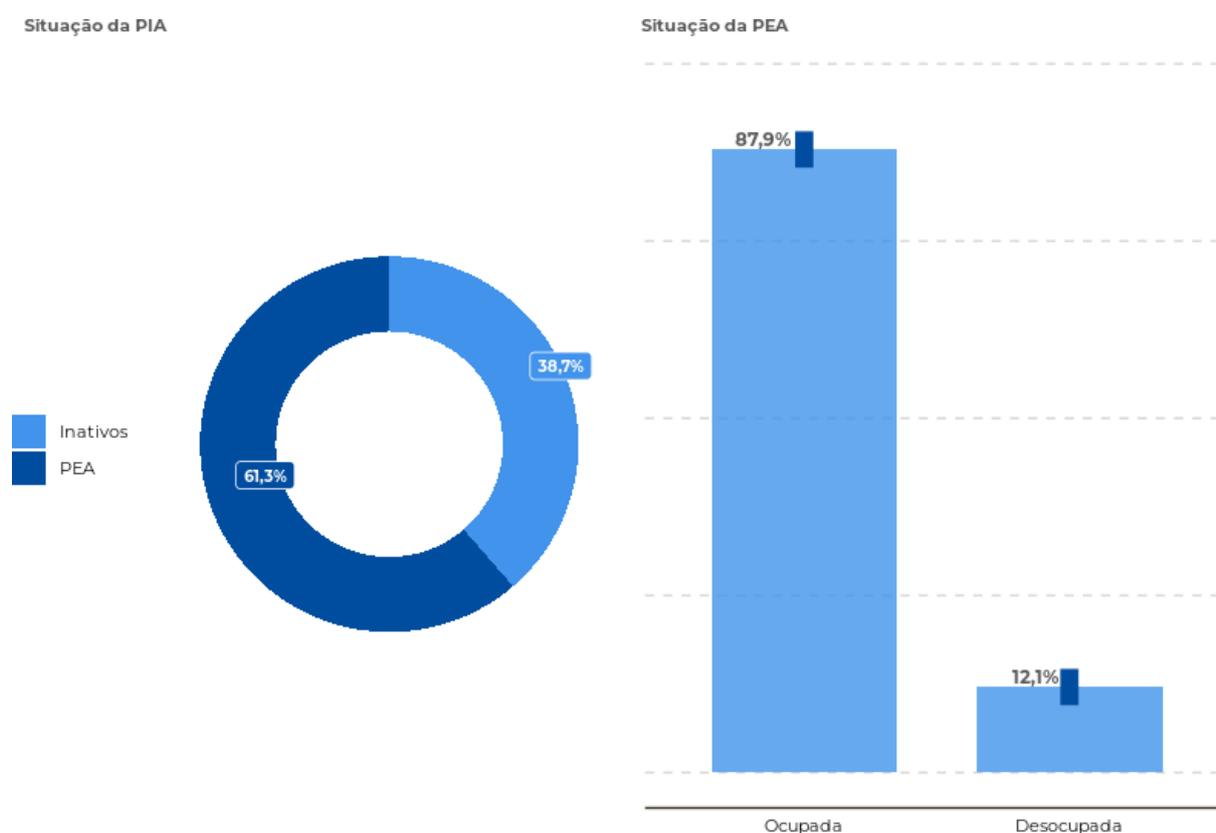


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.5 Trabalho e rendimento

Considerando as pessoas em idade ativa (14 anos ou mais), 61,3% eram pessoas economicamente ativas (24.137 pessoas). Da quantidade de pessoas economicamente ativas, 87,9% estavam ocupadas. (Figura 3.5.1, Tabela 5.22 e Tabela 5.23).

Figura 3.5.1: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade) e taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas, Brazlândia, 2013

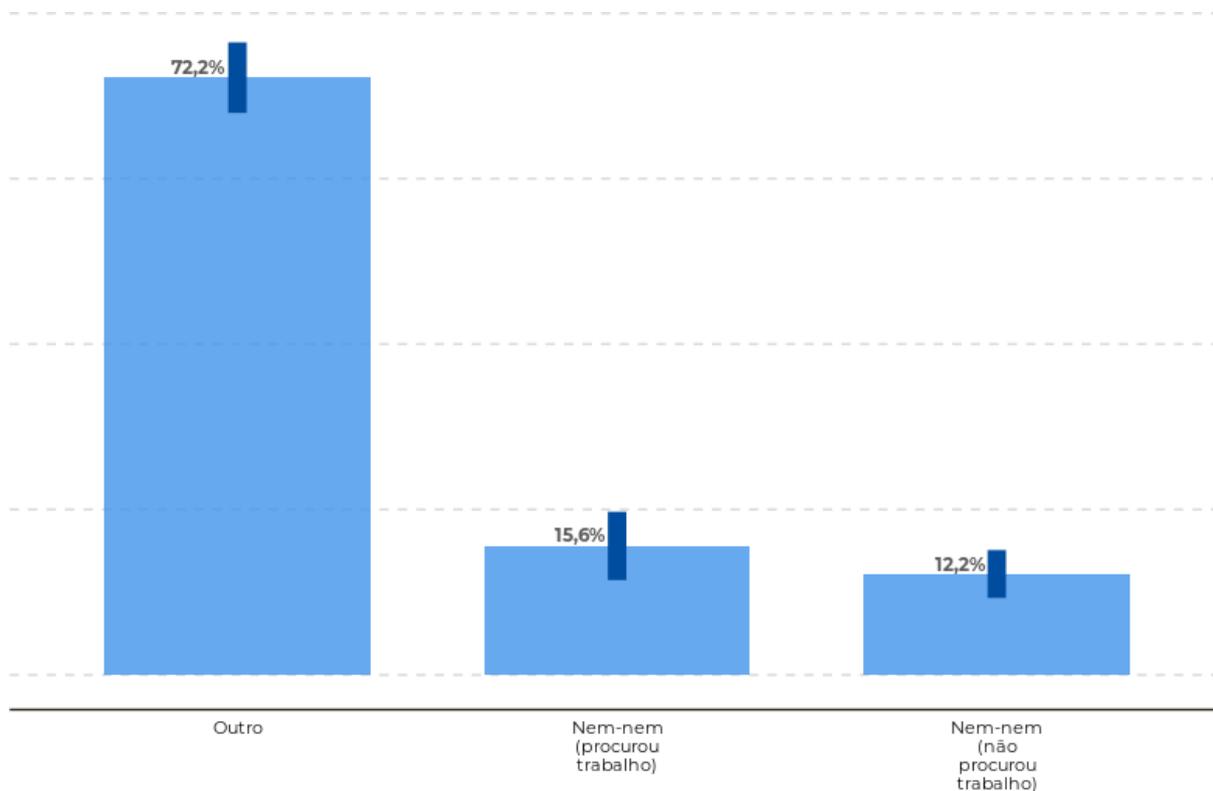


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Para a população entre 18 e 29 anos, 27,8% se encontravam nesta situação (3.163 jovens). Considerando-se entre os nem-nem apenas aqueles jovens que procuraram trabalho, tinha-se 15,6% (1.775 jovens)¹¹ (Figura 3.5.2 e Tabelas 5.24 e 5.25).

¹¹ Para alguns respondentes não foi possível determinar a procura por trabalho devido à ausência de resposta positiva ou negativa para esta pergunta.

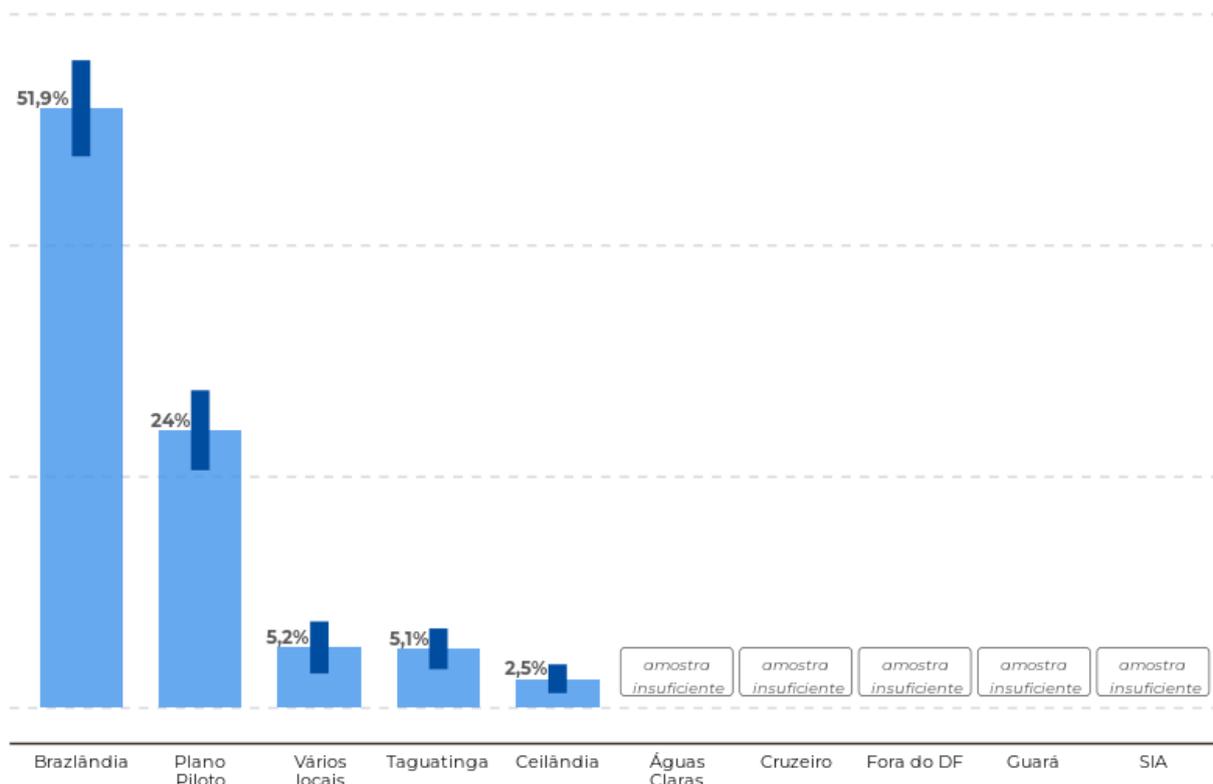
Figura 3.5.2: População de 18 a 29 anos por situação de trabalho e estudo, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

A Região Administrativa onde a maioria dos respondentes declarou exercer seu trabalho principal foi Brazlândia (51,9%, Tabela 5.26 e Figura 3.5.3).

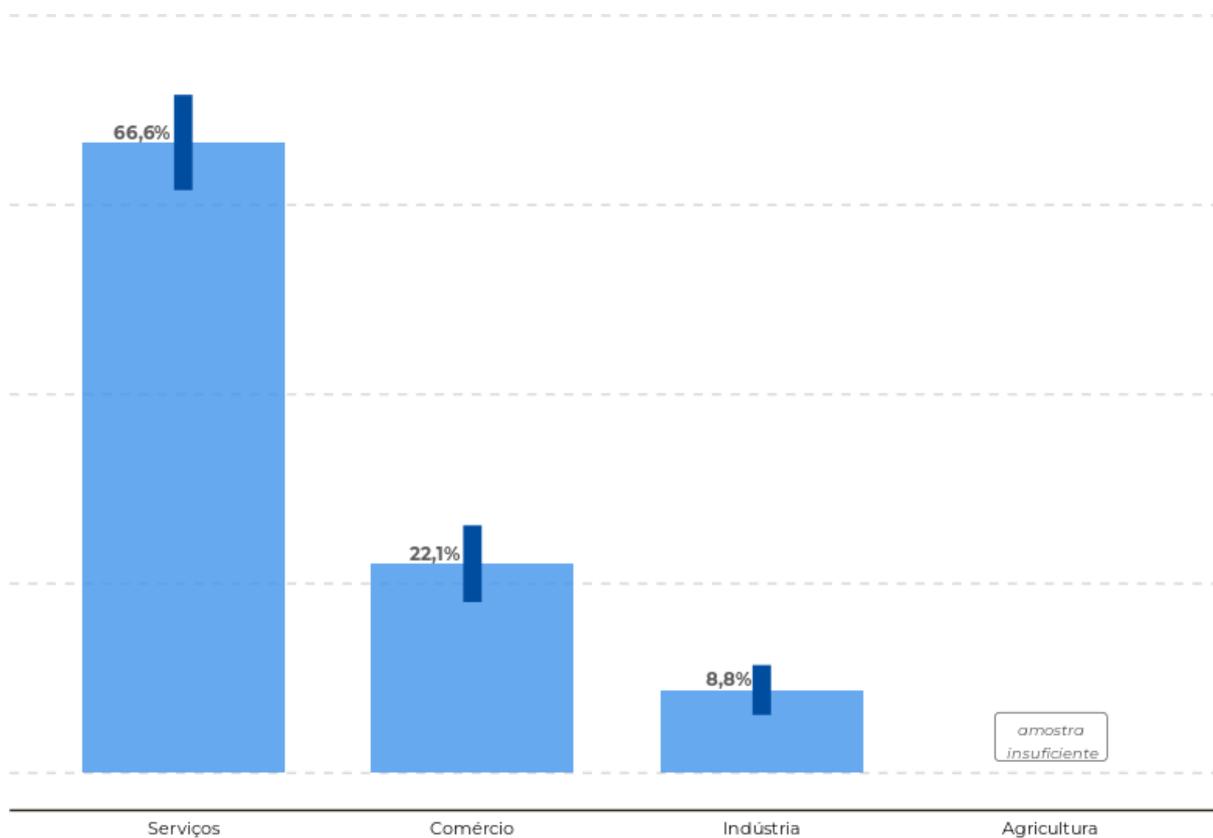
Figura 3.5.3: Local onde as pessoas exerciam seu trabalho principal, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
Obs: São reportados os dez maiores valores.

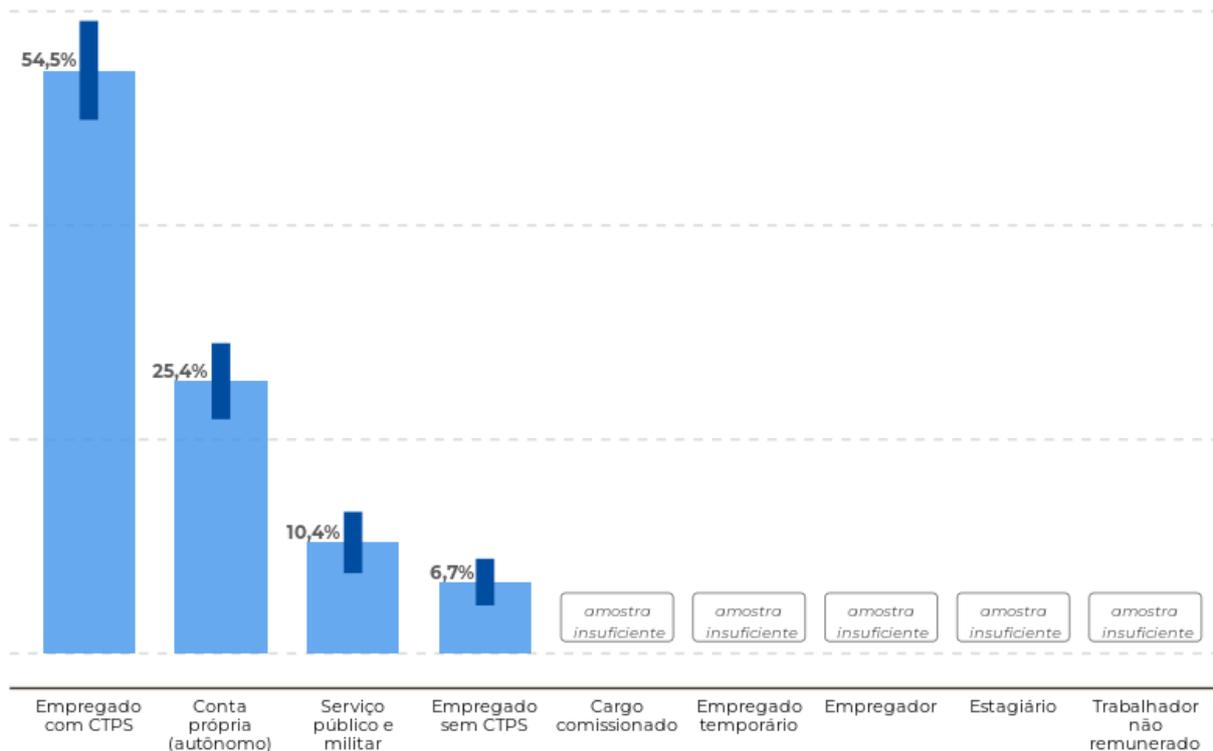
Para os ocupados, foi questionada a atividade da empresa em que estes exerciam o seu trabalho principal, sendo o setor de Serviços o mais informado, segundo 66,6% dos respondentes (Figura 3.5.4 e Tabela 5.27).

Figura 3.5.4: Distribuição do setor de atividade da empresa em que as pessoas exerciam seu trabalho principal, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Por fim, a posição na ocupação mais comum foi empregado com ctps, para 54,5% dos entrevistados (Figura 3.5.5 e Tabela 5.28).

Figura 3.5.5: Distribuição da posição na ocupação principal, Brazlândia, 2013

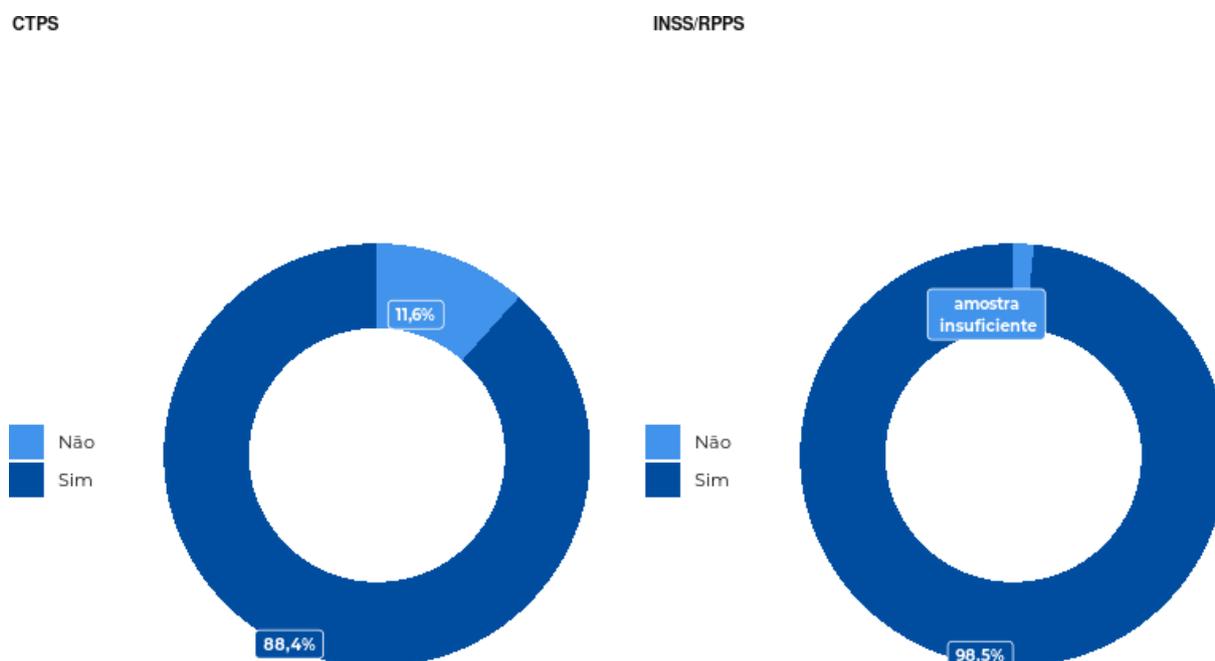
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013
 Obs: São reportados os dez maiores valores.

Em se tratando da formalização dos trabalhadores privados, 88,4% informaram ter carteira de trabalho assinada pelo atual empregador¹². Sobre a cobertura da Previdência Social pública (INSS), 98,5% dos assalariados privados declararam fazer contribuição¹³ (Figura 3.5.6 e Tabelas 5.29 e 5.30).

¹²Para este resultado foram desconsideradas as pessoas que não souberam responder e aquelas que disseram não ter carteira assinada por serem funcionários públicos. Os resultados para estes valores são reportados nas tabelas.

¹³Para este resultado foram considerados os empregados com carteira de trabalho e aprendizes.

Figura 3.5.6: Percentual de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (CTPS) e contribuintes com o INSS, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

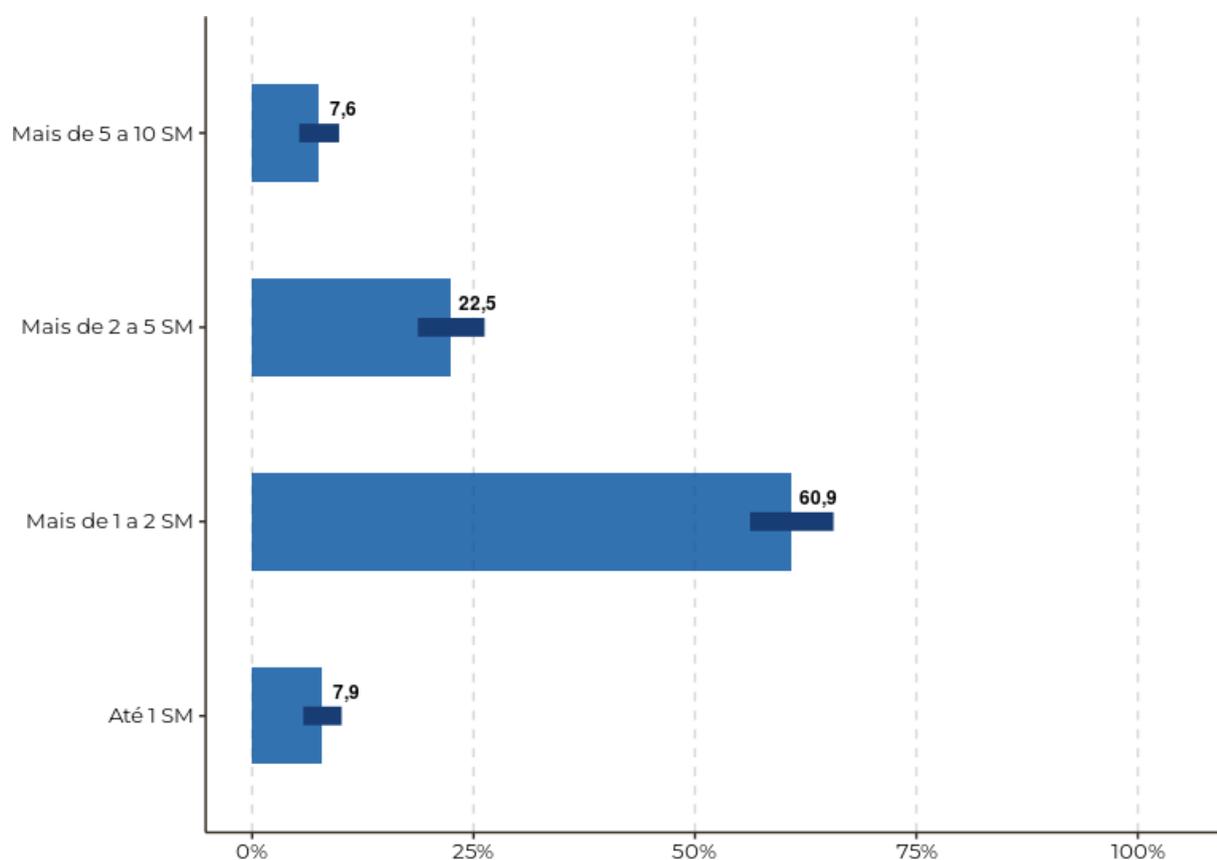
No que diz respeito à remuneração de trabalho principal, o valor¹⁴ médio observado foi de R\$ 1.516,67. No que tange à desigualdade, o coeficiente de Gini¹⁵ para esta remuneração foi de 0,4.

A Figura 3.5.7 e a Tabela 5.31 apresentam a distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2013, de R\$ 678,00).

¹⁴Todos valores monetários foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, de Brasília, tendo como referência o mês de julho de 2013.

¹⁵O coeficiente de Gini é uma medida de desigualdade que varia entre 0 e 1, em que o valor nulo indica igualdade total e o valor unitário indica desigualdade total.

Figura 3.5.7: Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Obs: Valor do salário mínimo em 2013 era R\$ 678,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasil.

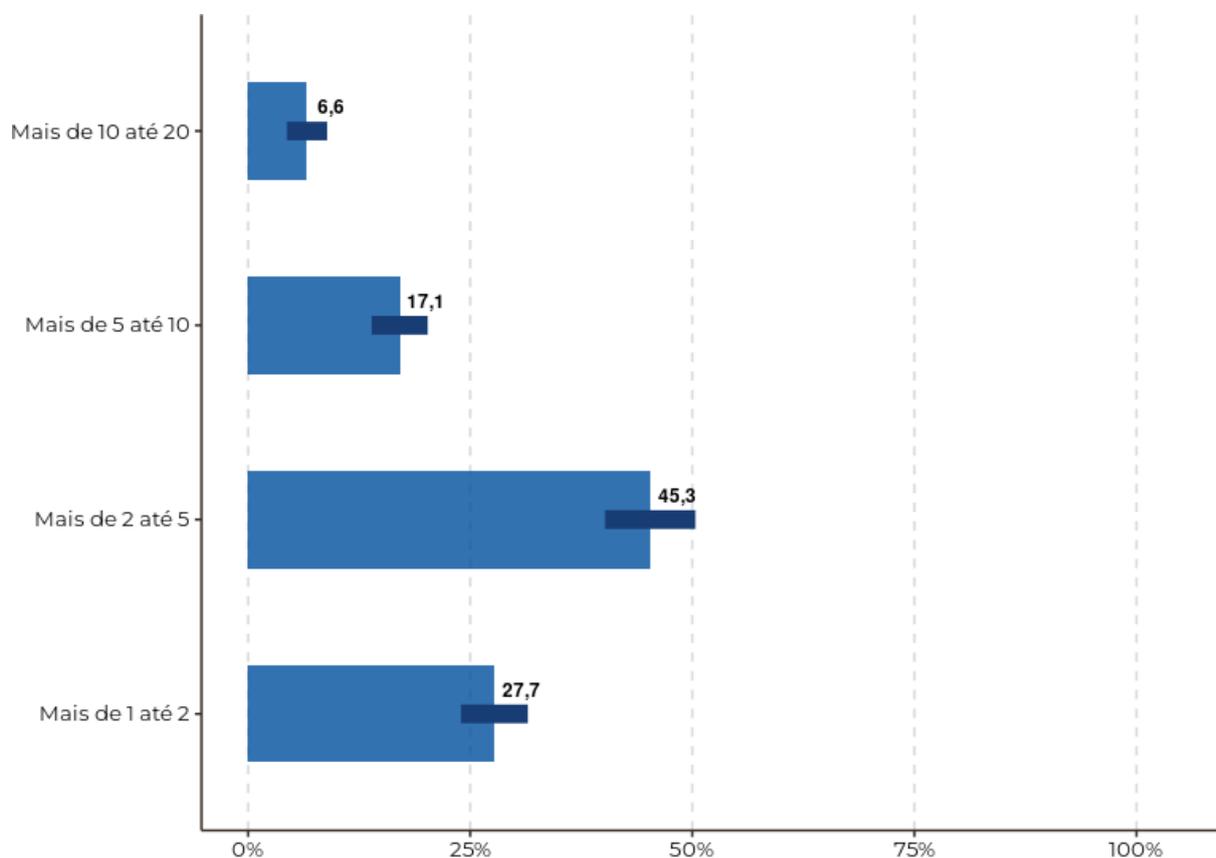
Já a renda domiciliar¹⁶ estimada foi de R\$ 2.827,30, que resulta em um valor médio por pessoa de R\$ 898,10. Quanto à desigualdade, o índice de Gini da renda domiciliar foi de 0,45, enquanto para a renda por pessoa foi de 0,42.

A Figura 3.5.8 e a Tabela 5.32 mostram a distribuição da renda domiciliar por faixas de salário mínimo (considerando o valor de 2013, de R\$ 678,00)¹⁷.

¹⁶A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados. Adicionalmente, foram desconsiderados os rendimentos iguais a zero.

¹⁷A renda domiciliar foi calculada da seguinte maneira: caso algum membro do domicílio se recusasse a informar o valor de algum rendimento questionado (trabalho, aposentadoria, pensões, benefícios sociais ou outros rendimentos), todo o domicílio foi desconsiderado para o

Figura 3.5.8: Distribuição do rendimento domiciliar por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

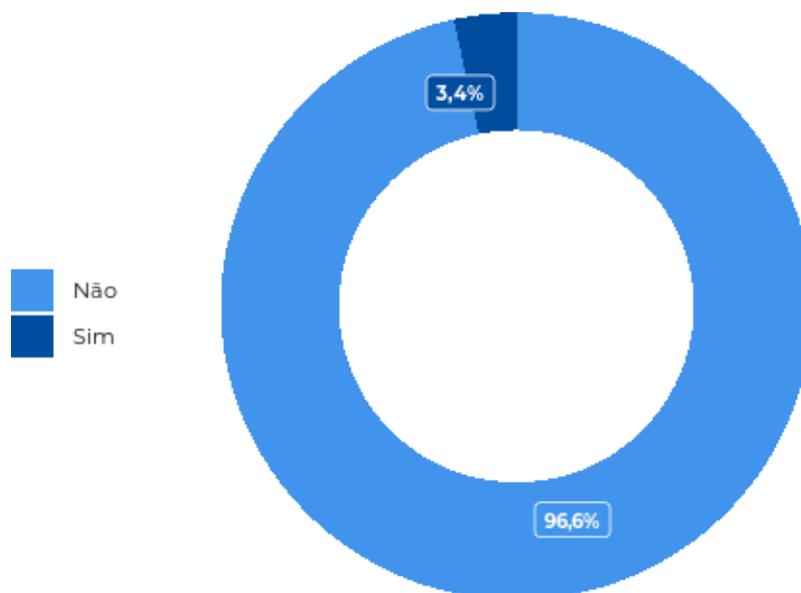
Obs.: Valor do salário mínimo em 2013 era R\$ 678,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

cálculo da renda domiciliar. Isso foi feito pois, havendo a recusa da informação por parte de um morador, sabe-se que existe um rendimento no domicílio mas sem ser possível determinar o seu valor, o que afetaria o cômputo do rendimento domiciliar total. Adicionalmente, caso o entrevistado não soubesse informar o rendimento do trabalho, o domicílio também foi excluído do cálculo. Como a renda do trabalho é a fonte de rendimento mais comum dos domicílios, a falta desta informação poderia subestimar muito os valores médios estimados.

3.6 Segurança e Lazer

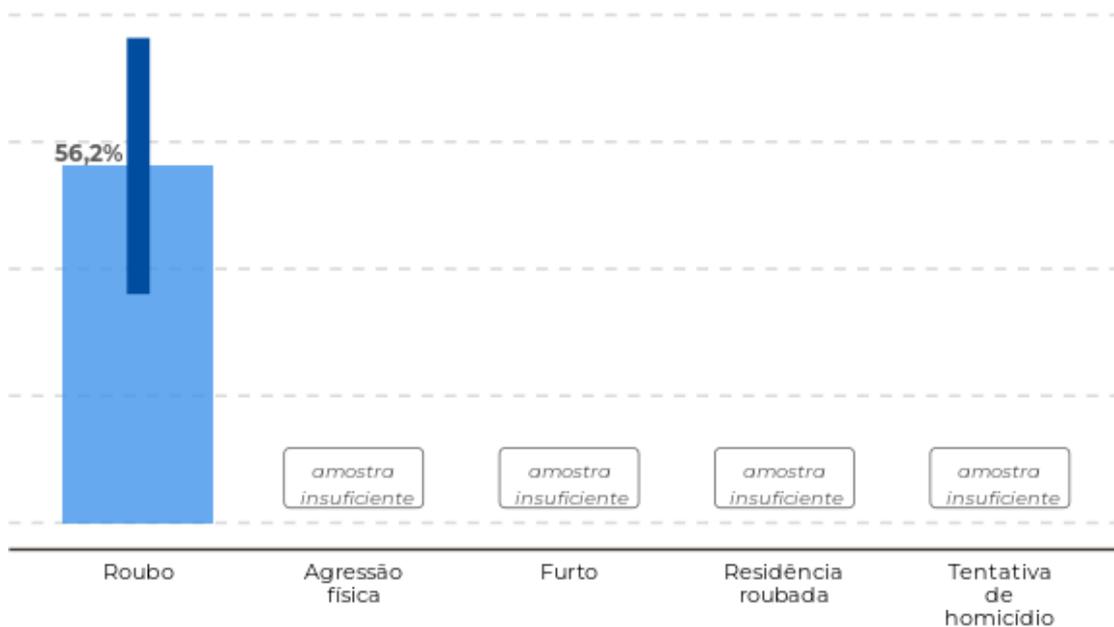
Foram levantados aspectos referentes à violência e 3,4% dos moradores com mais de 10 anos de idade relataram já ter vivenciado algum episódio do tipo, sendo mais reportada a categoria de roubo(56,2%), cujas maiores ocorrências foram na residência (45,1%) (Figuras 3.6.1, 3.6.2 e 3.6.3 e Tabelas 5.33, 5.34 e 5.35.)

Figura 3.6.1: Distribuição das pessoas que sofreram violência, Brazlândia, 2013



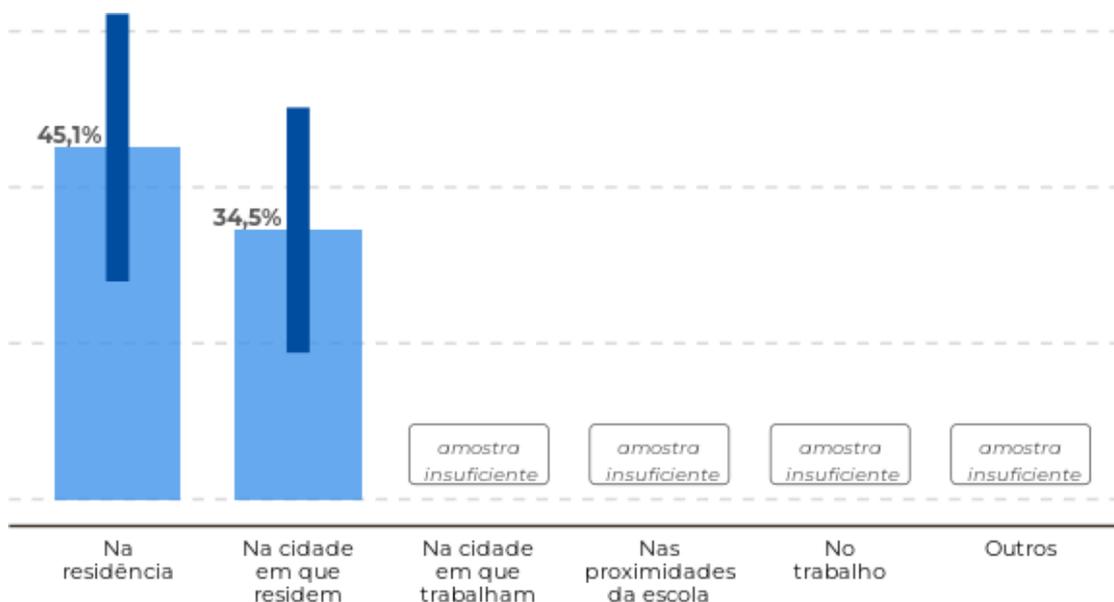
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.6.2: Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo tipo de agressão, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.6.3: Distribuição das pessoas que sofreram violência, segundo local de agressão, Brazlândia, 2013

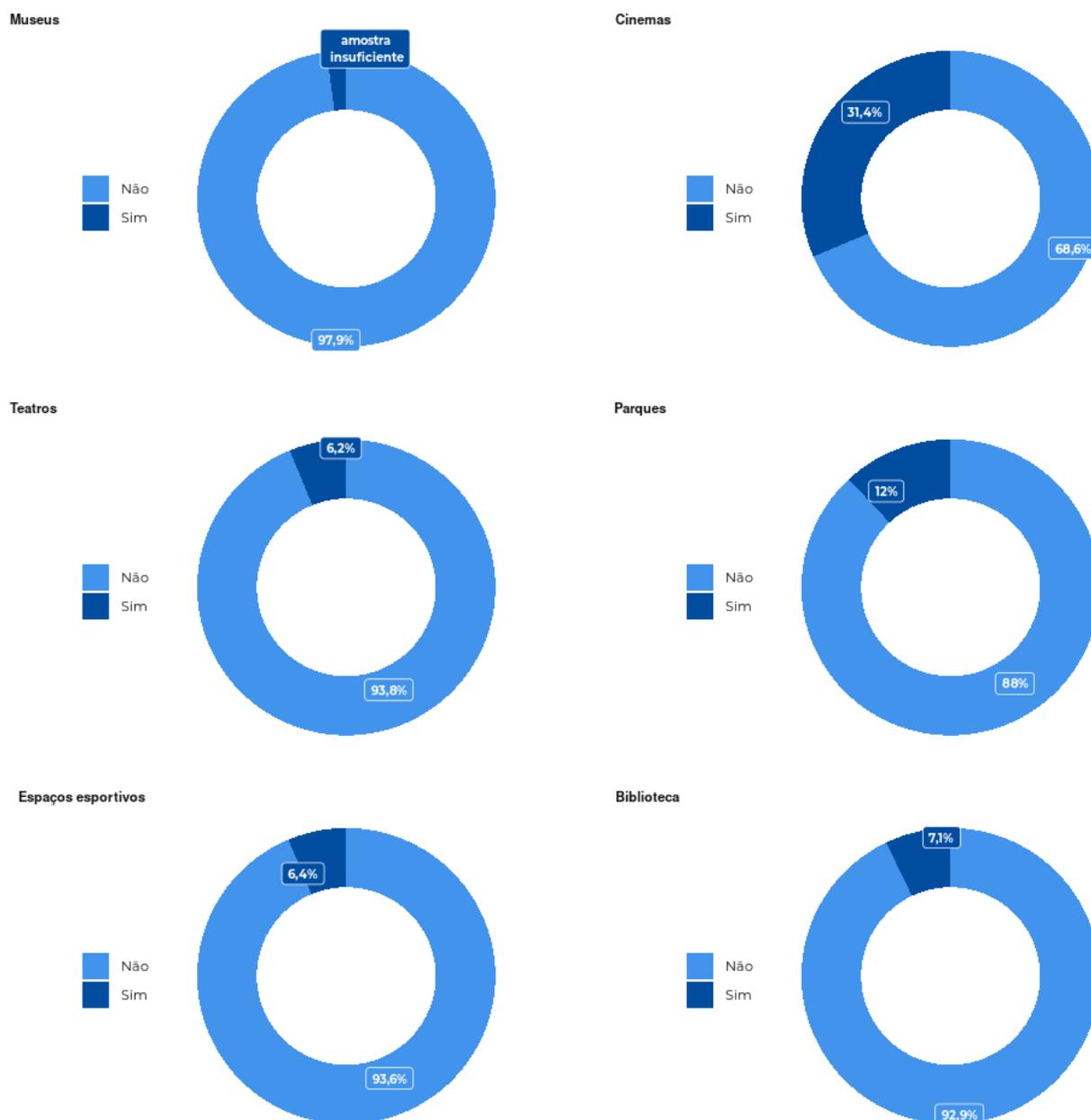


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Quanto às atividades de lazer e cultura, constatou-se que 31,4% dos moradores frequentavam cinema (Tabela 5.37), 6,2% teatro (Tabela 5.38), 12%

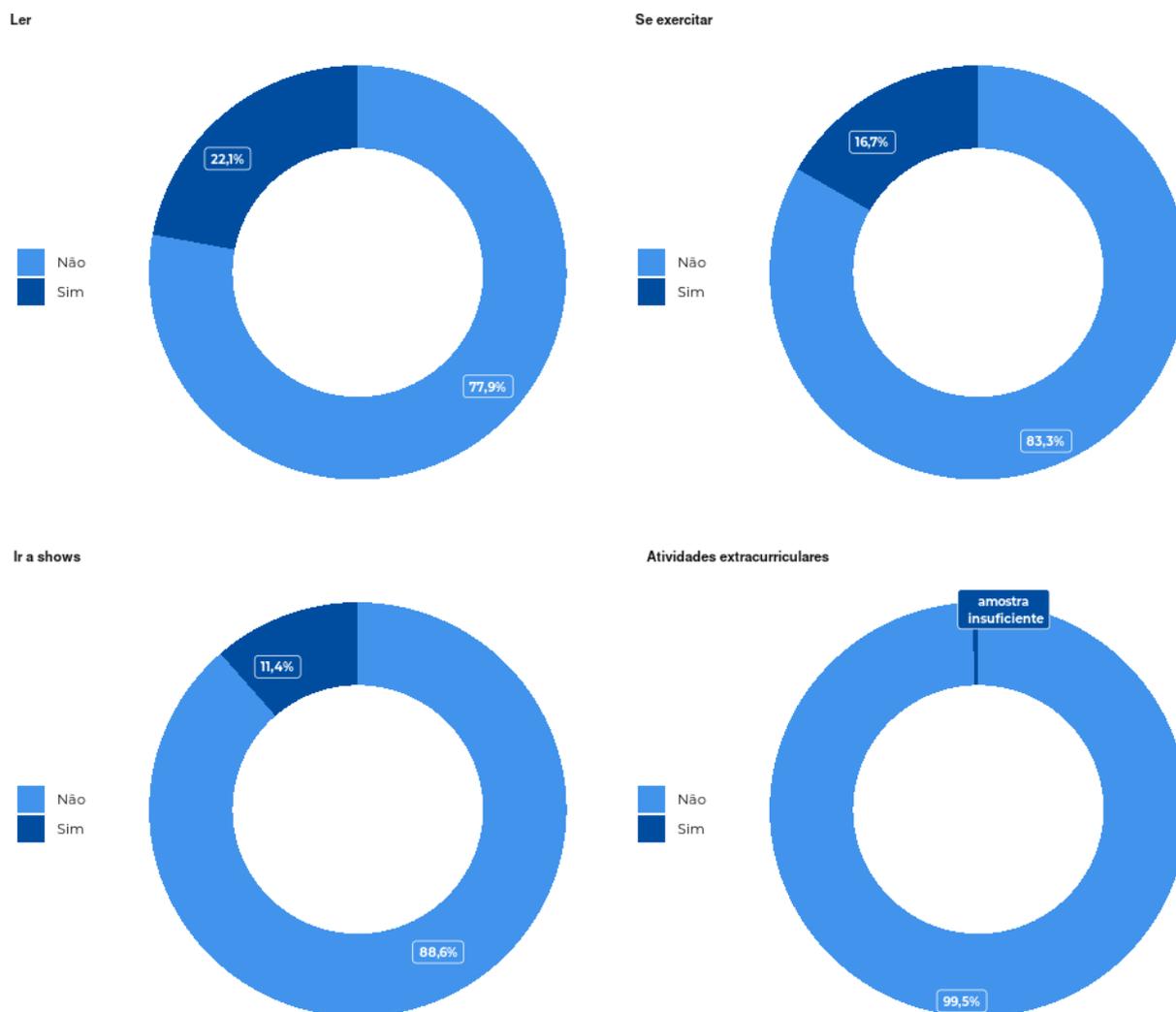
parques (Tabela 5.39), 6,4% espaços esportivos (Tabela 5.40) e 7,1% frequentavam bibliotecas (Tabela 5.41). A Figura 3.6.4 mostra a distribuição da população segundo essas atividades de lazer e cultura. Ainda nesse contexto, 22,1% dos moradores possuíam hábito de leitura (Tabela 5.42), 16,7% de praticar atividade física (Tabela 5.43), enquanto 11,4% de ir a shows (Tabela 5.44). A Figura 3.6.5 mostra a distribuição da população segundo hábitos dos moradores.

Figura 3.6.4: Distribuição da população segundo visitas a museus, cinemas, teatros, parques ou espaços esportivos ou biblioteca, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

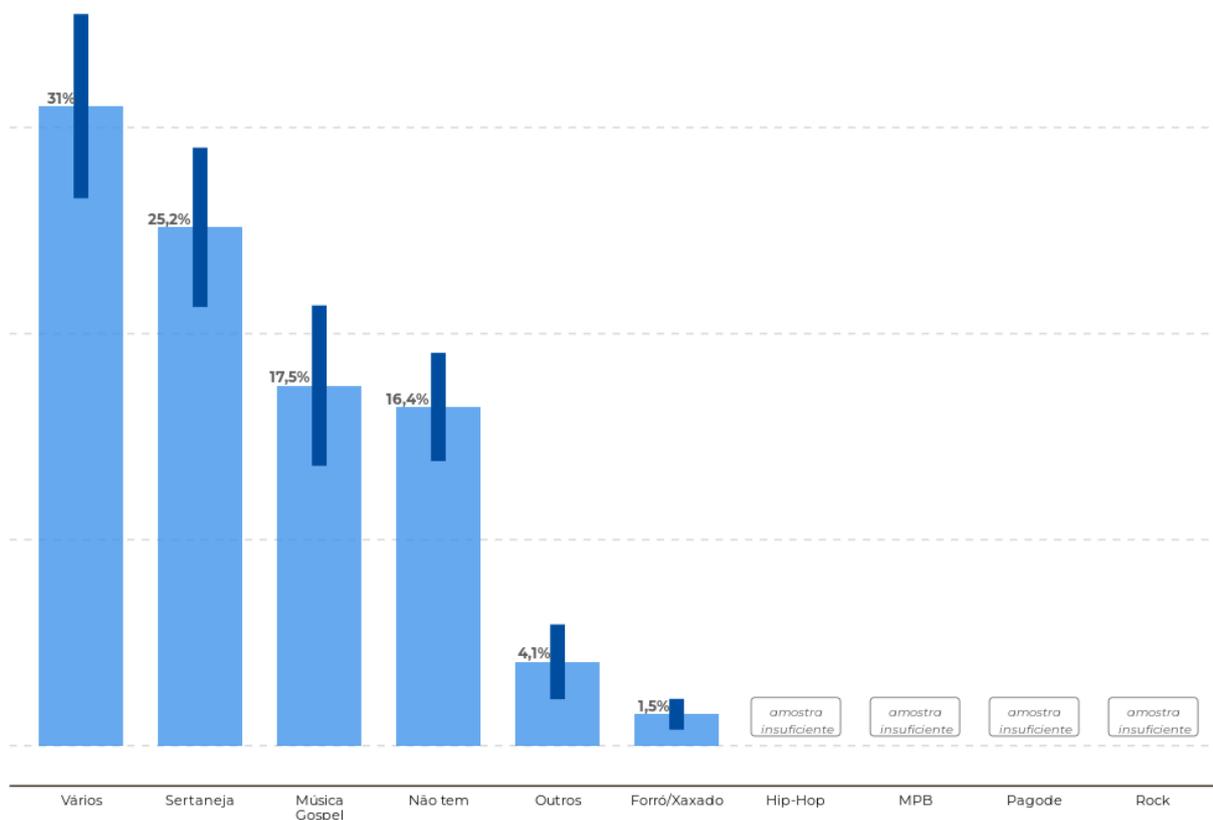
Figura 3.6.5: Distribuição da população segundo hábitos de ler, se exercitar, ir a shows, frequentar atividades extracurriculares, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

A PDAD 2013 levantou informações sobre estilo musical e preferência dos moradores. A maioria (31%) declarou gostar de vários tipos de música (Figura 3.6.6 e Tabela 5.46).

Figura 3.6.6: Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Brazlândia, 2013

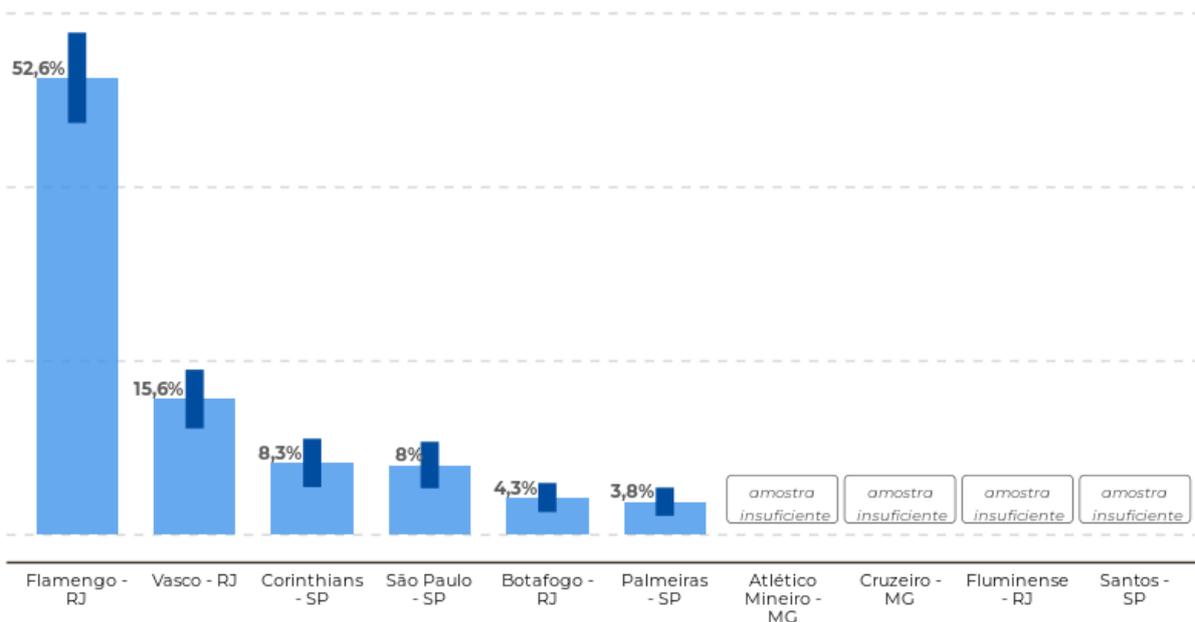


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

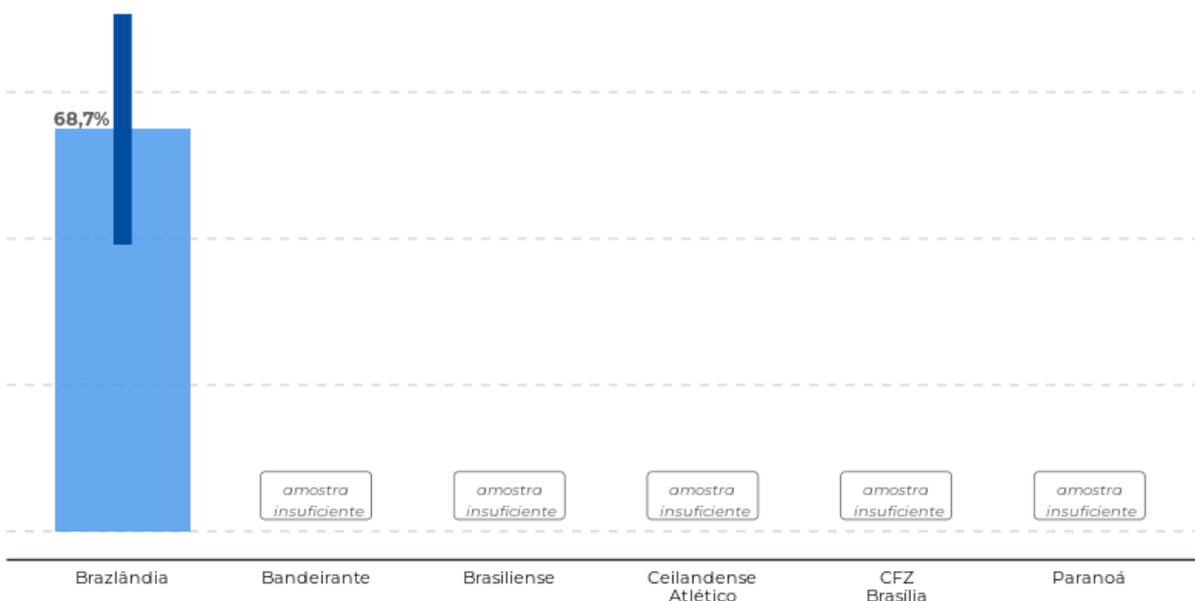
No que diz respeito a times de futebol nacionais para os quais cada morador torce, 52,6% declarou torcer para o Flamengo - RJ (Tabela 5.47)(Figura 3.6.7 e Tabela 5.47.

Figura 3.6.7: Distribuição da população segundo times de futebol para os quais torce, Brazlândia, 2013

Times de futebol nacionais



Times de futebol locais

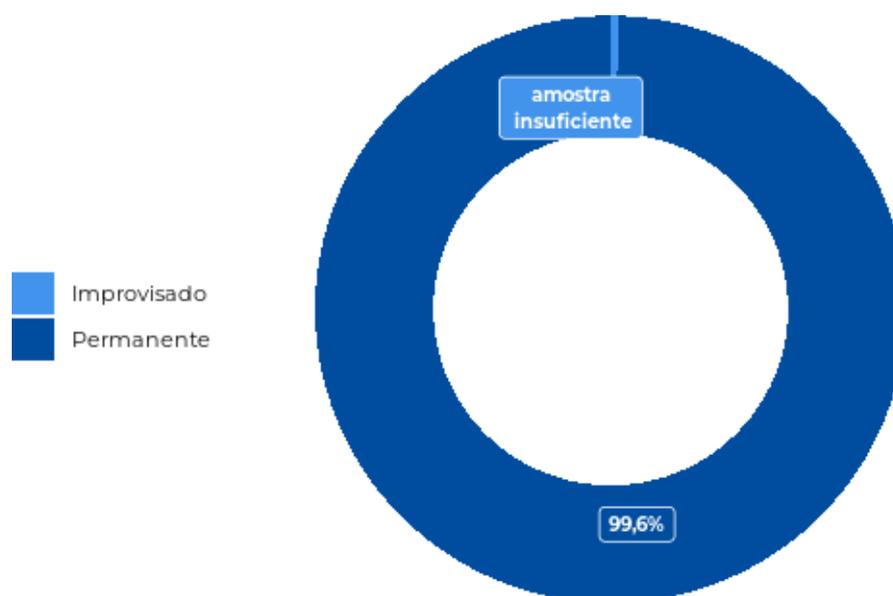


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.7 Características dos domicílios

A unidade de observação utilizada nesta pesquisa foi o domicílio particular, tendo-se um número estimado de **14.361** unidades, com uma média de 3,63 moradores por domicílio. A condição permanente foi observada em 99,6% dos domicílios (Figura 3.7.1 e Tabela 5.49).

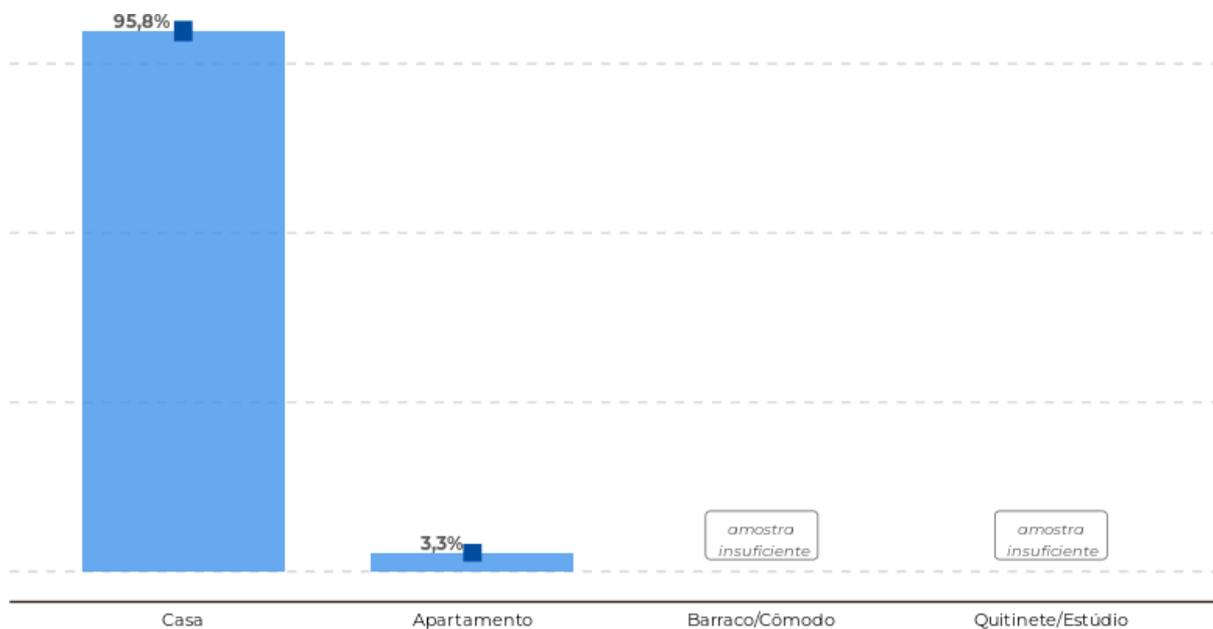
Figura 3.7.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a espécie, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

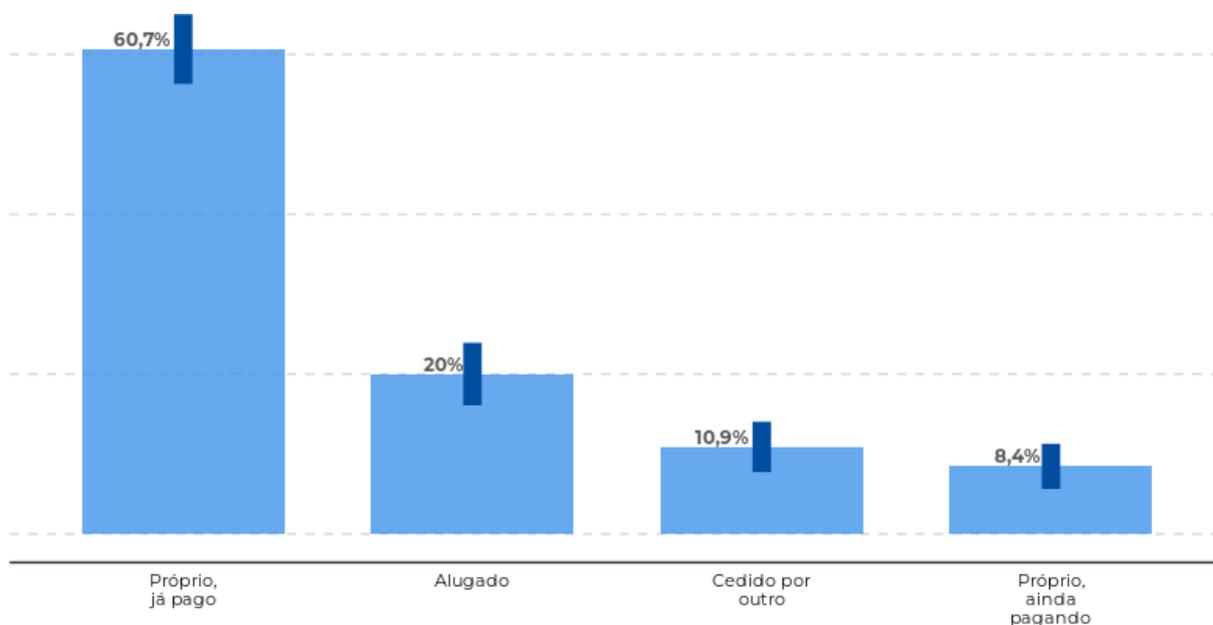
No que diz respeito ao tipo, 95,8% dos domicílios eram casas (Figura 3.7.2 e Tabela 5.50), enquanto a condição de ocupação mais comum era “próprio, já pago”, para 60,7% (Figura 3.7.3 e Tabela 5.51). Por fim, 80,4% dos domicílios próprios possuíam escritura definitiva, segundo informação dos moradores (Figura 3.7.4 e Tabela 5.52).

Figura 3.7.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo o tipo, Brazlândia, 2013



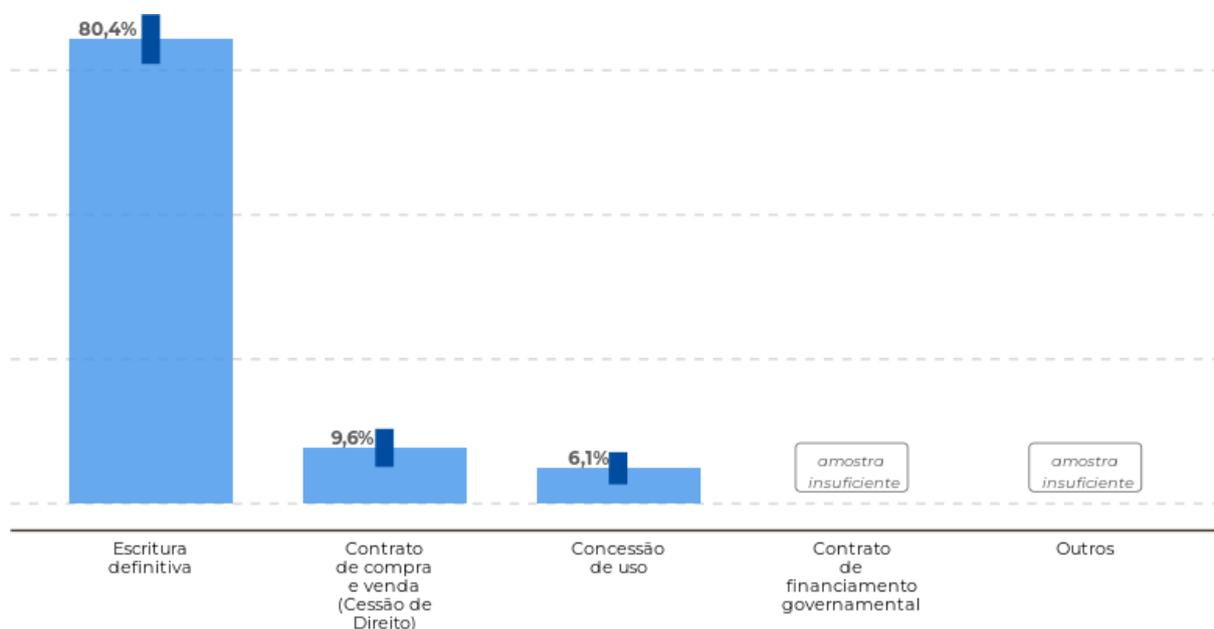
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.7.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo a condição de ocupação, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.7.4: Distribuição dos domicílios próprios segundo a regularização do lote, Brazlândia, 2013

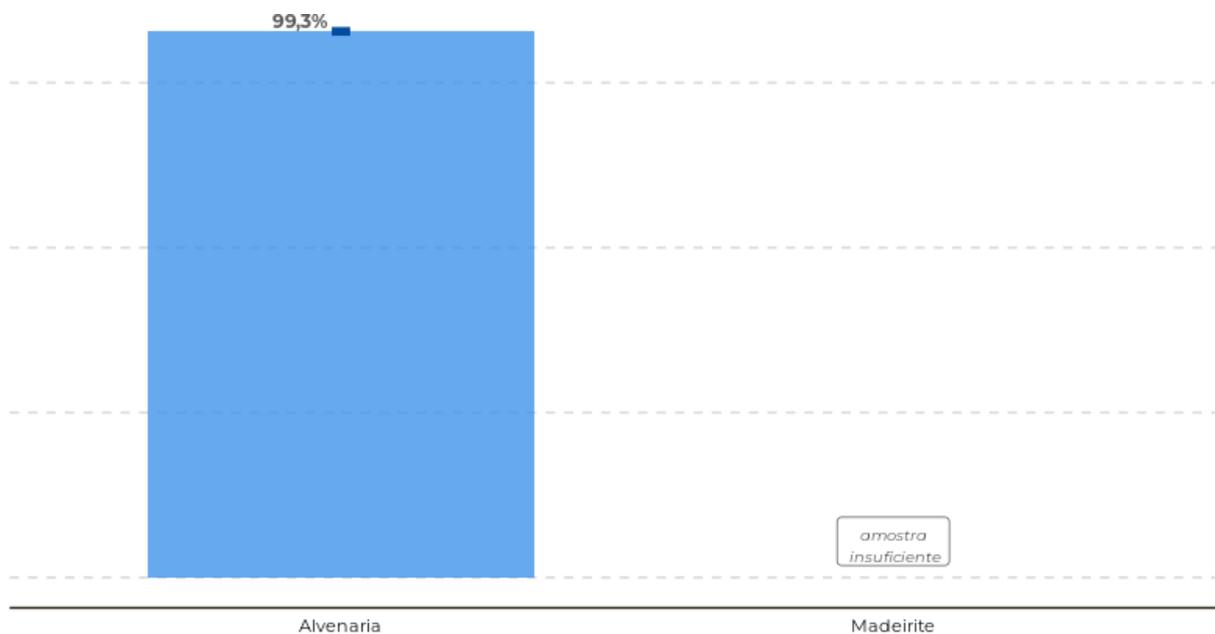


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.8 Infraestrutura domiciliar

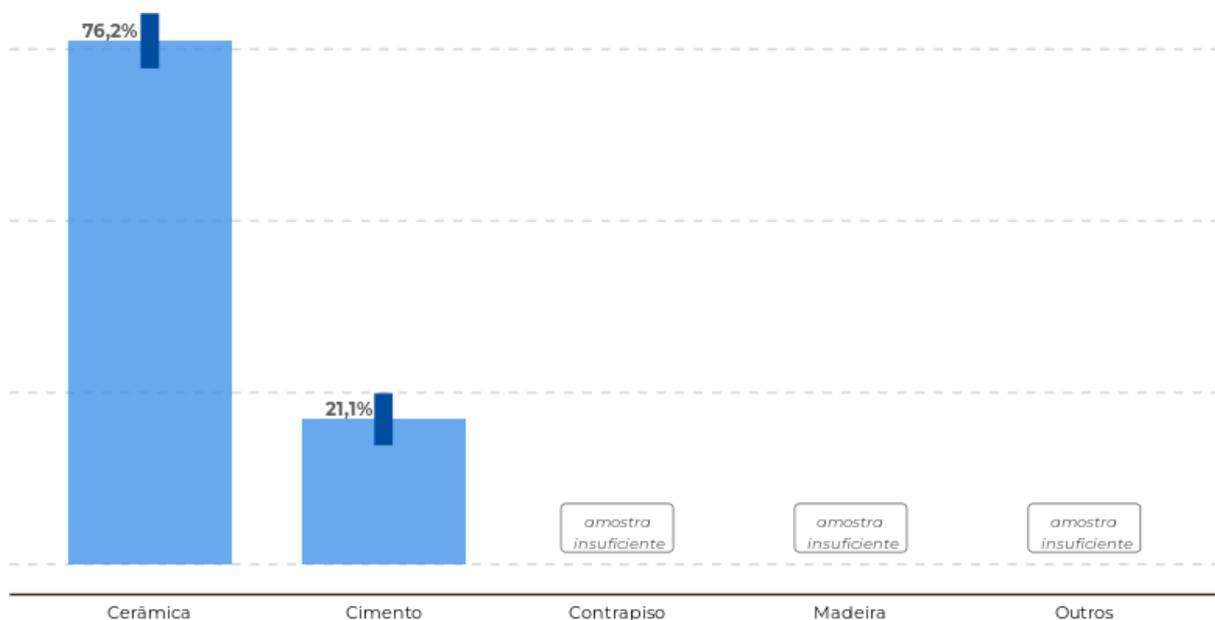
Passando para a infraestrutura domiciliar, verificou-se que 99,3% das residências apresentavam parede externa de alvenaria (Figura 3.8.1 e Tabela 5.53), 76,2% tinham o material do piso de “cerâmica” (Figura 3.8.2 e Tabela 5.54), enquanto o telhado era de fibrocimento ou amianto em 59,6% dos domicílios (Figura 3.8.3 e Tabela 5.55).

Figura 3.8.1: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante nas paredes externas, Brazlândia, 2013



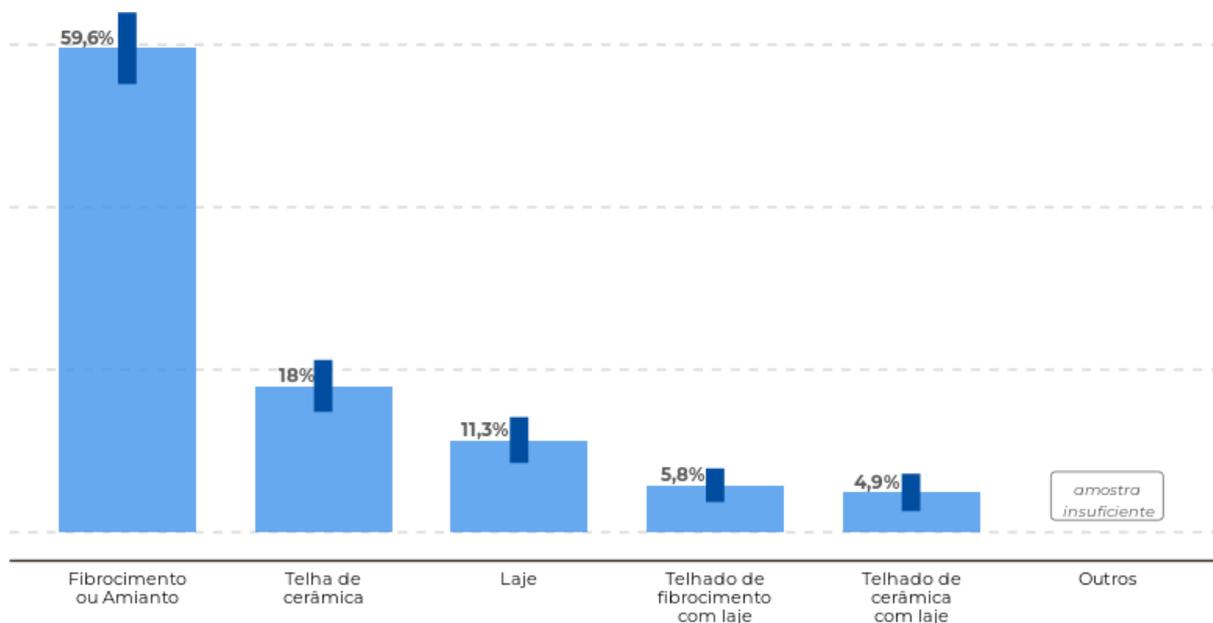
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.8.2: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante no piso, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

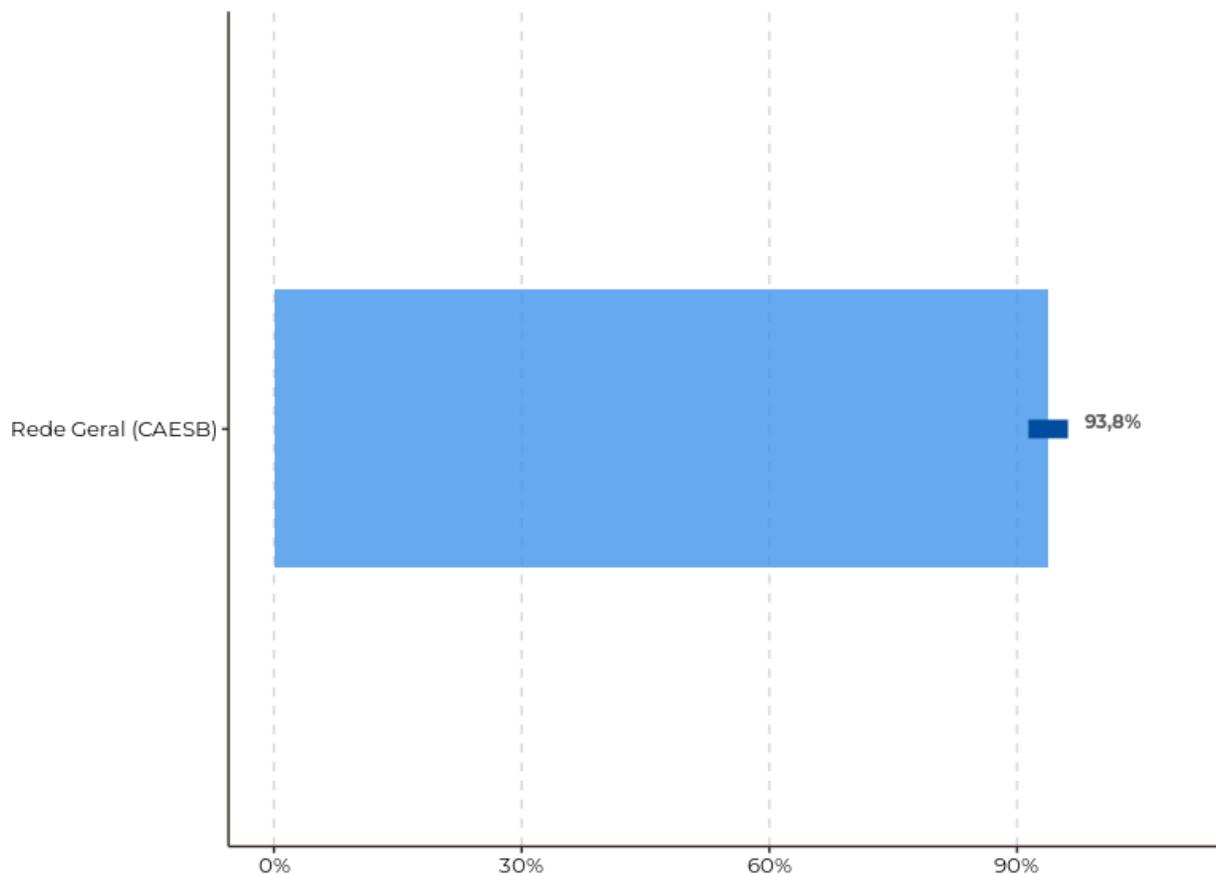
Figura 3.8.3: Distribuição dos domicílios ocupados segundo material predominante na cobertura (telhado), Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

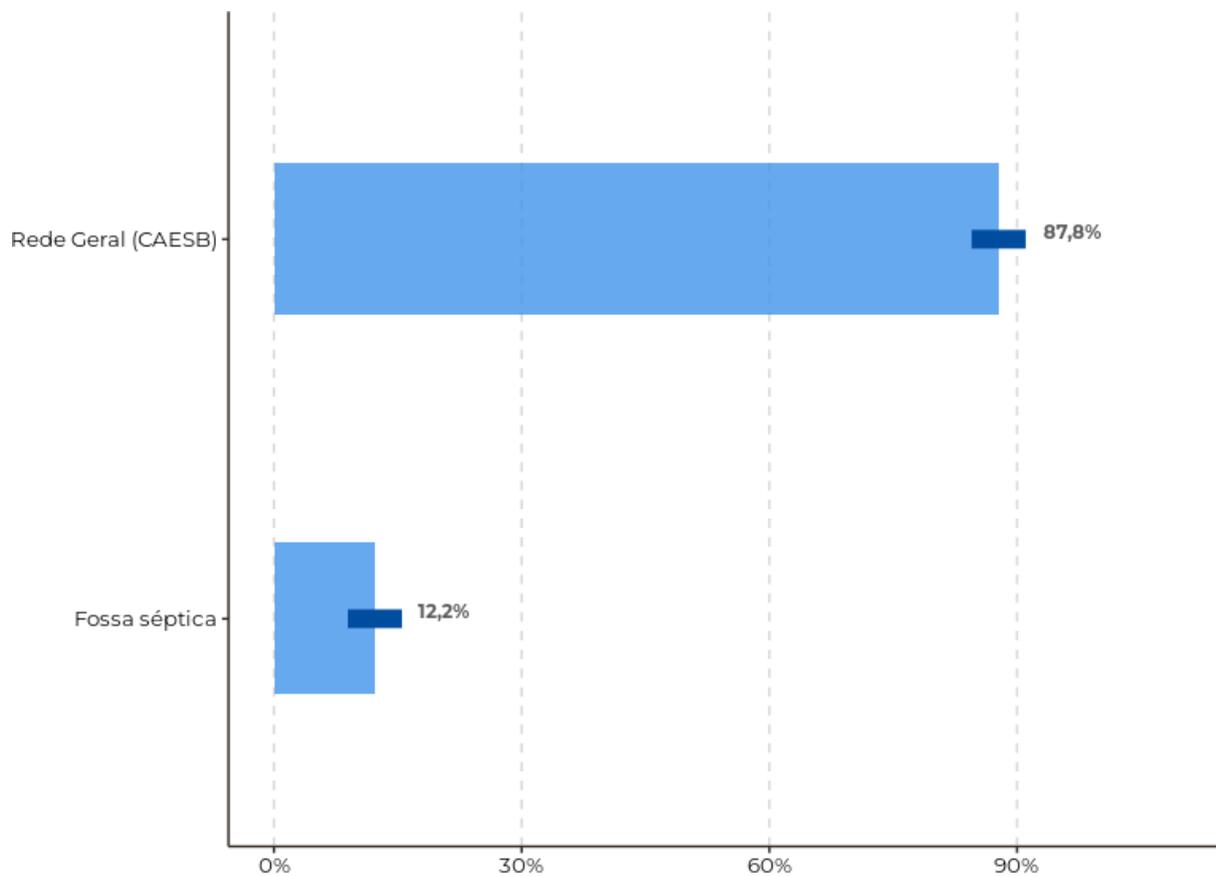
Nos aspectos ligados ao tamanho e à composição dos domicílios, observou-se um número médio de 5,7 cômodos, dos quais 2,5 estavam servindo como dormitório e 1,4 eram banheiros.

Quanto ao abastecimento de água, 93,8% dos domicílios tinham acesso à rede geral da Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (CAESB) (Figura 3.8.4 e Tabela 5.56).

Figura 3.8.4: Abastecimento de água no domicílio, Brazlândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

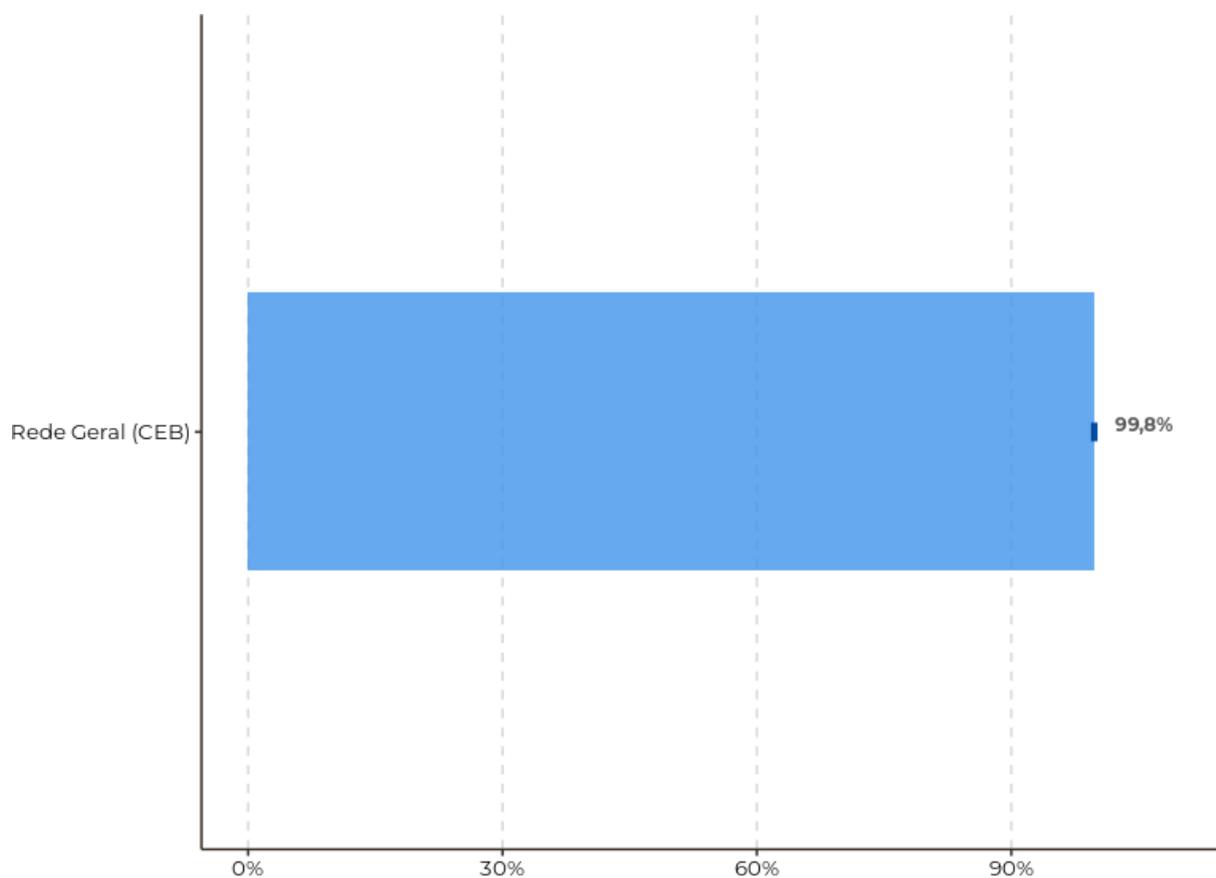
No que diz respeito ao esgotamento sanitário, verificou-se 87,8% dos domicílios com ligação à rede geral da CAESB, já 12,2% declararam ter fossa séptica (Figura 3.8.5 e Tabela 5.57).

Figura 3.8.5: Esgotamento sanitário do domicílio, Brazlândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre o abastecimento de energia elétrica, 99,8% declararam possuir abastecimento da rede geral da Companhia Energética de Brasília (CEB) (Figura 3.8.6 e Tabela 5.58).

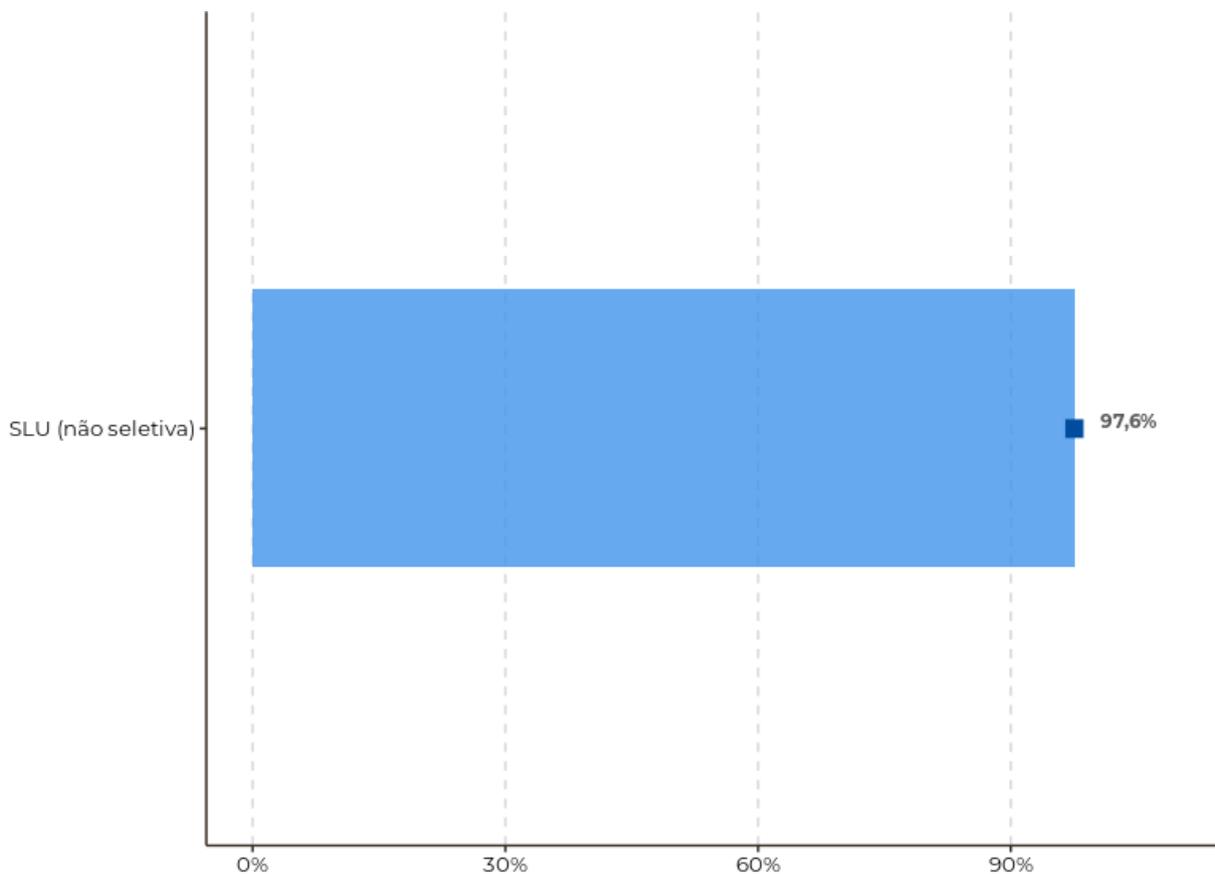
Figura 3.8.6: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito ao recolhimento de lixo 97,6% afirmaram ser feito pelo serviço de limpeza urbana sem coleta seletiva (Figura 3.8.7 e Tabela 5.59).

Figura 3.8.7: Recolhimento do lixo no domicílio, Brazlândia, 2013

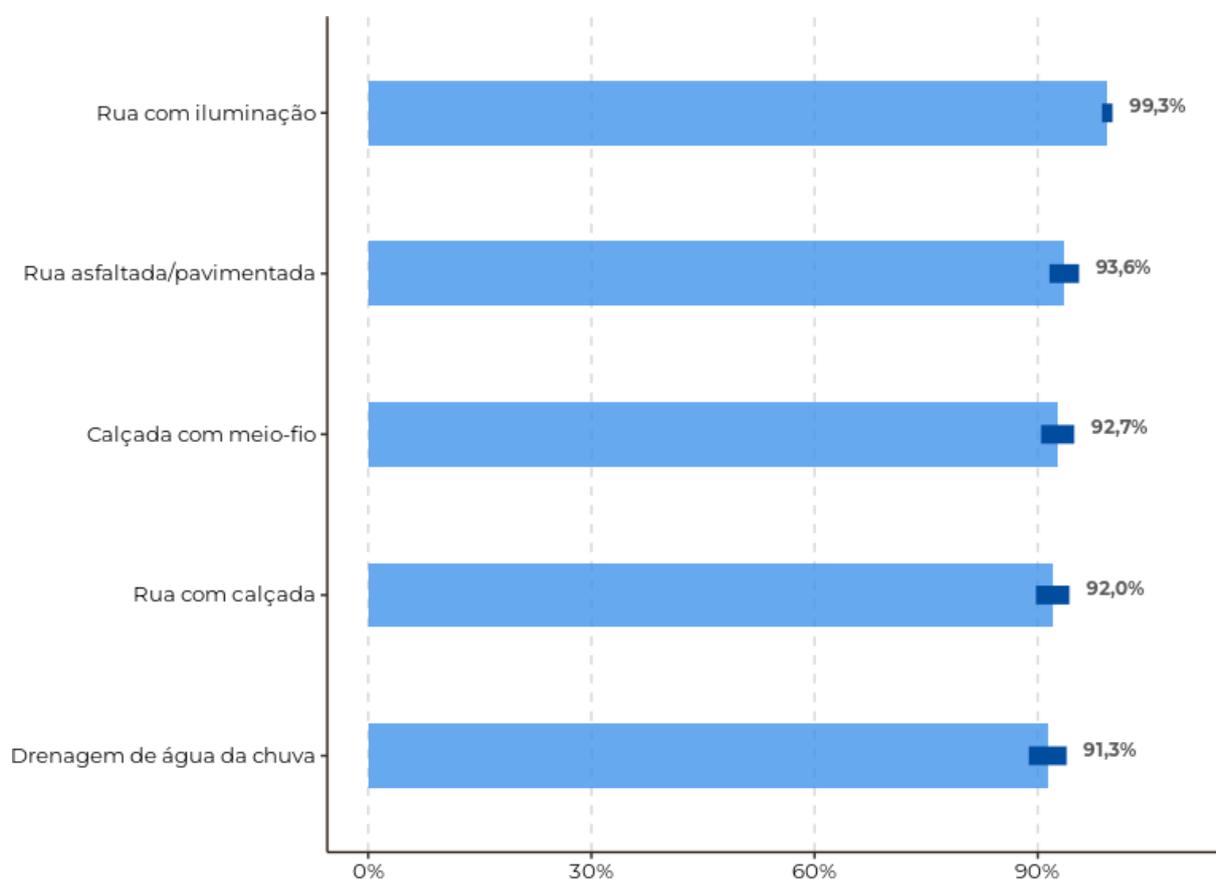


Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.9 Infraestrutura urbana nas proximidades dos domicílios

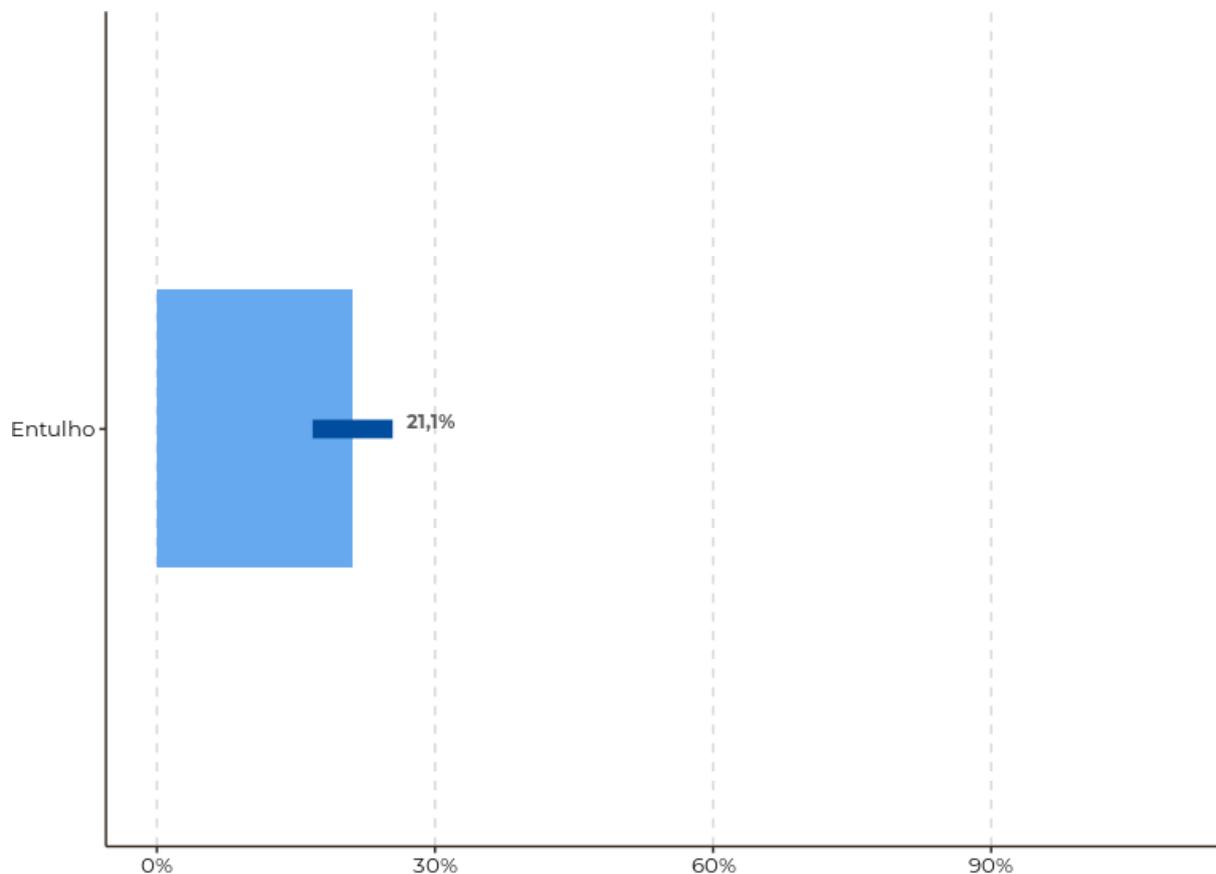
Passando para as questões referentes à infraestrutura urbana existente nas proximidades dos domicílios, verificou-se que a rua de acesso principal ao domicílio era iluminada em 99,3% das unidades e era asfaltada em 93,6% delas. Além disso, 92% afirmaram ter calçada, e 92,7% tinham meio fio, enquanto 91,3% responderam que havia drenagem da água da chuva (boca de lobo) (Figura 3.9.1 e Tabela 5.60).

Figura 3.9.1: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

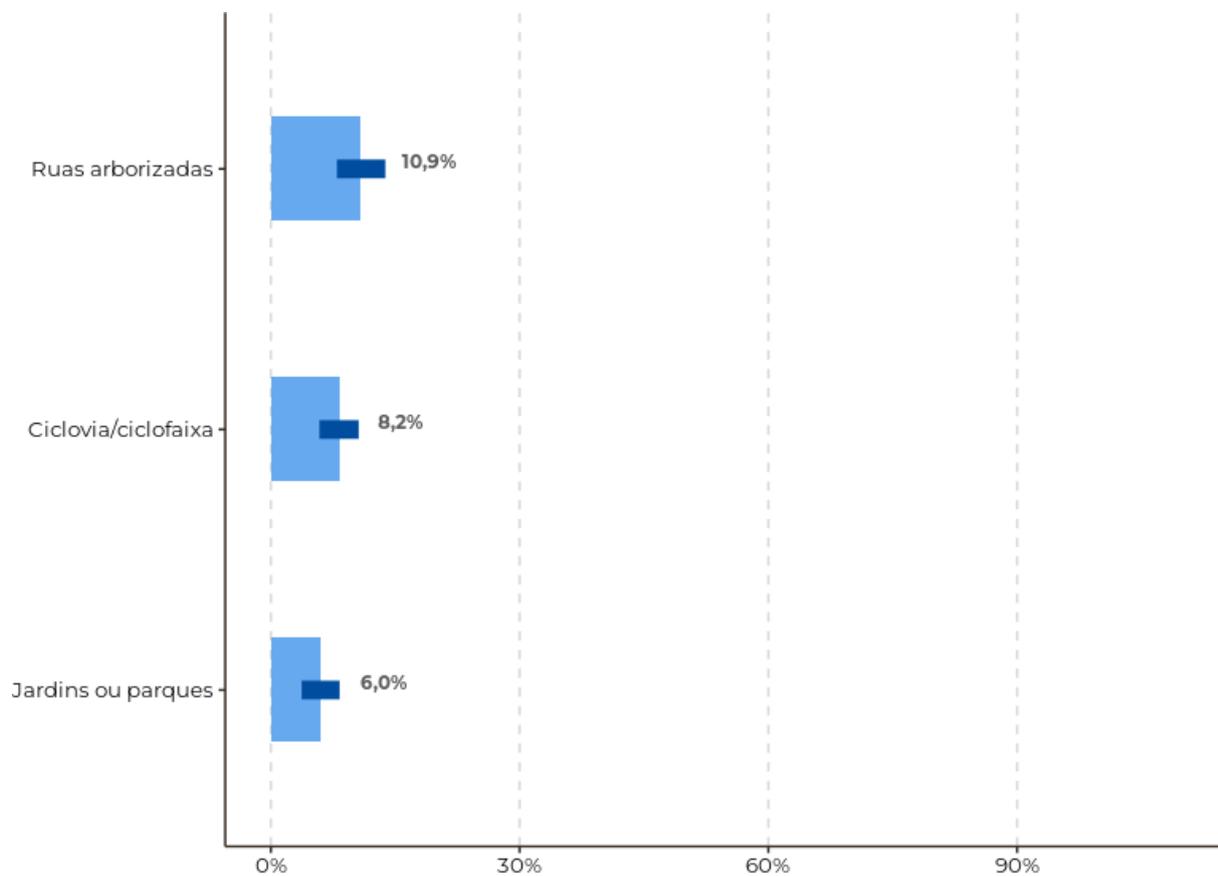
Sobre problemas nas proximidades dos domicílios, 21,1% responderam que havia entulhos (Figura 3.9.2 e Tabela 5.61).

Figura 3.9.2: Problemas nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre infraestrutura pública nas proximidades dos domicílios, 10,9% responderam que havia ruas arborizadas, 6% responderam que havia jardins e parques, 8,2% afirmaram haver ciclovia/ciclofaixa (Figura 3.9.3 e Tabela 5.62).

Figura 3.9.3: Infraestrutura urbana nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2013



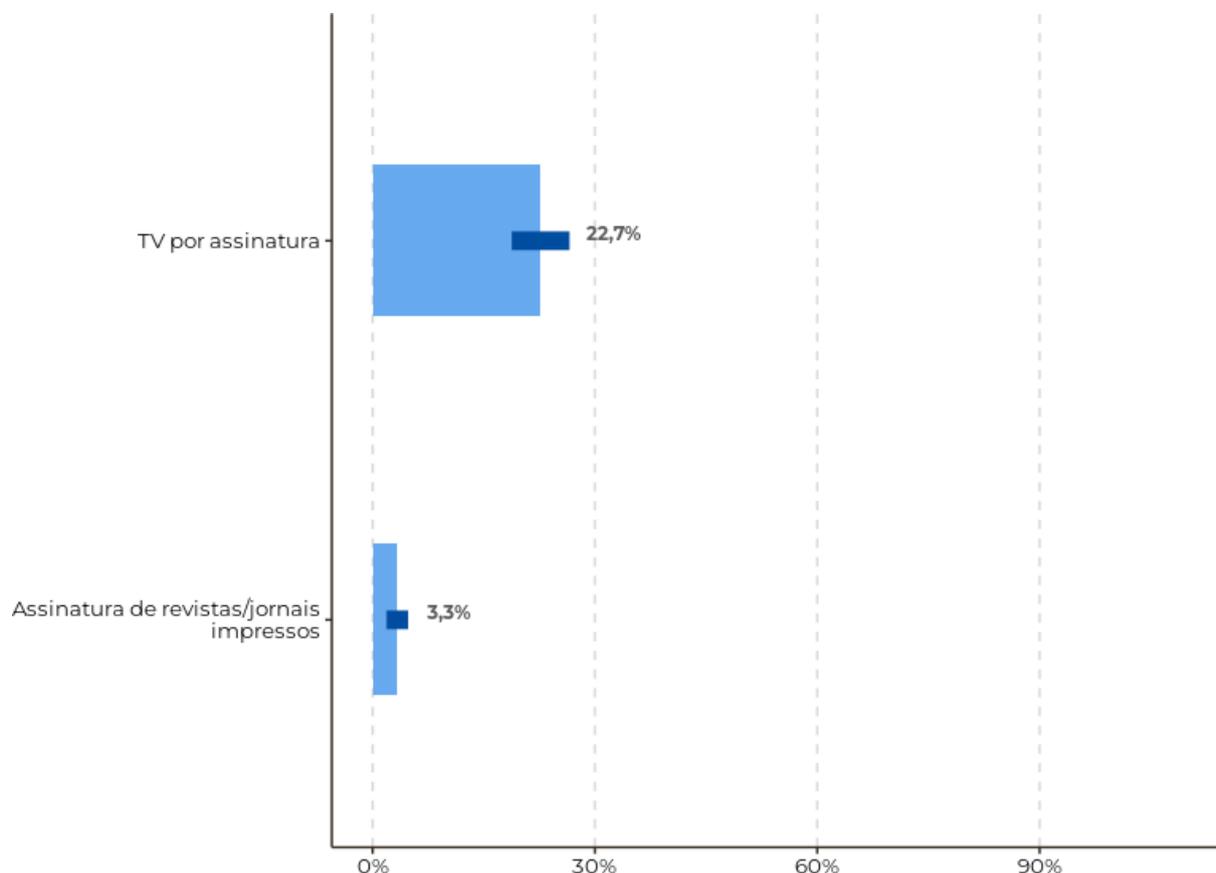
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

3.10 Serviços domiciliares e inventário de bens duráveis

Uma importante característica que permite avaliar a capacidade de consumo das unidades domiciliares é a contratação de serviços domiciliares e a posse de bens duráveis. Assim sendo, este bloco é dedicado a investigar essas questões.

Verifica-se que em 22,7% dos domicílios havia serviço de TV por assinatura, enquanto 3,3% assinavam revistas ou jornais impressos (Figura 3.10.1 e Tabela 5.64).

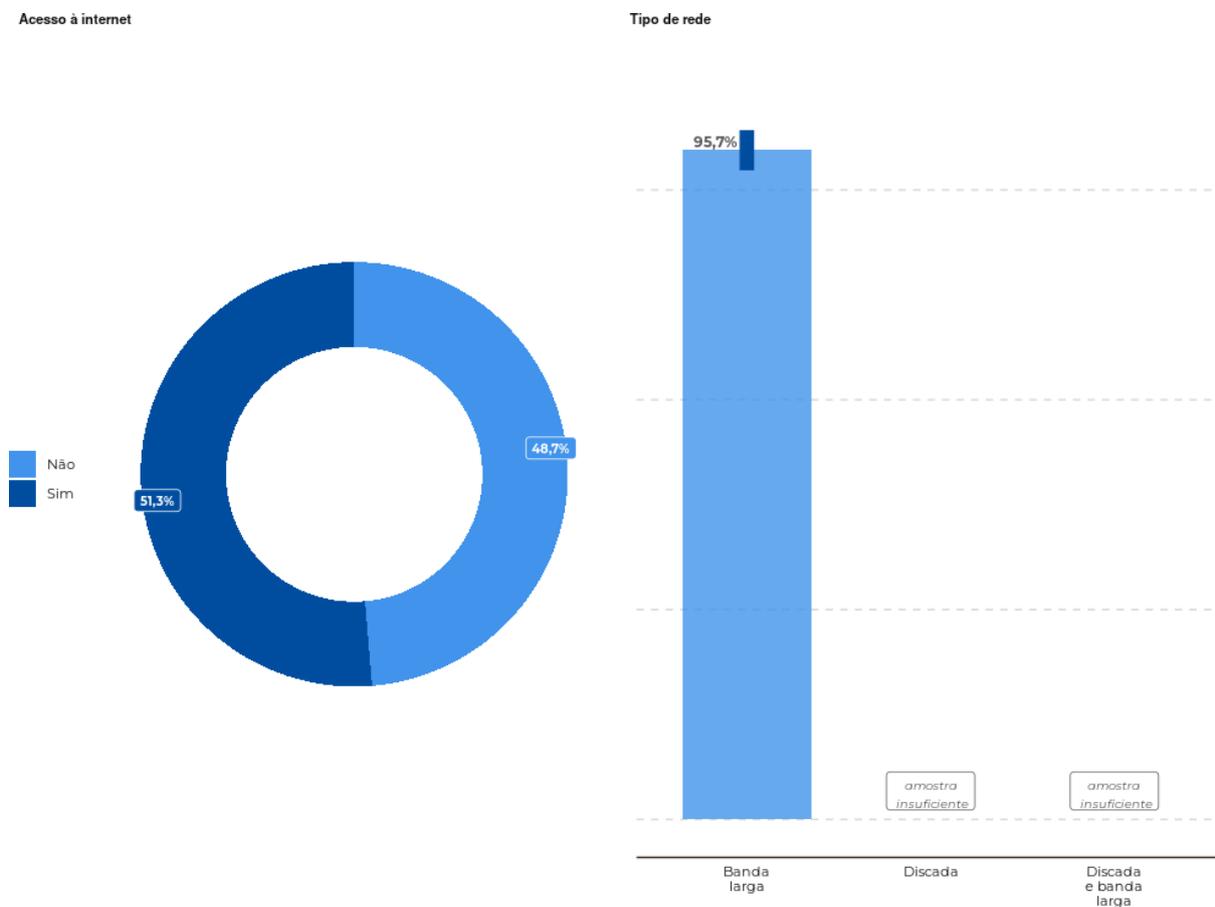
Figura 3.10.1: Contratação de serviços pelos domicílios, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

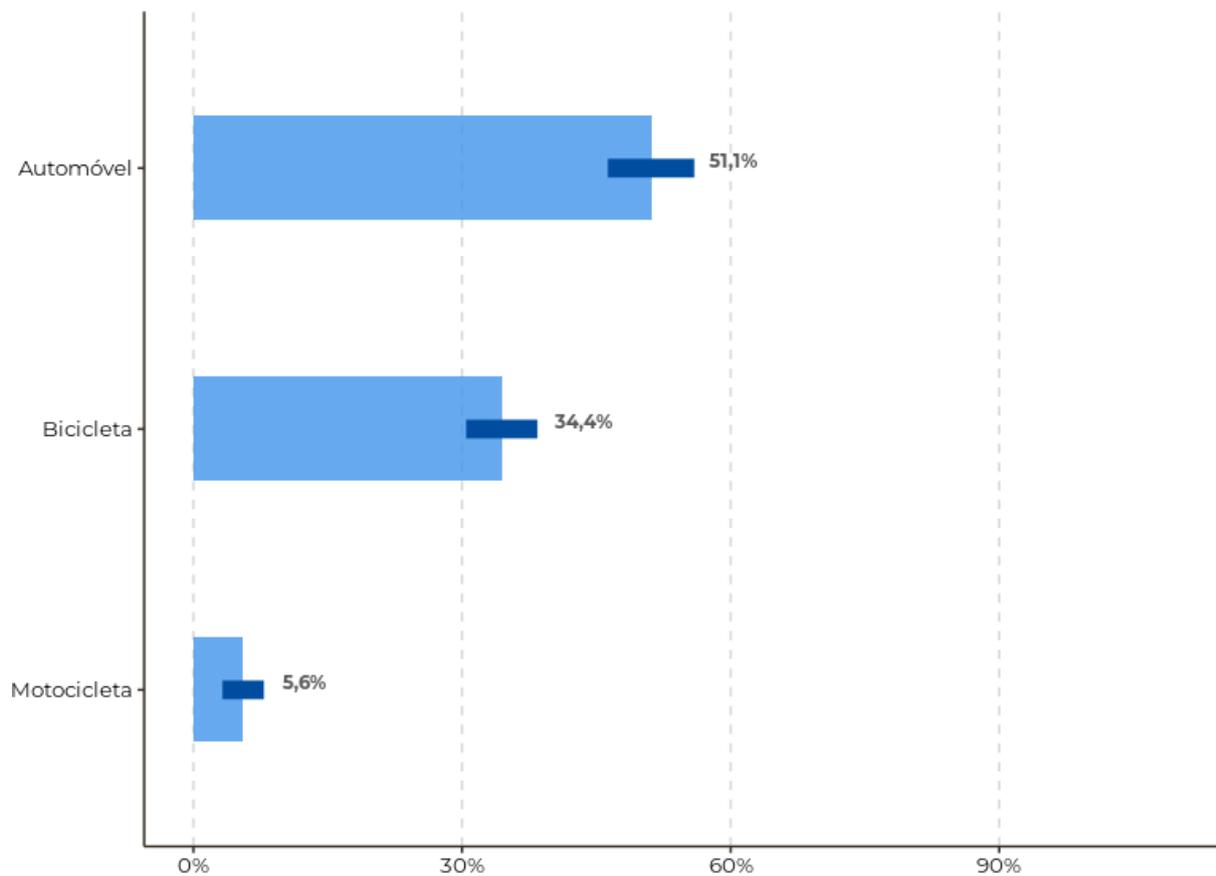
Sobre internet, 51,3% das residências possuíam acesso, sendo mais comum o tipo banda larga em 95,7% delas (Figura 3.10.2 e Tabela 5.66).

Figura 3.10.2: Modalidades de acesso à internet no domicílio, Brazlândia, 2013



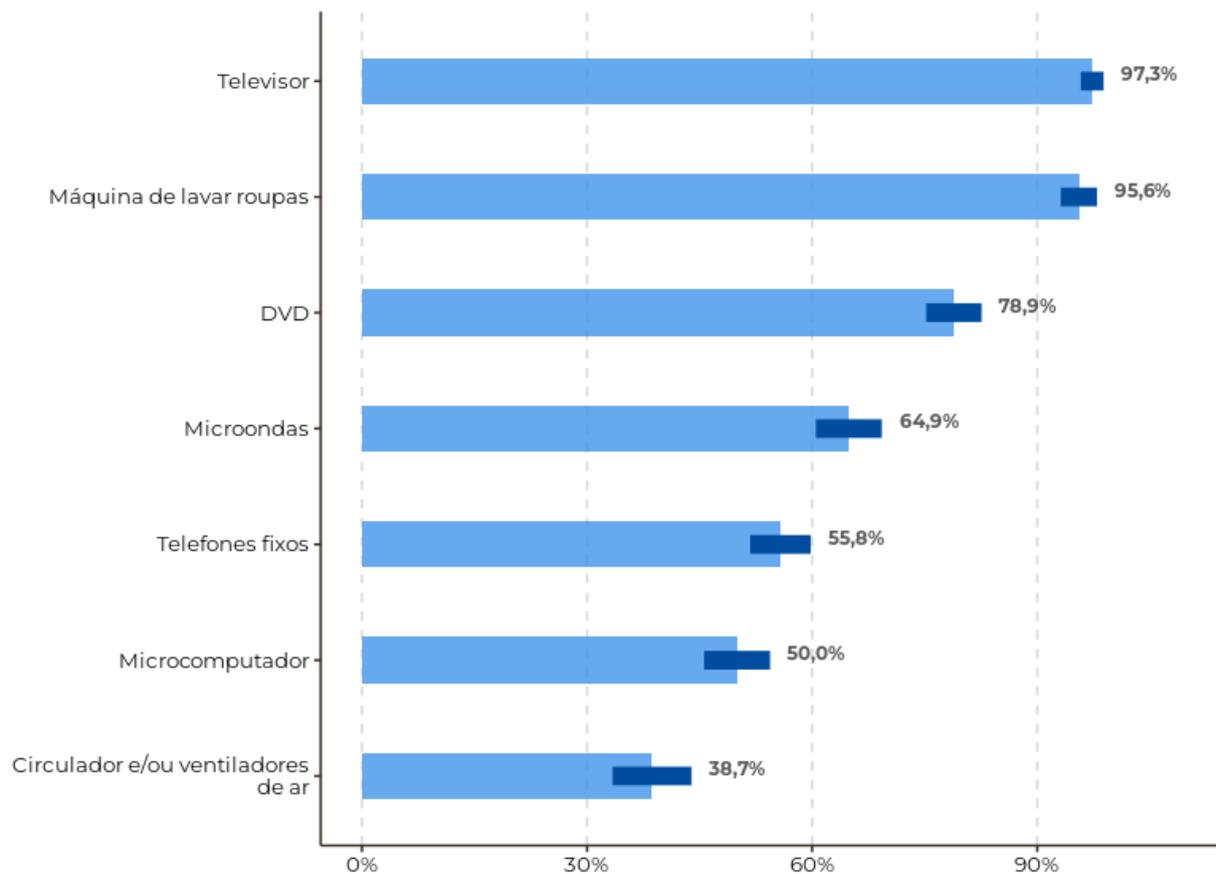
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

No que diz respeito à posse de veículos, 51,1% dos entrevistados declararam possuir automóvel, 34,4% informaram ter bicicleta e 5,6% disseram possuir motocicleta (Figura 3.10.3 e Tabela 5.67).

Figura 3.10.3: Posse de veículos no domicílio, Brazlândia, 2013

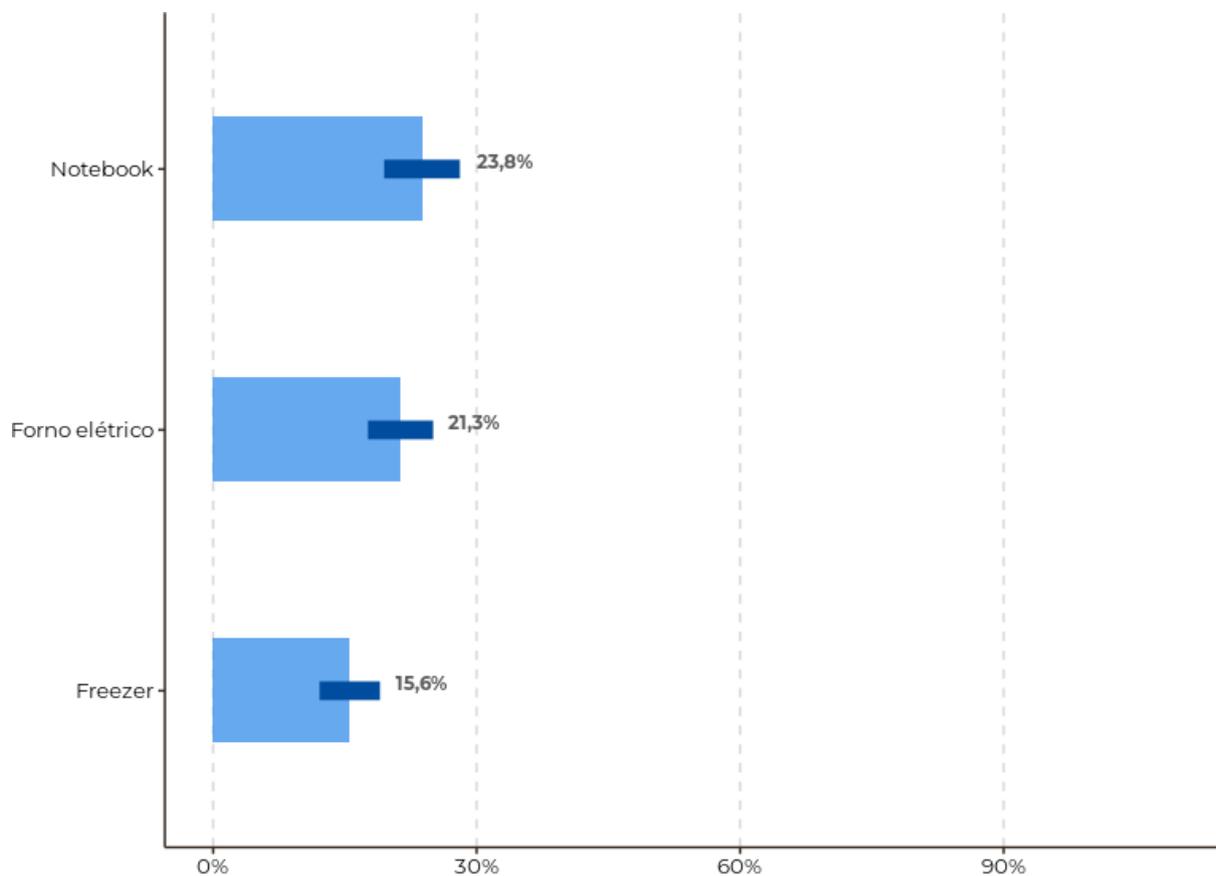
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Sobre a posse de eletrodomésticos, observou-se que os itens mais reportados foram televisor (97,3%) e máquina de lavar roupas (95,6%) (Figura 3.10.5 e Tabela 5.68).

Figura 3.10.4: Inventário de bens duráveis dos domicílios, Brazlândia, 2013

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 3.10.5: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Brazlândia, 2013



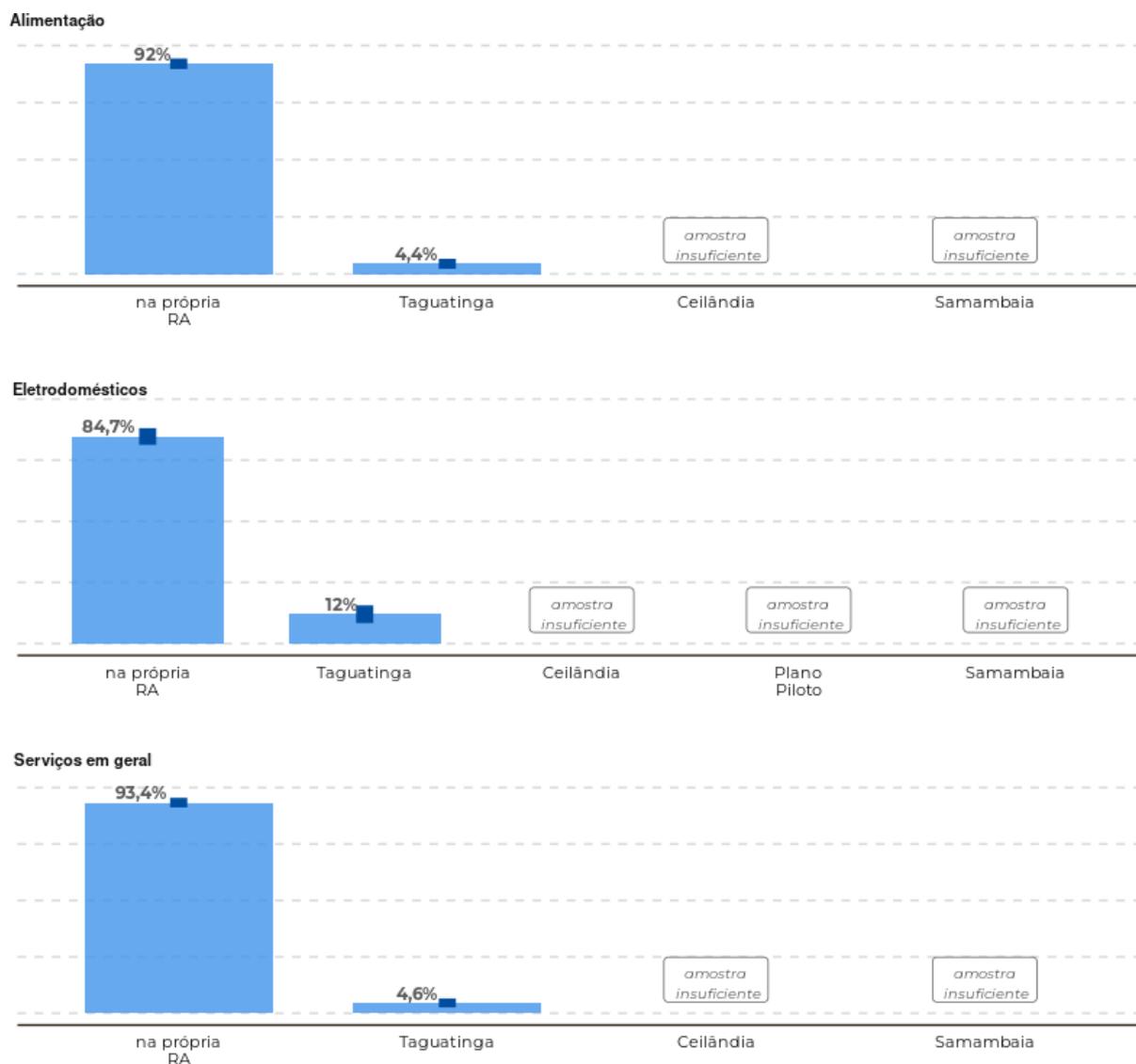
Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Questionou-se, ainda, a utilização de serviços domésticos no domicílio. Em 5,3% deles os respondentes declararam haver a contratação de empregados domésticos no domicílio.(Tabela 5.69).

4 Localidades predominantes de compras

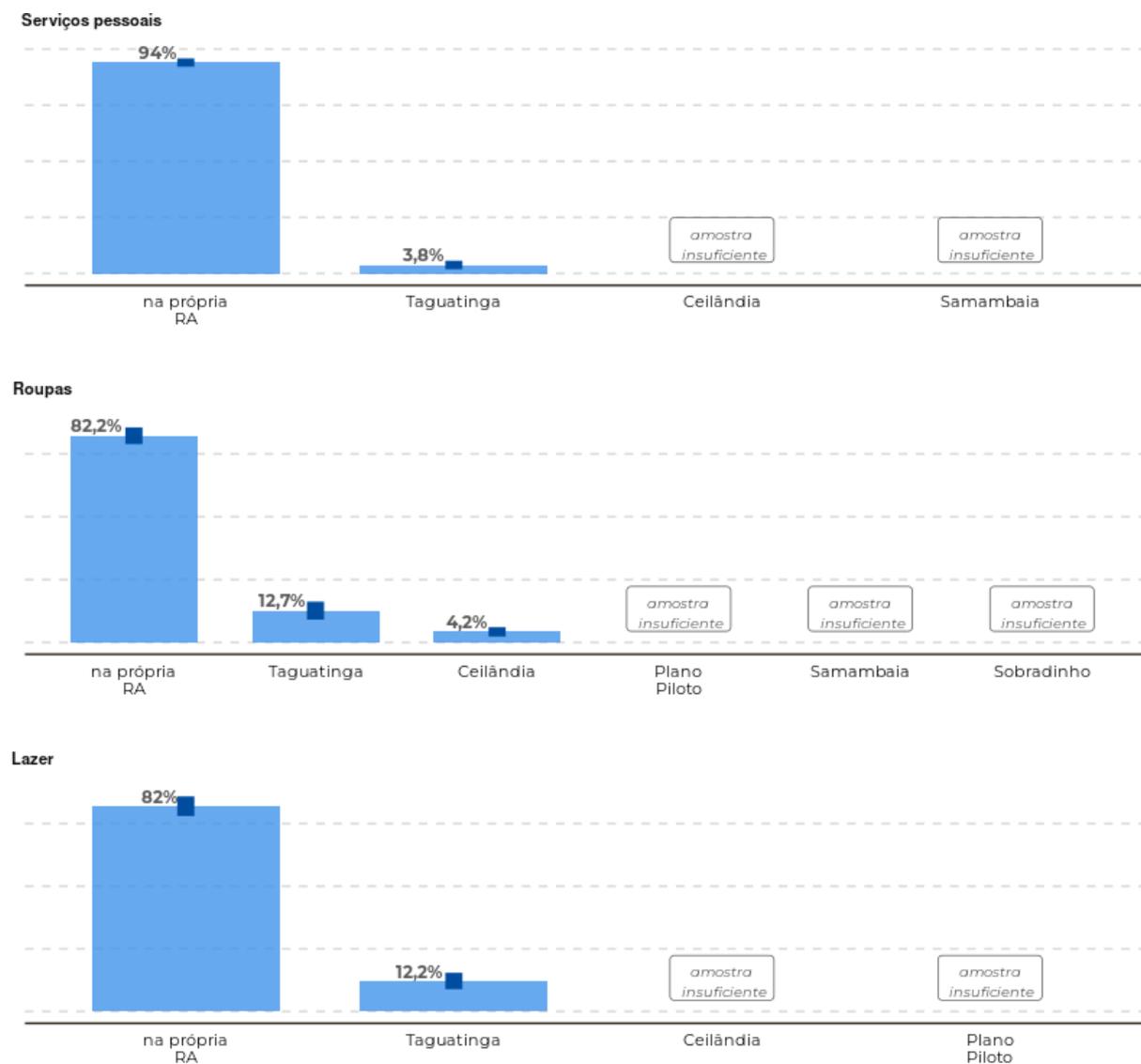
Nesta edição, a PDAD perguntou quais eram as localidades predominantes de compra de alguns itens de consumo domiciliar. Os resultados sugerem que a própria região administrativa foi o principal local de compras para todas as categorias investigadas, sendo essa categoria indicada por 92% dos respondentes para alimentação, por 84,7% para compra de eletrodomésticos, por 93,4% para compras relacionadas a serviços em geral, por 94% para compras relacionadas a serviços pessoais, por 82,2% para compra de roupas e por 82% para compras relacionadas a lazer (Figuras 4.1 e 4.2).

Figura 4.1: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, eletrodomésticos e serviços em geral, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Figura 4.2: Locais predominantes de compra de artigos de serviços pessoais, roupas e lazer, Brazlândia, 2013



Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

5 Considerações finais

O resultado da PDAD/DF 2013 permite descrever a situação socioeconômica das famílias residentes na área urbana do Distrito Federal. São informações reunidas em tabelas, gráficos e análises técnicas de resultado, colocadas à disposição do governo, setor produtivo, acadêmico, sociedade civil em geral e dos veículos de comunicação.

A PDAD/2013 traz informações segmentadas, de forma inédita para Distrito Federal, ao desagregar os dados das 31 regiões administrativas, que é de suma importância como subsídio ao planejamento regional e definição estratégica de ações e programas de governo.

O amplo cruzamento de informações, que a PDAD/DF permite, possibilita identificar situações latentes de desigualdades sociais e econômicas, de carências pela prestação de serviços públicos e de infraestrutura, condições de habitabilidade dos domicílios familiares, situações que requerem a efetiva presença e atenção por parte do Estado.

A pesquisa evidencia a predominância participativa do comércio e serviços em geral. Há modesta participação da indústria e ainda menor da agricultura.

Avaliando o quadrilátero do Distrito Federal, a Região Administrativa do Plano Piloto continua oferecendo o maior número de postos de trabalho embora já se observe pequena descentralização para as regiões de moradia.

ANEXOS

Tabelas relacionadas aos moradores

Características gerais e de migração

Tabela 5.1: População por faixa etária e sexo, Brazlândia, 2013

Resposta	Feminino		Masculino	
	Total	%	Total	%
até 4 anos	2.000	48,3	2.137	51,7
5 a 9 anos	2.244	48,3	2.401	51,7
10 a 14 anos	2.525	48,7	2.655	51,3
15 a 19 anos	2.477	49,5	2.524	50,5
20 a 24 anos	2.352	50,4	2.314	49,6
25 a 29 anos	2.359	51,0	2.265	49,0
30 a 34 anos	2.441	52,4	2.218	47,6
35 a 39 anos	2.257	53,5	1.963	46,5
40 a 44 anos	1.932	53,2	1.700	46,8
45 a 49 anos	1.678	53,8	1.440	46,2
50 a 54 anos	1.293	54,3	1.090	45,7
55 a 59 anos	977	54,5	817	45,5
60 a 64 anos	729	54,7	604	45,3
65 a 69 anos	539	55,3	436	44,7
70 a 74 anos	416	57,3	310	42,7
75 a 79 anos	295	60,6	192	39,4
80 anos ou mais	328	61,7	204	38,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.2: Arranjos domiciliares, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Monoparental (feminino)	2.585	18,0
Casal com 1 filho	2.585	18,0
Casal com 2 filhos	2.553	17,8
Casal com 3 filhos ou mais	2.106	14,7
Casal sem filhos	2.074	14,4
Unipessoal	1.245	8,7
Outro perfil	1.213	8,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.3: Distribuição da população por sexo, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.112	100,0
Feminino	26.842	51,5
Masculino	25.270	48,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.4: População por raça/cor da pele, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.112	100,0
Parda	27.948	53,6
Branca	22.370	42,9
Preta	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.5: Estado civil das pessoas com 14 anos ou mais de idade, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	39.345	100,0
Solteiro	16.115	41,0
Casado no civil e religioso	7.703	19,6
Convivente	6.252	15,9
Casado no civil	5.607	14,3
Viúvo	2.039	5,2
Separado	757	1,9
Casado no religioso	(***)	(***)
Divorciado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.6: Pessoas nascidas no DF, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.112	100,0
DF	32.031	61,5
Outro estado	20.081	38,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.7: Estado de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Brasília, 2013

Resposta	Total	%
Total	20.081	100,0
Goiás	5.668	28,2
Minas Gerais	4.230	21,1
Bahia	2.235	11,1
Maranhão	1.827	9,1
Piauí	1.282	6,4
Paraíba	1.227	6,1
Ceará	891	4,4
Alagoas	(***)	(***)
Espirito Santo	(***)	(***)
Mato Grosso	(***)	(***)
Mato Grosso do Sul	(***)	(***)
Pará	(***)	(***)
Paraná	(***)	(***)
Pernambuco	(***)	(***)
Rio de Janeiro	(***)	(***)
Rio Grande do Norte	(***)	(***)
Rio Grande do Sul	(***)	(***)
São Paulo	(***)	(***)
Sergipe	(***)	(***)
Tocantins	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.8: Motivação do chefe do domicílio a mudar e/ou retornar para o DF, Brasília, 2013

Resposta	Total	%
Total	10.564	100,0
Procura de Trabalho	5.042	47,7
Acompanhar Parentes	5.011	47,4
Aluguel mais barato	(***)	(***)
Aquisição de moradia	(***)	(***)
Estudo e/ou escola	(***)	(***)
Melhor acesso aos Serviços de saúde	(***)	(***)
Mudança de estado civil	(***)	(***)
Outros motivos	(***)	(***)
Programa de Governo para Moradia	(***)	(***)
Transferência de local de trabalho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Saúde

Tabela 5.9: Pessoas com plano de saúde privado, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.112	100,0
Não	42.482	81,5
Sim	9.630	18,5

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.10: Tipo de plano de saúde privado, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	9.630	100
Empresarial	7.321	76
Individual	2.309	24

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.11: Último serviço de saúde público utilizado, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.112	100,0
Hospital público e posto de saúde	47.247	90,7
Nunca precisou	3.426	6,6
Hospital público	(***)	(***)
Posto de Saúde	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.12: Localidade do atendimento do último serviço hospitalar utilizado, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	48.233	100,0
Brazlândia	45.447	94,2
Ceilândia	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)
Vários locais	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.13: Localidade do atendimento do último serviço em posto de saúde utilizado, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	47.700	100,0
Brazlândia	46.122	96,7
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Taguatinga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

5.0.1 Comunicação e informação

Tabela 5.14: Posse de celular no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Sim	13.308	92,7
Não	1.053	7,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.15: Posse de tablet no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Não	13.946	97,1
Sim	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.16: Posse de linha pré-paga no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100
Sim	12.925	90
Não	1.436	10

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.17: Posse de linha pós-paga no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Não	13.595	94,7
Sim	766	5,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Educação

Tabela 5.18: Frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	20.432	100,0
Sim, pública	13.153	64,4
Não	5.182	25,4
Sim, particular	2.097	10,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.19: Frequência escolar, por faixa de idade, Brazlândia, 2013

Resposta	Frequenta		Não frequente	
	Total	%	Total	%
Até 3 anos	760	23,8	2.437	76,2
Entre 4 e 5 anos	1.708	90,7	(***)	(***)
Entre 6 e 14	8.845	99,6	(***)	(***)
Entre 15 e 17	2.501	86,0	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.20: Região Administrativa/Município onde a unidade de estudo está situada, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	17.654	100,0
Brazlândia	14.972	84,8
Taguatinga	1.452	8,2
Plano Piloto	834	4,7
Águas Claras	(***)	(***)
Ceilândia	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Planaltina	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.21: Escolaridade das pessoas com 25 anos ou mais de idade, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	28.209	100,0
Fundamental incompleto	8.762	31,1
Médio completo	8.578	30,4
Superior completo	2.962	10,5
Sem escolaridade	2.530	9,0
Fundamental completo	2.203	7,8
Médio incompleto	1.811	6,4
Superior incompleto	1.363	4,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Trabalho e rendimento

Tabela 5.22: Pessoas em idade ativa (14 anos ou mais de idade), Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	39.345	100,0
PEA	24.137	61,3
Inativos	15.208	38,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.23: Taxa de ocupação das pessoas economicamente ativas (14 anos ou mais de idade), Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	24.137	100,0
Ocupada	21.222	87,9
Desocupada	2.915	12,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.24: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho e estudo, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	11.384	100,0
Outro	8.221	72,2
Nem-nem	3.163	27,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.25: Pessoas entre 18 e 29 anos por situação de trabalho, estudo e procura por trabalho nos últimos 30 dias, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	11.384	100,0
Outro	8.221	72,2
Nem-nem (procurou trabalho)	1.775	15,6
Nem-nem (não procurou trabalho)	1.388	12,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.26: Região Administrativa de exercício do trabalho principal, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	21.199	100,0
Brazlândia	10.996	51,9
Plano Piloto	5.094	24,0
Vários locais	1.111	5,2
Taguatinga	1.085	5,1
Ceilândia	538	2,5
Águas Claras	(***)	(***)
Cruzeiro	(***)	(***)
Fercal	(***)	(***)
Fora do DF	(***)	(***)
Gama	(***)	(***)
Guará	(***)	(***)
Núcleo Bandeirante	(***)	(***)
Riacho Fundo	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
São Sebastião	(***)	(***)
SCIA/Estrutural	(***)	(***)
SIA	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)
Sudoeste/ Octogonal	(***)	(***)
Vicente Pires	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.27: Setor de atividade das pessoas ocupadas, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	21.190	100,0
Serviços	14.112	66,6
Comércio	4.684	22,1
Indústria	1.858	8,8
Agricultura	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.28: Posição na ocupação do trabalho principal, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	21.222	100,0
Empregado com CTPS	11.562	54,5
Conta própria (autônomo)	5.398	25,4
Serviço público e militar	2.202	10,4
Empregado sem CTPS	1.416	6,7
Cargo comissionado	(***)	(***)
Empregado temporário	(***)	(***)
Empregador	(***)	(***)
Estagiário	(***)	(***)
Trabalhador não remunerado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.29: Pessoas com carteira de trabalho assinada pelo atual empregador no trabalho principal, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	13.078	100,0
Sim	11.562	88,4
Não	1.515	11,6

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.30: Percentual de trabalhadores do setor privado contribuintes com a Previdência, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	11.562	100,0
Sim	11.385	98,5
Não	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.31: Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2013

Faixas	N	%
Até 1	1.585	7,9
Mais de 1 até 2	12.164	60,9
Mais de 2 até 5	4.488	22,5
Mais de 5 até 10	1.511	7,6
Mais de 10 até 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2013, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 678,00.

Tabela 5.32: Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Brazlândia, 2013

Faixas	N	%
Até 1	(***)	(***)
Mais de 1 até 2	3.734	27,7
Mais de 2 até 5	6.096	45,3
Mais de 5 até 10	2.298	17,1
Mais de 10 até 20	894	6,6
Mais de 20	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2013, pelo IPCA/Brasília

Obs.2: Salário mínimo de R\$ 678,00.

Segurança e Lazer

Tabela 5.33: Distribuição das pessoas que sofreram violência, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.112	100,0
Não	50.342	96,6
Sim	1.770	3,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.34: Pessoas que sofreram violência, por tipo de agressão, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	1.770	100
Agressão física	(***)	(***)
Furto	(***)	(***)
Residência roubada	(***)	(***)
Roubo	(***)	(***)
Tentativa de homicídio	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.35: Pessoas que sofreram violência, por local de agressão, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	1.770	100
Na cidade em que residem	(***)	(***)
Na cidade em que trabalham	(***)	(***)
Na residência	(***)	(***)
Nas proximidades da escola	(***)	(***)
No trabalho	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.36: Distribuição da população segundo visitas a museus, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.112	100,0
Não	51.016	97,9
Sim	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.37: Distribuição da população segundo visitas a cinemas, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.061	100,0
Não	35.716	68,6
Sim	16.345	31,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.38: Distribuição da população segundo visitas a teatros, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.112	100,0
Não	48.886	93,8
Sim	3.226	6,2

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.39: Distribuição da população segundo visitas a parques, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.112	100
Não	45.880	88
Sim	6.232	12

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.40: Distribuição da população segundo visitas a espaços esportivos, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.025	100,0
Não	48.718	93,6
Sim	3.306	6,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.41: Distribuição da população segundo visitas a espaços bibliotecas, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.074	100,0
Não	48.375	92,9
Sim	3.699	7,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.42: Distribuição da população segundo hábitos de leitura, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	51.867	100,0
Não	40.426	77,9
Sim	11.441	22,1

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.43: Distribuição da população segundo hábitos de se exercitar, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.000	100,0
Não	43.332	83,3
Sim	8.668	16,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.44: Distribuição da população segundo hábitos de ir a shows, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	52.061	100,0
Não	46.112	88,6
Sim	5.949	11,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.45: Distribuição da população segundo hábitos de frequentar atividades extracurriculares, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	50.701	100,0
Não	50.459	99,5
Sim	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.46: Distribuição da população de acordo com estilo musical de preferência, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	51.421	100,0
Vários	15.962	31,0
Sertaneja	12.938	25,2
Música Gospel	8.987	17,5
Não tem	8.454	16,4
Outros	2.094	4,1
Forró/Xaxado	785	1,5
Axé	(***)	(***)
Hip-Hop	(***)	(***)
MPB	(***)	(***)
Música Clássica	(***)	(***)
Pagode	(***)	(***)
Rock	(***)	(***)
Samba	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.47: Distribuição da população segundo times de futebol nacionais para os quais torce, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	30.918	100,0
Flamengo - RJ	16.258	52,6
Vasco - RJ	4.832	15,6
Corinthians - SP	2.561	8,3
São Paulo - SP	2.486	8,0
Botafogo - RJ	1.331	4,3
Palmeiras - SP	1.181	3,8
Atlético - PR	(***)	(***)
Atlético Mineiro - MG	(***)	(***)
Cruzeiro - MG	(***)	(***)
Fluminense - RJ	(***)	(***)
Fortaleza - CE	(***)	(***)
Goiás - GO	(***)	(***)
Grêmio - RS	(***)	(***)
Náutico - PE	(***)	(***)
Santos - SP	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.48: Distribuição da população segundo times de futebol locais para os quais torce, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	2.874	100,0
Brazlândia	1.974	68,7
Bandeirante	(***)	(***)
Brasiliense	(***)	(***)
Ceilandense Atlético	(***)	(***)
CFZ Brasília	(***)	(***)
Paranoá	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabelas relacionadas aos domicílios

Características do domicílio particular

Tabela 5.49: Domicílios ocupados segundo a espécie, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Permanente	14.297	99,6
Improvisado	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.50: Domicílios ocupados segundo o tipo, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Casa	13.755	95,8
Apartamento	479	3,3
Barraco/Cômodo	(***)	(***)
Quitinete/Estúdio	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.51: Domicílios ocupados segundo a situação de ocupação, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Próprio, já pago	8.713	60,7
Alugado	2.872	20,0
Cedido por outro	1.564	10,9
Próprio, ainda pagando	1.213	8,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.52: Domicílios próprios segundo regularização do lote, Brazlândia,

Resposta	Total	%
Total	9.925	100,0
Escritura definitiva	7.979	80,4
Contrato de compra e venda (Cessão de Direito)	957	9,6
Concessão de uso	606	6,1
Contrato de financiamento governamental	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.53: Material predominante nas paredes externas do domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Alvenaria	14.266	99,3
Madeirite	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.54: Material predominante no piso do domicílio, Brazlândia, 2018

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Cerâmica	10.947	76,2
Cimento	3.032	21,1
Contrapiso	(***)	(***)
Madeira	(***)	(***)
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.55: Material predominante na cobertura (telhado) do domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Fibrocimento ou Amianto	8.553	59,6
Telha de cerâmica	2.585	18,0
Laje	1.628	11,3
Telhado de fibrocimento com laje	830	5,8
Telhado de cerâmica com laje	702	4,9
Outros	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.56: Abastecimento de água no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	13.468	894	93,8	6,2
Poço/Cisterna	(***)	13.755	(***)	95,8
Poço artesiano	(***)	14.074	(***)	98,0
Caminhão Pipa	(***)	14.361	(***)	100,0
Chafariz	(***)	14.361	(***)	100,0
Outros	(***)	14.361	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.57: Esgotamento sanitário do domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CAESB)	12.606	1.755	87,8	12,2
Fossa séptica	1.755	12.606	12,2	87,8
Fossa rudimentar	(***)	14.361	(***)	100,0
Esgotamento a céu aberto	(***)	14.361	(***)	100,0
Outros	(***)	14.361	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.58: Abastecimento de energia elétrica no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rede Geral (CEB)	14.329	(***)	99,8	(***)
Próprio (gerador, bateria)	(***)	14.329	(***)	99,8
Gambiarras/gato	(***)	14.361	(***)	100,0
Outras fontes	(***)	14.361	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.59: Recolhimento do lixo no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Coleta seletiva	(***)	14.329	(***)	99,8
Coleta convencional (não seletiva)	14.010	351	97,6	2,4
Jogado em local impróprio	(***)	14.297	(***)	99,6
Enterrado ou queimado	(***)	14.106	(***)	98,2
Outro destino	(***)	14.361	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.60: Infraestrutura urbana na rua de acesso dos domicílios, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Rua com iluminação	14.266	(***)	99,3	(***)
Rua asfaltada/pavimentada	13.436	926	93,6	6,4
Calçada com meio-fio	13.308	1.053	92,7	7,3
Rua com calçada	13.212	1.149	92,0	8,0
Drenagem de água da chuva	13.117	1.245	91,3	8,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.61: Problemas nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Erosão	(***)	14.297	(***)	99,6
Área em declive	(***)	14.106	(***)	98,2
Entulho	3.032	11.329	21,1	78,9
Esgoto a céu aberto	(***)	14.361	(***)	100,0
Ruas Alagadas	(***)	14.266	(***)	99,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.62: Infraestrutura urbana e equipamentos públicos nas cercanias do domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Ruas arborizadas	1.564	12.798	10,9	89,1
Jardins ou parques	862	13.500	6,0	94,0
Ciclovias/ciclofaixa	1.181	13.180	8,2	91,8
Área de Preservação Ambiental	(***)	13.915	(***)	96,9
Espaço cultural público	(***)	14.202	(***)	98,9
Nascentes de água	(***)	13.978	(***)	97,3

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.63: Presença de serviço/equipamento particular de segurança no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Serviço/equipamento particular de segurança	(***)	14.329	(***)	99,8

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Serviços domiciliares inventário de bens duráveis

Tabela 5.64: Contratação de serviços pelos domicílios, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
TV por assinatura	3.255	11.106	22,7	77,3
Assinatura de revistas/jornais impressos	479	13.883	3,3	96,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.65: Acesso à internet no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
Sim	7.372	51,3
Não	6.989	48,7

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.66: Tipo de acesso à internet no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	7.372	100,0
Banda larga	7.053	95,7
Discada	(***)	(***)
Discada e banda larga	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.67: Posse de veículos no domicílio, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Automóvel	7.340	7.021	51,1	48,9
Bicicleta	4.947	9.415	34,4	65,6
Motocicleta	798	13.563	5,6	94,4

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

Tabela 5.68: Inventário de bens duráveis dos domicílios (Continuação), Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Televisor	13.978	(***)	97,3	(***)
Máquina de lavar roupas	13.723	(***)	95,6	(***)
DVD	11.329	3.032	78,9	21,1
Microondas	9.319	5.042	64,9	35,1
Telefones fixos	8.010	6.351	55,8	44,2
Microcomputador	7.181	7.181	50,0	50,0
Circulador e/ou ventiladores de ar	5.553	8.808	38,7	61,3
Notebook	3.415	10.947	23,8	76,2
Forno elétrico	3.064	11.298	21,3	78,7
Freezer	2.234	12.127	15,6	84,4
Ar-condicionado	(***)	14.266	(***)	99,3
Máquina de lavar louça	(***)	14.361	(***)	100,0
Secadora de roupas	(***)	14.329	(***)	99,8
Placas de aquecedor solar	(***)	14.361	(***)	100,0

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.69: Utilização de serviços domésticos nos domicílios, Brazlândia, 2013

Resposta	Total		%	
	Sim	Não	Sim	Não
Mensalista	(***)	14.042	(***)	97,8
Diarista	(***)	13.915	(***)	96,9

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Localidades predominantes de compras

Tabela 5.70: Locais predominantes de compra de artigos de alimentação, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
na própria RA	13.212	92,0
Taguatinga	638	4,4
Ceilândia	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.71: Locais predominantes de compra de artigos de eletrodomésticos, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
na própria RA	12.159	84,7
Taguatinga	1.723	12,0
Ceilândia	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.72: Locais predominantes de compra de material de serviços em geral, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	13.946	100,0
na própria RA	13.021	93,4
Taguatinga	638	4,6
Ceilândia	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.73: Locais predominantes de compra de material de serviços pessoais, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
na própria RA	13.500	94,0
Taguatinga	543	3,8
Ceilândia	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.74: Locais predominantes de compra de roupas/calçados, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	14.361	100,0
na própria RA	11.808	82,2
Taguatinga	1.819	12,7
Ceilândia	606	4,2
Plano Piloto	(***)	(***)
Samambaia	(***)	(***)
Sobradinho	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Tabela 5.75: Locais predominantes de compra de cultura e lazer, Brazlândia, 2013

Resposta	Total	%
Total	13.627	100,0
na própria RA	11.170	82,0
Taguatinga	1.660	12,2
Ceilândia	(***)	(***)
Plano Piloto	(***)	(***)

Fonte: IPEDF/DIEPS/COEPS/PDAD 2013

(***): Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

**Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal –
IPEDF**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede IPEDF

CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-1105

www.ipe.df.gov.br

ipe@ipe.df.gov.br